

APROVADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO, PELOS VEREADORES (28x19), O PROJETO MONSTRO

(NOTICIÁRIO NA 5.ª PAG.)

O SENADO FAZ O JOGO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS, OBSTRUINDO A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

(TEXTO NA 1.ª PAG.)

OUIDO, ONTEM, EM JUIZO,
O SR. HUGO BORGHI

Esclarecida a questão do famoso título de um milhão de cruzéis — O empréstimo iria a quarenta milhões e seria reduzido para vinte milhões — Depoimento, amanhã, do pai do falido

Em audiência presidida pelo juiz sr. Marcelo Santiago Costa, oi ouvido, ontem, na 14.ª Vara Criminal, o sr. Hugo Borghi, ex-deputado pelo Estado de S. Paulo, a respeito do famoso título de um milhão de oitenta mil cruzéis a favor do ex-tenente Luiz Felipe. Inicialmente, declarou que conhecia o falido há quatro meses, por apresentação de

(Conclui na 2.ª página)



Sr. Hugo Borghi

EXIJA

com a edição de hoje, sem
aumento de preço, o

SUPLEMENTO ESPORTIVO

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de outubro de 1952

NUM. 3.422

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Chico Alves pediu socorro antes de morrer

Quando ia ser retirado do "Buick", ocorreu violenta explosão, sendo o veículo envolvido pelas chamas — Declarações do motorista Gil Inácio — Começou a luta pela fortuna do querido cantor — Falam à reportagem a esposa e a companheira do seresteiro

S. PAULO, 1 (Asap.) — Os jornais publicam declarações do motorista Gil Inácio de Andrade, do DNER, testemunha do acidente em que morreu a vida Francisco Alves. Disse ele que Felipe Abunaman é o maior, senão o único culpado do desastre. Acrescentou que seu carro entrou violentamente na rodovia Presidente Dutra, forçando o motorista a desviar-se e projetar-se contra o carro do cantor. Afirmou depois que viu Francisco Alves, ainda com vida, gesticulando, pedindo socorro. Abriu a porta em que estava apalado Haroldo Alves e o retirou para fora do carro. Em seguida, voltou para remover o outro ocupante, que era Francisco Alves. Tentava abrir a porta traseira do Buick, por onde seria mais fácil retirar Francisco Alves, quando ocorreu violenta explosão no tanque de gasolina, passando as labaredas

a tomar conta do carro. Três outras explosões foram ouvidas a seguir, e o fogo envolveu inteiramente o Buick, carbonizando em

que por isso não houvera tempo para retirar Francisco Alves. Agora, pelo que disse o sr. Gil Andrade, ele tentou realizar esse

sua morte, em virtude de questões de direito, interpostas por d. Perpetua ao exigir a legalização da paternidade de seus dois filhos, atribuída a Francisco Alves.

Mas a sr. Celia Zenati, ex-atriz de teatro e companheira de longos anos do cantor, discute, agora, os direitos que d. Perpetua alega possuir, em nome de seus filhos, sobre os bens deixados por Francisco Alves. Diz que desde o tempo em que residia em Vila Isabel, Chico vinha tentando o desquite. Dona Perpetua, porém, sempre se negou a aceitá-lo, mesmo depois de haver sido decretada a separação de corpos, isso há trinta anos.

RELEMBRANDO O ESCANDALO
E, quando a mulher foi à justiça reclamar o reconhecimento da paternidade de seus dois filhos, Francisco Alves sofreu tremendamente. A própria Celia Zenati conta o episódio:

(Conclui na 4.ª pag.)

★★★★★★



O dr. Robert Vermeijou

Aparelho para substituir o coração

Ainda em fase experimental a cirurgia do órgão nobre — Fala a A MANHÃ o médico francês Robert de Vermeijou

Pelo transatlântico "Bretagne", que realiza a sua viagem inaugural, chegou ontem a esta capital o cirurgião francês Robert de Vermeijou, que a convite da Faculdade de Medicina do Rio, fará uma série de conferências sobre sua especialidade que é a cirurgia do tórax.

VEIO CONHECER O MEIO CIENTIFICO BRASILEIRO

Falando à reportagem, o dr. Vermeijou declarou que a sua visita ao Brasil prende-se ao seu desejo de conhecer de perto o meio científico brasileiro e discutir com os seus colegas, os problemas inerentes à cirurgia torácica.

A OPERAÇÃO DO CORAÇÃO AINDA NA FASE EXPERIMENTAL

Com relação aos estudos que

se estão processando em todos os mundos acerca da cirurgia do coração, informou o dr. Robert Vermeijou que tudo não foi além do campo experimental. As operações executadas por alguns meios científicos nesse delicado órgão não surtiram o efeito que era de se esperar, por isso os estudos tiveram de retornar à fase da experiência, onde estão sendo empregados os cães como cobaias.

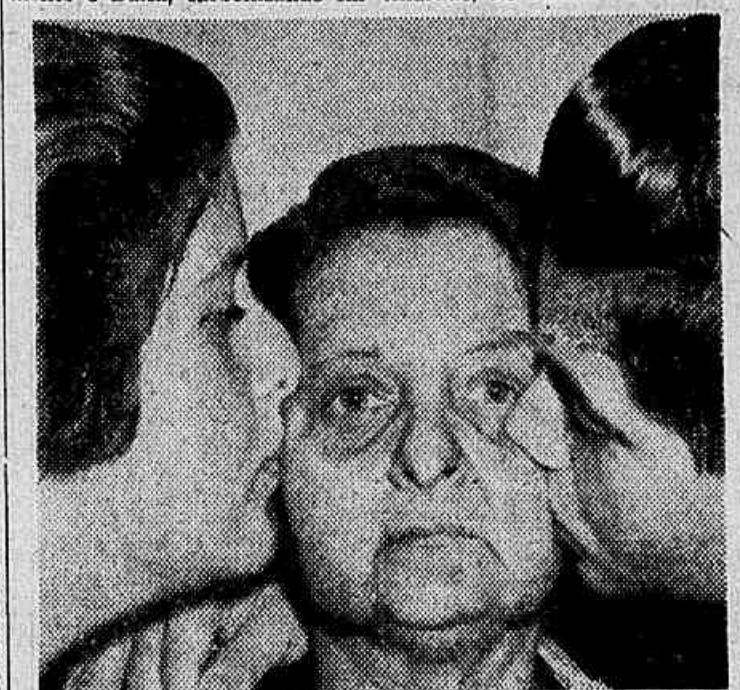
AFAPELHO QUE SUBSTITUIRA O CORAÇÃO

Todavia — acrescentou o cientista francês — em Paris, o mé-

(Conclui na 2.ª pag.)

Vitória do Brasil no Congresso de Havana

HAVANA, 1 (Especial para a A.N.) — O Congresso de Higiene reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Mario Pinotti. Durante a sessão, foi debatida, com o mais vivo entusiasmo, a questão do saneamento rural, tendo o plenário aceito, finalmente, as conclusões brasileiras. No Capítulo de Havana estiveram presentes todas as delegações das Américas.



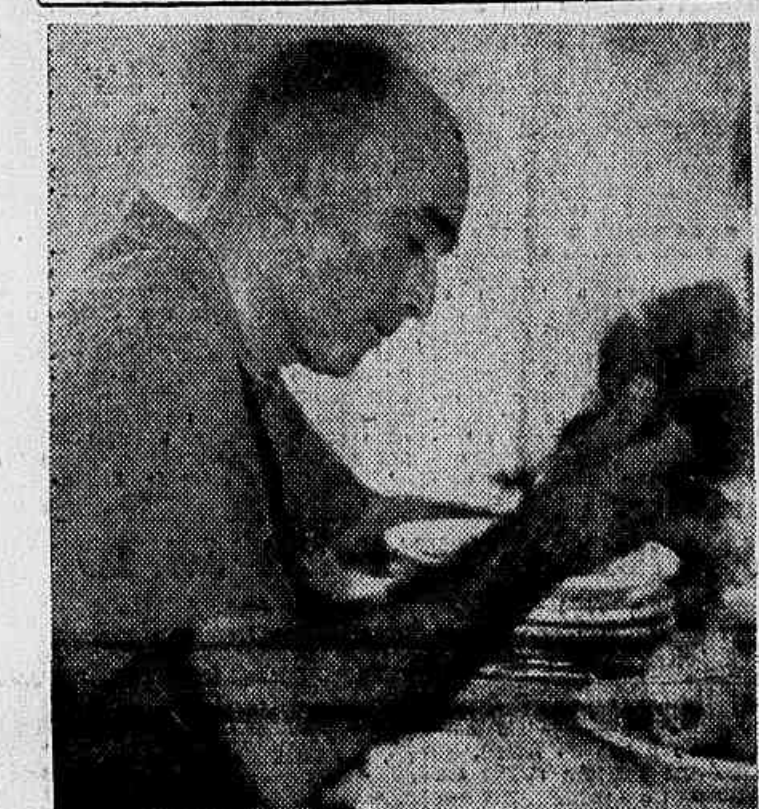
A esposa de Francisco Alves, d. Perpetua, entre os filhos Cristino e Teresa

seu interior o maior cantor popular do Brasil". As declarações do sr. Gil Andrade trazem aspectos novos ao lamentável sinistro, uma vez que todas as versões até agora divulgadas indicavam que Haroldo havia sido lançado fora do carro e que o incêndio tomara conta do Buick em seguida ao choque e

salvamento, que foi dificultado por estar o corpo preso à ferragem e por ter sobrevivido o incêndio. Isso indica também que Francisco Alves estava ainda com vida, o que torna ainda mais doloroso o seu fim.

DISPUTA EM TORNO DA HERANÇA DE CHICO

A margem do drama imortal, em que se constituiu a morte do cantor Francisco Alves, renova-se, agora, a luta pelo reconhecimento do estado civil do famoso cantor, cujo casamento ocorrido há mais de trinta anos com d. Perpetua de Moraes Alves, embora a deixasse morta depois, segundo alegações do cantor, de existir, de fato trouxe-lhe serias complicações até bem pouco antes do



A última refeição de Maufrais em Macapá. (Foto de Humberto Cruz)

Penetrou nas selvas a expedição Maufrais

Angustiosamente declarou antes de partir que seu único desejo é encontrar o filho — Dúvidas quanto aos verdadeiros objetivos da arrojada aventura — Estaria louco ou pretenderia desbravar as regiões riquíssimas da Cordilheira do Tucumague — Na entrevista concedida à imprensa usou frases arrebatadoras e sentimentais — Se não foi sincero

MACAPÁ, 1 (Alvaro da Cunha para Asap.) — Já demos notícia da partida há dias, da Expedição Maufrais, com destino à Cordilheira do Tucumague. É um novo capítulo — talvez até o último — será escrito no drama de Edgar Maufrais, talvez o mais indecifrado e anônimo, no pergaminho líquido das águas, ou no papel verdejante das matas da Amazônia.

Entretanto, por que Maufrais recusasse esperar expedições prometidas para dentro de alguns meses pelo Serviço de Proteção dos Índios, pelo prefeito da Guiana Francesa, e pelo governo do Território, já algumas pessoas começam a supor que há objetivos inconfessáveis na sua viagem, se é que existe mesmo algum outro que não tenha esse caráter... E perguntam: Por que esse interesse exagerado de partir imediatamente em companhia apenas de patrícios seus? Por que nenhum brasileiro de responsabilidade acompanha uma expedição des-

é um grande artista

tinada a penetrar região ainda virgem da nossa própria terra? A Cordilheira do Tucumague deve ser riquíssima em minerais ainda inexplorados como o resto do Território. Há de possuir muito ouro, prata e diamantes. E quem nos dirá quais são as verdadeiras intenções

de Edgar Maufrais? Já outras pessoas acham que o francês está simplesmente sofrendo de faculdades mentais. Onde já se viu um velho franzino de 52 anos de idade, querer vencer cachoeiras, pantanos e matagal fechado? Como é que pode se aventurar a enfrentar a selva amazônica, se não tem um rancho nem para dois meses. A grande

(Conclui na 6.ª página)

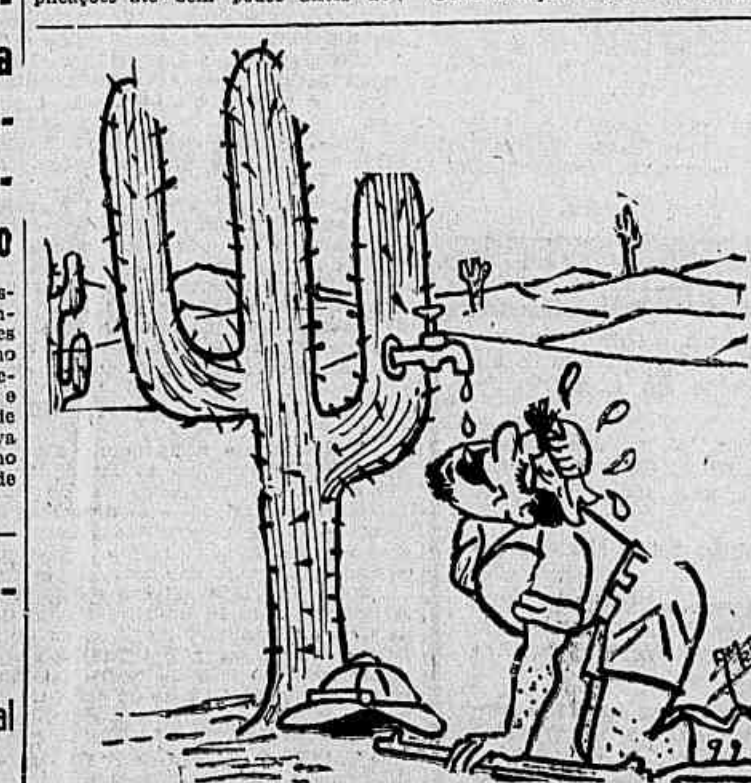
VEM TRABALHAR NA ENERGIA NUCLEAR NO BRASIL

Chega ao Rio o matemático francês Pierre Marcel Eugene Casal — Suas declarações a A MANHÃ



O cientista francês Pierre Marcel Eugene Casal em palestra com o nosso companheiro

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



O progresso no deserto

MAIS UMA VEZ... NOVAS MODIFICAÇÕES NO TRAFEGO DA CIDADE

Alterações no Leblon, Ipanema, Rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco

De acordo com a portaria ontem assinada pelo sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, e que entrará em vigor a partir de hoje, fica restabelecido o tráfego nos dois sentidos em diversas ruas de Ipanema e do Leblon, figurando entre as mesmas, as ruas Farme de Amoedo, Montenegro, Garcia D'Avila,

que passarão a dar curso, a primeira, da Avenida Epitácio Pessoa para a Avenida Vieira Souto, e a segunda, da Avenida Vieira Souto para a Avenida Epitácio Pessoa, ficando assim revogadas todas as decisões anteriores. Aos infratores serão aplicadas as penalidades legais.

O TRAFEGO NA RUA URUGUAIANA E AVENIDA RIO BRANCO

O diretor do Serviço de Trânsito

(Conclui na 6.ª página)

RETORNA AO CENARIO POLITICO MUNDIAL A QUESTÃO COREANA (Noticiário na 2.ª página)

Volta a questão coreana ao primeiro plano diplomatico

Rejeitada a intervenção da Colombia no litigio Peruvo-Equatoriano

Protesta o governo peruano — Somentes os fiadores do Pacto do Rio de Janeiro poderão expressar seus pontos de vista sobre o assunto — A Colombia diz que não propôs nada e que tudo não passa de uma notícia de rádio

LIMA, 1 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Peru enviou um protesto à Colombia a respeito da sua intervenção na divergência Peru-Ecuador. "O Peru considera que é de exclusiva alçada dos dois países e dos quatro fiadores do Pacto do Rio de Janeiro, fixando as questões de fronteira entre essas nações". A nota peruana foi entregue ao encarregado de negócios colombiano José Joaquim Gori, no dia 29 de setembro último, e hoje reproduzida nos jornais locais sob grandes títulos.

PONTO DE VISTA DA COLOMBIA

A nota assinala a declaração feita no domingo passado ao correspondente de uma agência estrangeira em Bogotá, pelo secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, sr. Vasquez Carrizosa, segundo a qual a Colombia teria enviado seu ponto de vista sobre a divergência entre o Peru e o Ecuador nos quatro países fiadores, sublinhando sua esperança de que se chegaria a uma solução amigável do problema.

OS QUATRO FIADORES

Em seguida a nota sublinha que a Colombia não pode ignorar que o Protocolo do Rio de Janeiro foi executado quase que totalmente e que não há conflito que requeira o emprego de meios jurídicos gerais estabelecidos pelos pactos internacionais, pois que nos casos de fronteira entre os dois países, os quatro fiadores, Brasil, Estados Unidos, Argentina e Chile, são os que devem conhecer do caso.

SEM FUNDAMENTO

"É evidente — acrescenta a nota — que a intervenção da Colombia para a expressão dos seus pontos subjetivos ou para apresentar o caso fora do terreno em que está jurídica e geograficamente colocado, representa uma ação que não se pode deixar de considerar sem fundamento". A nota assinala que o Peru cumpriu todos os seus com-

promissos internacionais e que não pode aceitar métodos não previstos nos pactos. Depois de considerações jurídicas em apoio do seu ponto de vista, a nota conclui: "Isto quer dizer que o governo peruano se vê na imperiosa necessidade de formular seu protesto em face da comunicação que pode ter feito o vosso governo em assuntos resolvidos e regidos pelo Protocolo do Rio de Janeiro, com a garantia da Argentina, do Brasil, do Chile e dos Estados Unidos."

LAMENTA A ATITUDE DA IMPRENSA PERUANA

A Chancaria equatoriana emitiu o seguinte comunicado: "Certos órgãos da imprensa do Peru divulgaram a notícia, que dizem ter obtido de uma emissora de Guayaquil não identificada, segundo a qual a República da Colombia propôs à Chancaria equatoriana sua mediação para resolver as questões demarcatorias pendentes entre o Ecuador e o Peru. Esta Chancaria declara que a citada informação não é verdadeira e deplora que os comentários pouco amistosos, alarmistas e desfavoráveis às boas relações entre os dois países, emitidos pela imprensa peruana, contradição a permanente atitude do governo e povo equatorianos, tendente a solucionar, por meios pacíficos e justos, problemas que atendem aos seus direitos essenciais e à harmonia continental".

Notas Americanas

VIDELA AGRADECE A VARGAS — O presidente Getúlio Vargas recebeu do presidente Gabriel González Videla, do Chile, o seguinte telegrama: — Agradeço sinceramente a V. Exa. sua amável mensagem por ocasião da data nacional de minha pátria e formulo votos pela prosperidade dessa grande Nação irmã, bem assim pela ventura pessoal de V. Exa.

EMPOSSADO, NO PANAMA, O PRESIDENTE EILEITO — No Estado Nacional, repleto, e com todo o cerimonial de praça, prestou juramento e tomou posse, hoje, como Presidente da República do Panamá, o coronel José Antonio Remón. O antigo chefe de polícia, que tem 44 anos de idade, foi eleito, há meses, como se sabe, para um período de quatro anos.

SEUS SEUS EFETOS A VISITA DE LAFER — A recente visita do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, a Nova York, parou ter dando um recrudescimento de atividade aos bancos concernentes à possibilidade de um empréstimo brasileiro nos Estados Unidos. Essa operação teria, no pensamento do que fazem circular esse boato, por objetivo permitir o pagamento dos atrasados comerciais desse país para com exportadores dos Estados Unidos.

ENCANTADOS COM TRUMAN — A comitiva do presidente Truman está encantada pela maneira como o presidente faz sua parte, que Truman se empenha ainda mais a favor da candidatura de Adlai Stevenson do que em 1948 pela sua própria reeleição. De outra parte, sublinham a firmeza implacável com que ataca o prestígio de Eisenhower.

VACINADOS COM BCG MILHÕES DE CRIANÇAS — Mais de 3.500.000 crianças e jovens da América Latina, do Mediterrâneo oriental, do sudeste da Ásia, e do Pacífico foram vacinados contra a tuberculose (vacina BCG) desde julho do ano passado pelas unidades do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISE) e da Organização Mundial de Saúde.

SERÁ HOMENAGEM O EMBAIXADOR MOREIRA SALES — Anuncia-se que o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Walter Moreira Sales, será objeto de uma homenagem em Nova York no dia 7 do corrente.

Condensado Internacional

- ★ Mais um cargo para o general Naguib, o chefe do recente movimento que destruiu o rei Faruk. O Conselho de Ministros resolveu nomeá-lo "Comandante das forças territoriais".
- ★ O embaixador do Brasil, na Argentina, sr. João Batista Luzzardo, visitou o chanceler Regino. Os dois diplomatas mantiveram demorada entrevista, mas nada transpirou sobre os assuntos tratados.
- ★ Chegou a Paris a senhora Conceição Santa Maria, deputada estadual por S. Paulo.
- ★ Os principais comandantes das forças militares da NATO reuniram-se no SHAPE. Essa conferência, que durou 2 horas e meia, foi consagrada aos problemas relativos à defesa da Europa.
- ★ A União Soviética está pronta para lançar um forte ataque atômico contra os Estados Unidos, até o verão de 1954, declarou o general Thomas White, chefe do Estado Maior e chefe das forças aéreas norte-americanas, na Universidade de Minnesota, numa discussão sobre a política externa internacional.
- ★ Num discurso pronunciado na inauguração da nova república de Hungria, o presidente Truman atacou com virulência os monopólios particulares e repeliu as acusações de tendência para o socialismo feitas pelos republicanos contra o governo democrata.
- ★ Noticiou-se em Londres: "Está sendo esperada a qualquer momento a informação oficial da primeira experiência atômica britânica nas ilhas Montebello, ao largo das costas da Austrália."
- ★ Diante da impossibilidade em que se encontrava de por em acordo a antiga maioria da Câmara e os líderes intransigentes da oposição reformista, o sr. Camille Chamun, presidente da República, conformou-se em designar um ministério extra-parlamentar, composto exclusivamente de altos funcionários que ao mesmo tempo são técnicos.
- ★ Cinco pontos figuram na ordem do dia do XIX Congresso do Partido Comunista (Bolcheviki), a começar a 5 do corrente, em Moscou: "Relatório de Atividade do Comitê Central", "Relatório da Comissão Central de Revisão", "Diretivas sobre o 5º Plano Quinquenal 1951-1955", "Projeto de Modificação dos Estatutos do Partido" e "Eleição dos Organismos Centrais".
- ★ O chefe da missão diplomática coreana em Tokio, desmentiu, formalmente, que o governo sul-coreano tenha recrutado um "exercito fantasma" de residentes coreanos no Japão, para combater na Coreia.
- ★ Os estudantes da Universidade de Columbia, EE. UU., cujo presidente da congregação é o general Eisenhower, pronunciou-se contra a candidatura do general à Presidência da República e declarou-se a favor do candidato Democrata Adlai Stevenson.
- ★ Em perfeita ordem, começaram as eleições legislativas, no Japão. Já tinham votado, em todo o país, cerca de 23 milhões de eleitores, isto é, mais da metade dos eleitores inscritos que são em número de 45 milhões.

O PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DO ULTRAMAR

O primeiro consul italiano no Rio de Janeiro e os primeiros passos da emigração — Um pedaço da Itália cooperou para o progresso brasileiro — Matarazzo — Caxias do Sul e S. Paulo

NAPOLES, Setembro (Mercedes La Valle, correspondente da A MANHÃ, na Itália) — Visitamos há dias o setor dedicado à América Latina, na primeira cidade da Exposição Ultramar, que apresenta uma extensão de um milhão e duzentos mil metros quadrados. Num vasto pavilhão foi posta em relevo a evolução das 19 Repúblicas da América do Centro e do Sul, desde o período espanhol e português às lutas pela independência, até à formação atual das potências e floras nacionais, cujo progresso devem também à emigração operária e intelectual italiana.

Despistando grande interesse o espaço reservado ao Brasil, apesar da sumária documentação respeitante ao passado e ao presente da vasta terra brasileira. Com efeito o material fotográfico e estatístico é um tanto insuficiente, podendo, todavia, fazer-se uma idéia do desenvolvimento gigantesco alcançado pelo Brasil no breve período da sua história e da decisiva contribuição do trabalho italiano.

PRIMEIROS CONTATOS DIPLOMATICOS

Num importante documento, verifica-se que os problemas da emigração italiana, nas jovens nações latino-americanas, foi sempre dedicada a maior atenção por parte da diplomacia italiana. No ano de 1829 foi nomeado, junto à Corte Imperial do Rio de Janeiro um Ministro Plenipotenciário das Duas Sicílias, isto é, o Barão Antonini, o qual apresentou as suas credenciais a D. Pedro I, Imperador do Brasil. Em 27 de junho de 1829 o Barão Antonini chegou ao Rio de Janeiro. Numa interessante carta autografada, Antonini escrevia que "depois de infinitas dificuldades" conseguira encontrar "um pequeno, mas multissímo e caro alijamento".

Naquele tempo apenas se encontravam no Brasil, representando os respectivos países: o Ministro da Agricultura, Barão Marschal, o Encarregado de Negócios da França, sr. De Pontalis, o Encarregado de Negócios da Inglaterra e o sr. Estrelas da América. O Barão Antonini escreve do seguinte modo o seu primeiro encontro com S. M. o Imperador D. Pedro por ocasião da apresentação das credenciais: "O Imperador em pé, no primeiro degrau do trono, acolheu-me atenciosamente".

"O Imperador é de estatura normal — observa o Barão Antonini — de aspecto guerreiro, ou melhor, severo e exprime-se muito bem em francês".

Em junho de 1833 o Cônsul do Reino das Duas Sicílias no Rio de Janeiro, Ernesto Merolla, mostra ao seu Governo as primeiras vantagens da colonização espontânea.

AS PALAVRAS DE MENOTTI DEL PICCHIA

Na vasta enxurrada migratória, iniciada no Século XIX, os italianos que emigraram para o Brasil foram 1.500.000. Para ilustrar a fraternidade e os vínculos de sangue nascidos entre a Itália e o Brasil, por meio das rias fecundas do trabalho, são evocadas — a grandes caracteres, numa faixa branca que chama a atenção do visitante logo que entra no setor brasileiro — estas nobres palavras de Menotti del Picchia, que goza em Itália da mais profunda estima e sincera admiração: "O Brasil e a Itália, a mais antiga e a mais recente filha da latência, ao fundir o seu sangue na vasta estirpe brasileira, nestes últimos 60 anos de imigração não têm senão um único destino: marchar unidos para os mesmos interesses e para os mesmos ideais".

CAFE E VITICULTURA

O trabalho italiano no Brasil, nos seus múltiplos aspectos, é ilustrado na Exposição do Ultramar não apenas pela obra desenvolvida nestes últimos 60 anos, mas desde a época colonial, documentado com fotografias e dados estatísticos.

Verificamos assim que, desde os inícios da vida brasileira, os italianos se encontram presentes, com os irmãos Adorno, que foram os primeiros a cultivar a cana do açúcar e um dadas — Giuseppe — era considerado, em 1550, o homem mais rico do Brasil.

De 1824 a 1854 muitos italianos combateram contra a invasão holandesa em Pernambuco e na Bahia, onde se cobram de glória os raptores napolitanos G. Vincenzo Santelice, Conde de Bagnoli, e Andrea Caracciolo, Marquês de Torricella.

O matrimônio de Maria Cristina del Eboroni de Nápoles com o Imperador Pedro II abriu a estrada às primeiras levas de emigrantes italianos, dando possibilidades a muitos italianos dotados de inteligência e tenacidade para construir grandes fortunas.

"O POETA DA TERRA"

Nesta exposição de obras debras do talento italiano, ocupa um dos primeiros lugares Lunardelli, que emigrou para São Paulo ainda de tenra idade, na companhia dos pais que eram trabalhadores do campo. Fez a sua primeira viagem com os emigrantes que deixavam o Norte da Itália em busca da "terra americana". Muitos italianos que o ignoravam vieram assim a saber que, com 20 anos, Lunardelli já era coproprietário de uma fazenda com 50 mil plantas de café, que em meados do século, desenvolvendo uma atividade sem descanso, chegou aos fastígios que o levam a ser aclamado o "Rei do Café".

Nos bosques que desapareciam para dar lugar ao trabalho e à conquista da civilização, Geremia Lunardelli formou o seu forte temperamento de pioneiro que aparece na sua pátria de origem como uma figura legendaria que bem merecia também o nome de "poeta da terra".

Outro pioneiro recordado na Exposição do Ultramar é Pietro Morganti que criou no Brasil a indústria açucareira e em breve tempo se tornou rico.

Neste apanhado e sumária descrição do trabalho italiano no Brasil, não podia faltar o Conde Francesco Matarazzo, que figura na Exposição do Ultramar num lugar de primeiro plano. A sua obra, que abriu no Brasil uma nova época de progresso, não está convenientemente ilustrada, contudo, pode sempre fazer-se uma idéia aproximada da formidável obra realizada por Francesco Matarazzo em mais de 50 anos de trabalho que, iniciado com espírito de sacrifício, deu, num período relativamente breve, os seus frutos com a criação do mais importante conjunto industrial e comercial da América Latina.

RIO GRANDE DO SUL

Continuando o nosso passeio através dos Estados brasileiros no primeiro espaço atribuído ao Brasil, vemos alguns prospectos estatísticos que a indústria vitivinícola no Rio Grande do Sul — tão desenvolvida neste próspero Estado — se deve à obra do elemento italiano, especialmente veneto, que introduziu e desenvolveu o cultivo da vinha, juntamente com a criação de gado e madeiras e com a indústria de alimentos e vestuário de "tipo italiano".

Desde 1875 (ano em que chegaram ao Rio Grande do Sul os primeiros grupos de italianos), podem-se seguir na Exposição do Ultramar as fases, em contínuo progresso, da emigração italiana nesse Estado do Brasil, onde já em 1905 viviam mais de 400.000 italianos em condições satisfatórias que levavam outros a seguir a sua sorte, formando numerosas e prosperas colônias em frutal convivência com o generoso povo gaúcho.

Assim se formaram também as colônias de Caxias do Sul, que em 1890 celebrou o 7º aniversário da imigração italiana, e da fundação da cidade pelos primeiros colonos.

Esta fraternal colaboração italo-brasileira que no Amazonas cu no Pará, em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e, sobretudo, em São Paulo, que representa o grande coração pulsante dos italianos residentes no Brasil, foi recentemente elogiada com uma nobre mensagem dirigida ao povo italiano pelo governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcia, o qual, exaltando a capacidade de trabalho dos filhos de Itália e seu ímpeto realizador, formulou os melhores votos pela prosperidade da Itália.

Em grandes letras destacam-se numa das paredes das salas brasileiras da Exposição do Ultramar as suas nobres palavras: "Entre os nossos povos não existem apenas afinidades de idioma, de cultura e de religião, mas também afinidades insólitas e perenes que vêm da união do sangue, visto que os italianos no Brasil se uniram aos brasileiros no vínculo da família, contribuindo assim ao fortalecimento mais íntimo das relações humanas".

GARCEZ CONTRA QUALQUER REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

NADA SABE SOBRE A PROPALADA REFORMA MINISTERIAL

S. PAULO, 1 (Asap) — Consultado, hoje, pelos jornalistas, sobre os rumores em torno de uma reforma constitucional, declarou o governador Lucas Garcez: "Não há oportunidade, no momento, qualquer alteração constitucional, porque nada divide mais os espíritos, do que as reformas da Constituição. E tudo que puder levar o país a uma agitação nociva à administração do presidente Vargas, deve ser afastado. A prova disto é que o simples anúncio de que há um certo grupo a favor da reforma já está causando célebrum. E isso é altamente prejudicial ao clima que o presidente da República necessita para realizar o seu programa administrativo. E o sr. presidente da República, em seu discurso de Sete de Setembro, aliado, claramente, à necessidade desse clima de confiança e de paz. E por esse motivo que acho inoportuna a reforma constitucional."

Sobre a propalada reforma ministerial, declarou o sr. Garcez: "Nas três últimas vezes em que estive com o sr. Celso Vargas em nenhuma sequer se aludiu à reforma ministerial. Não é real que o sr. presidente da República me tenha feito qualquer solicitação ou pedido sugestões sobre a reforma ministerial."

Incidente no campo de prisioneiros

TOQUIO, 1 (AFP) — Quarenta e cinco prisioneiros de guerra coreanos foram mortos e 120 ficaram feridos em incidentes, num campo da Coreia, anunciou-se oficialmente. Dois soldados norte-americanos ficaram ligeiramente feridos. A administração dos prisioneiros de guerra declarou que, no campo de Cheju-do, os guardas haviam encontrado os prisioneiros de guerra em vias de organizar uma manifestação no campo, empunhando bandeiras comunistas improvisadas e cantando. Imediatamente o comandante do campo deu ordens para que cessasse a manifestação, caso contrário faria uso da força para pôr fim às desordens. Os prisioneiros não ligaram a menor importância a essa advertência, e dois destacamentos de infantaria, então, penetraram no campo. Foram apedrejados pelos detidos que se escondiam atrás das paredes semi-acabadas do acampamento de inverno.

OS TRABALHADORES EM CARRIS DE JUIZ DE FORA AGRADECEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama procedente de Juiz de Fora — "As entidades de trabalhadores signatários da presente mensagem têm calorosa e afetuosamente agradecer ao eminente Presidente e dedicado companheiro de lutas sindicais as patrióticas providências tomadas junto ao prefeito do Município do Trabalho, para a solução da greve justa dos trabalhadores em carris urbanos de Juiz de Fora. Com brevidade chegou no local o Ilustre diretor do Departamento Nacional do Trabalho que imediatamente homologou o acordo entre a Prefeitura, a Companhia Mineira de Eletricidade e os trabalhadores. O aumento pedido era de selcentos cruzeiros, sendo o grande acordo realizado na base geral de quinhentos e cinquenta cruzeiros mensais para os operários. Os verdadeiros amigos do programa sindical e colaboradores da paz social do Governo de V. Exa. ficam nesta terra ao lado dos trabalhadores, e os seus direitos operários, justificados está o primeiro telegrama que solicita providências a V. Exa. Tudo foi resolvido em completa ordem, não havendo qualquer conflito e num ambiente de plena liberdade sindical. Os operários, na grande assembleia de contraprestação, perante as autoridades e imprensa, calorosamente aplaudiram o nome digno de V. Exa. que mais ainda subiu de grau na amizade do proletariado de Juiz de Fora e Minas toda, onde é V. Exa. tão querido. O Município do Trabalho demonstrou honestidade na pessoa do diretor do D.N.T. e cumpriu dignamente sua tarefa pelo que reconhecidos nos encontramos. Retiramos ao nosso líder e libertador do Brasil no campo social e econômico, os nossos mais leais votos de prosperidade, estima e irretrair solidariedade. Que Deus cada vez mais una o povo brasileiro, em torno de seu querido nome. Que Deus dê a V. Exa. a grande força da unidade sindical total do proletariado de nosso grande Brasil. Com apreço ao grande líder e companheiro e respeitavelmente V. Exa., sr. Presidente, nos firmamos (as) Hernani M. M. M. presidente da Comissão Permanente e Organizador do VII Congresso dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais; Boaventura Souza, presidente da Federação dos Circuitos Operários de Minas Gerais; Cândido Ubaldino Gonçalves, presidente da Confederação Auxiliadora dos Trabalhadores de Minas Gerais; Eurico de Paiva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Minas Gerais e Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte; José Laur de Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Belo Horizonte; Eurico de Paiva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero de Belo Horizonte; Candido Siqueira, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil de Minas Gerais; Eurico Paiva, delegado da Federação Nacional dos Empregados da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero e similares; Antonio Felizardo, presidente da Associação Iapeirista de Minas Gerais; e Antonio Carlos da Nave, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Autárquicos de Minas Gerais."

Prepara-se Acheson para levantar o problema na Assembléia da ONU

Em foco a substituição do gen. Van Fleet — Conversações entre as Nações Unidas para estabelecer uma linha de conduta comum — Expectativa em torno das últimas propostas aliadas em Pan Mun Jom

WASHINGTON, 1 (de Jean Davidson, da France Presse) — A Coreia volta a ser, bruscamente, o centro de interesse político internacional. Quatro fatores, efetivamente, concentram a atenção dos observadores diplomáticos, que não deixam passar a ocasião de estabelecer relações entre eles.

NA ASSEMBLEIA DA ONU

1) A informação divulgada pela imprensa segundo a qual o Secretário de Estado Dean Acheson preparava-se para levantar a questão da Coreia, na Assembléia Geral das Nações Unidas, este mês, Acheson teria, ao que consta, a intenção de convencer os comunistas e particularmente os russos, de que se revelar impossível a conclusão de um armistício na Coreia, as Nações Unidas reservam-se o direito de começar as hostilidades e de pôr novas sanções, as Nações Unidas, contra a Coreia do norte e a China.

QUEDA DE VAN FLEET

2) As informações segundo as quais o general Van Fleet será brevemente substituído à frente do Oitavo Exército na Coreia; 3) A inesperada partida do sr. Gromyko, embaixador soviético em Londres, para Moscou; 4) e, finalmente, a entrevista coletiva, dada com a aquiescência do Estado Maior aliado, pelos prisioneiros comunistas, para testemunhar que há russos servindo na Coreia do norte, sob o comando de um general mais jovem do que Van Fleet, que conta 60 anos e que, além disso, não se entende muito bem com o general Clark.

GROMYKO O OBSERVADOR — A viagem de Gromyko à Rússia tem poder ter sido motivada pelo desejo dos dirigentes soviéticos de se informarem sobre as repercussões, na Inglaterra, dos acontecimentos na Coreia. Finalmente, indagamos certos meios porque o comando das Nações Unidas no Extremo Oriente deu tamanha publicidade à declaração, sempre sujeita a reserva, de um desmor norte-coreano que insistiu sobre a presença, na Coreia do norte, de militares soviéticos.

Essas declarações, confirmadas por um porta-voz do Oitavo Exército, que quis recusar a confirmar "que desmentir, causaram, naturalmente, profunda emoção nos Estados Unidos. A imprensa explorou largamente o assunto e indagou até se não se pretendia preparar a opinião pública para uma extensão do conflito na Ásia.

"SLOGAN" REPETIDO

A questão da Coreia voltou, portanto, ao primeiro plano da atualidade diplomática, que adquire grande relevância nas vésperas das eleições americanas. Se se concluir um armistício antes de 4 de novembro, isso constituirá, evidentemente, uma vitória democrática, a qual os republicanos estão prontos a admitir, a responder pelo seguinte "slogan": "Stalin vota a favor de Stevenson".

OUIDO ONTEM EM JUIZO O SR. HUGO BORGHI

(Conclusão da 1.ª pag.)

um amigo comum, de nome Alcides Mendonça Lima, alto funcionário do Banco do Brasil.

O tenente desejava entrar em contato com o depoente, por saber o homem empreendedor, visto como aquele representava capitais norte-americanos no Brasil e desejava aplicá-lo, por intermédio da testemunha. Após esse encontro, marcou um outro para dois dias depois, em seu escritório, na rua da Assembléia n.º 11, nesta Capital, onde conversaram longamente, tendo o depoente, após elogiar o espírito empreendedor do depoente, dito que tinha ordem de um grupo de capitalistas norte-americanos no sentido de negociar com ele, de emprestar, ou com suas empresas, a fim de ser empregada importância, que atingiria a cifra de quarenta milhões de cruzeiros.

Afirmou o sr. Hugo Borghi ter estranhado o vulto da proposta, entrando com uma contra-proposta no sentido de ser reduzida aquela importância para vinte milhões de cruzeiros, que seriam pagos pelo falido no prazo de sessenta dias, em promissórias de um milhão de cruzeiros, cada uma. Recebeu, inicialmente, das mãos do ex-tenente a quantia de oitocentos mil cruzeiros, que, completada, dias depois, com a importância de duzentos mil cruzeiros, cobriu aquela quantia, expedito, em consequência, o título, aos juros de oito por cento ao ano. Agora essa importância, nada mais recebeu do falido.

UM NEGOCIO DE 180 MILHÕES DE DOLÁRES — Mais tarde, isto é, vinte dias depois da emissão desse título, recebeu um recado do sr. Alcides Mendonça Lima informando que o falido desejava conversar com ele, o que efetivamente ocorreu, no Copacabana-Palace Hotel onde a testemunha se achava hospedada, com

a família. Conversaram durante uma hora, mais ou menos, tendo ele declarado que estava utilizando um "negocio" de cento e oitenta milhões de dólares, nos Estados Unidos, e desejava saber do depoente se havia possibilidade de colocar tal soma no Brasil, ao que o depoente respondeu que o Brasil precisava muito mais do que isso e, assim, as possibilidades eram grandes.

O ex-deputado bandeirante afirmou ainda que o falido lhe dissera que iria mandar uma pessoa aqui ao país, para "ultimar a transação, sem informar, no entanto, em que consistia". Esclareceu ainda a testemunha que, quando o depoente estava interessada em uma reportagem sobre as atividades dele falido e isso poderia prejudicá-lo, pedindo, por isso, a testemunha que intercedesse junto aos dirigentes daquela revista no sentido de não sair tal reportagem.

O depoente afirmou que ignorava qual o destino que o sr. Mendonça Lima deu aquela quantia. O sr. Mendonça Lima afirmou, o filho do ex-diretor do Banco do Brasil e do qual era funcionário, sendo ele grande entusiasta do falido e dos seus negócios.

Adiantou ainda o sr. Hugo Borghi que não suspeitava de que esse boato de pagamento antecipado fosse infundado, citando como exemplo, também, o qual, aliás, não teve nenhum negócio, além do emprestimo.

O TITULO ESTA CORTADO NAS PARTES PRINCIPAIS! — O sr. Hugo Borghi esclareceu que, quando pagou a quantia referente ao título, este se achava integral. Mais tarde, porém, o secretário do depoente, talvez por medida de cautela, e para invalidar o título já resgatado, e tendo em vista possíveis explorações em torno do nome da testemunha, cortou as partes principais, em relação ao nome do portador e do emitente. Isso foi feito também, em face de ter sido conhecido da falência rudivas.

AMANHÃ, O DEPOIMENTO DO PAI DO FALIDO

Será ouvido, amanhã, na 14ª Vara Cível, o pai do falido, General Luis Figue de Albuquerque, como informante.

APARELHO PARA SUBSTITUIR O CORAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

dico André Thomaz inventou um aparelho que tem a finalidade de substituir o coração nas suas funções primordiais, enquanto no citado órgão se processar o ato operatório.

Convenhamos — frisou — já é um grande passo dado no caminho das especulações científicas e, creio, não estará longe o dia em que a Ciência Operatória haverá de proclamar a sua vitória total nesse campo.



Vai reassumir as suas funções na ONU o embaixador Gilberto Amado

Felo vapor "Brasil" embarcou, ontem, a fim de reassumir as suas funções na Assembléia Geral das Nações Unidas, o embaixador Gilberto Amado, que aqui se demorou cerca de um mês. O embaixador Gilberto Amado, que ocupa naquele Organismo Internacional, para o qual foi eleito pelo voto dos países membros, teve um embarque bastante concorrido. No "clique", o ministro da Justiça, embaixador Nogueira de Lima quando se despedia do sr. Gilberto Amado.

Amado — Felo vapor "Brasil" embarcou, ontem, a fim de reassumir as suas funções na Assembléia Geral das Nações Unidas, o embaixador Gilberto Amado, que aqui se demorou cerca de um mês. O embaixador Gilberto Amado, que ocupa naquele Organismo Internacional, para o qual foi eleito pelo voto dos países membros, teve um embarque bastante concorrido. No "clique", o ministro da Justiça, embaixador Nogueira de Lima quando se despedia do sr. Gilberto Amado.

Notas & Notícias

DESCOBERTA A CURA DA ÚLCERA DO ESTOMAGO — Uma droga descoberta por dois irmãos na África do Sul cura úlceras do estômago. Depois de 16 anos de experiência, os dois Mac Loughlin — Norman e Dwyer — requereram à Associação Médica de Johannesburg um teste oficial.

Observou o químico Norman Mac Loughlin que o gado que bebia água subterrânea, simultaneamente, a uma tensão eletro-estática e a uma radiação infra-vermelha, mostrava uma vitalidade espantosa e as vacas, por exemplo, davam mais leite.

Quinze anos de investigações depõem destas constatações permitiram a Mac Loughlin apurar o seu remédio para as úlceras: O De-nol.

O princípio geral da terapêutica dos irmãos Mac Loughlin consiste em aplicar sobre as úlceras um revestimento protetor que se mantém por muito tempo, apesar do funcionamento normal do estômago, para evitar a cicatrização das úlceras. O De-nol aplica-se em quatro fases, em composições ligeiramente diferentes, que vão sucessivamente fixar-se na úlcera até ao momento da cura.

Com o tempo, a úlcera protege-se durante a digestão contra a acidez normal do estômago, mantendo, porém, a dose de sequestrante necessária à saúde.

Praticamente os fabricantes do De-nol afirmam que graças ao mecanismo hidrolítico de bismuto, que é o seu constituinte essencial, este produto permite a cura de quase todas as úlceras em algumas semanas. A percentagem de curas definitivas ficou-se ao redor de 93 por cento.

Como em todos os tratamentos revolucionários, pode citar-se o caso assinalado pelo jornal de Johannesburg, o "Sunday Express": O de um adido comercial sul-africano que teve violentas hemorragias provocadas por uma úlcera e em 15 anos sofreu 4 operações uma das quais no hospital John Hopkins, de Baltimore (E.U.A.). Era impossível curá-lo pelos processos clássicos, mas o De-nol curou-o completamente.

DOCUMENTÁRIO CINEMATOGRAFICO ARGENTINO — Serão exibidos ainda este mês, em sessão especial para os parlamentares e altas autoridades brasileiras, quatro filmes sobre as realizações sociais na Argentina. O sr. Amador Harb, do "Noticiário Panamericano", apresentará, assim, os documentários "Eva Peron Imortal", "Não é uma ilusão", "Sonhemos" e "Canto da Fé", dando, deste modo, uma demonstração do quanto tem sido feito em seu país em favor da assistência social.

FEIRAS-LIVRES — As feiras-livres serão realizadas, hoje, quinta-feira, nas seguintes praças: praça de Arago (Estado de São Paulo); praça Rabelo (Meiê); praça Montevideu (Pernambuco); praça Felício de Mendez (Engenho Velho); praça Conselheiro Junqueira (Rio de Janeiro); praça Figueiras Lima (Rio de Janeiro); praça Almirante Balthazar (Goiás); praça General Bartholomeu Mitre (Luziânia); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Pernambuco); praça Cláudio Indio do Brasil (Belo Horizonte); praça Arago (Andaraí); praça Carmela Dutra (Tijara do Governador); praça do Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abóios (Padre Miguel).

NO CATETE — A fim de agradecer o telegrama de felicitações enviado pelo Presidente da República por ocasião de seu aniversário, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o deputado José Augusto Bezerra de Medeiros. Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, o sr. Roque Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que acaba de regressar dos Estados Unidos. O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda sr. Horácio Lafer e do Trabalho sr. José de Segadas Viana; e em conferência o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.



GILBERTO AMADO FALA SOBRE A POESIA BRASILEIRA — O embaixador Gilberto Amado pronunciou, na ABI, a última de uma série de três conferências, através das quais examinou aspectos políticos e culturais do desenvolvimento do Brasil. A palestra teve como tema "Acessos de poesia", mostrando o sr. Gilberto Amado que a prosa e a poesia são antagônicas, porque, enquanto a primeira se estabelece no plano racional e abrange realidades concretas, a segunda subverte o plano lógico e joga com realidades ignoradas. O conferencista apresentou trechos de vários poetas, como Castro Alves e Machado de Assis, apontando onde realmente havia sentimento poético e onde existia apenas prosa. Passando aos seus próprios "acessos de poesia", o autor de "Grãos de Areia", um livro já publicado, acrescentando que chegara até a elaboração dos versos depois de longa convivência com as obras dos grandes poetas e que a "poesia lhe viera bater a porta como os resados de Itapiranga". No clichê, quando falava o embaixador Gilberto Amado.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OURO

Em conformidade com os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, no primeiro semestre do corrente ano, 2.100.265 gramas de ouro (extrato das minas), no valor de Cr\$ 79.286.378,00. No igual período de 1951, a produção de ouro extrato das minas, foi de 2.087.440 gramas, na importância de Cr\$ 77.346.315,00.

MEDICAMENTOS QUE OBTIVERAM, OU NÃO, LICENÇA PARA VENDA — Na última sessão da Comissão de Diferenciação do Serviço Nacional de Medicina, sob a presidência do dr. Roberto Cordeiro de Faria, foram relatados, entre outros, os seguintes processos: pelo dr. Metelo Neto — LI-VERDOZE — Além dos inconvenientes apontados pela Seção Farmacêutica, convém chamar a atenção para a presença da acetilaminofina, que sem ser neutralizada dá soluções muito ácidas, para que seu emprego seja recomendado, nas condições em que o preparado em questão é apresentado; pelo dr. Metelo Neto — LI-VERDOZE — Além dos inconvenientes apontados pela Seção Farmacêutica, convém chamar a atenção para a presença da acetilaminofina, que sem ser neutralizada dá soluções muito ácidas, para que seu emprego seja recomendado, nas condições em que o preparado em questão é apresentado; pelo dr. Metelo Neto — LI-VERDOZE — Além dos inconvenientes apontados pela Seção Farmacêutica, convém chamar a atenção para a presença da acetilaminofina, que sem ser neutralizada dá soluções muito ácidas, para que seu emprego seja recomendado, nas condições em que o preparado em questão é apresentado.

IMIDAZYL — Convinha ser ouvido o Instituto Osvaldo Cruz para verificação da estabilidade da fórmula; pelo dr. Metelo Neto — LI-VERDOZE — Além dos inconvenientes apontados pela Seção Farmacêutica, convém chamar a atenção para a presença da acetilaminofina, que sem ser neutralizada dá soluções muito ácidas, para que seu emprego seja recomendado, nas condições em que o preparado em questão é apresentado; pelo dr. Metelo Neto — LI-VERDOZE — Além dos inconvenientes apontados pela Seção Farmacêutica, convém chamar a atenção para a presença da acetilaminofina, que sem ser neutralizada dá soluções muito ácidas, para que seu emprego seja recomendado, nas condições em que o preparado em questão é apresentado.

HISTÓGEN — O requerente apresenta uma associação de "extrato de hidrolato de desproteína do ácido placentário, e de aloes arboreus", substâncias estas não aceitas para o licenciamento. Em se tratando de um preparado com substâncias idênticas, não lhe podemos conceder o licenciamento. Pelo farmacêutico Caetano Coutinho — PERODIOL — A substituição do tetracloreto de carbono pelo hexilresorcinol, de vantagens, em certo ponto de vista. Mas não é conveniente a utilização do óleo de croton, substância hoje quase que empregada em veterinária, e já proposta para ser eliminada da Farmácia Brasileira. Acresce que o produto é para ser aplicado a crianças, e da licença não consta a exigência de venda sob receita médica, como seria conveniente.

OS ANTIBIÓTICOS E A PNEUMONIA — Os estudos efetuados pelo Comitê de Experiências Clínicas do Conselho Antibiótico da Grã-Bretanha demonstraram que, no caso de pneumonia, o tratamento padrão pela penicilina com ou sem as sulfamidazóis, tinha certas vantagens sobre o tratamento pelos novos antibióticos descobertos nos Estados Unidos — a cloromicetina, a aureomicina e a tetramicina, — e ocasionava ligeiramente menos casos fatais e poucos efeitos indesejáveis. Esta conclusão do Comitê é de importância para os países que têm dificuldade em obter os novos antibióticos. (Londres — B. N. S.).

O PROCESSO MALAVASI — O promotor público de São Paulo, Nicolau Campos Vergueiro, apresentou as últimas razões no processo movido contra Alessandro Malavasi e Mario Connelli, acusados de sequestro e rapto do milionário Eduardo Andréia Maria Matrazzo, prendendo-o pelo espaço de 30 horas a fim de conseguirem um resgate de 10 milhões de cruzeiros. O representante do Ministério Público considera que ficou comprovada a responsabilidade dos réus.



NO RIO UMA DITADORA DA MODA FEMININA — Mme. Elsa Schiaparelli, uma das mais famosas modistas de Paris, fotografada no Aeroporto Internacional do Galeão ontem, por ocasião de sua chegada ao Rio de Janeiro num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque. Madame Schiaparelli chegou em viagem de negócios, a fim de conferenciar com a firma brasileira que controla seus negócios no país.

EXCURSAO CULTURAL A ARGENTINA — A bordo do novo transatlântico francês "Bretnan", que faz sua viagem inaugural América do Sul, partem, hoje, com destino a Montevideu e Buenos Aires, os participantes da Excursão Cultural à Argentina, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os nossos patriotas que visitaram os mais famosos sítios turísticos do país-amigo, entre os quais a célebre região dos Lagos Andinos, passaram, em média, 15 dias nas regiões platinas, dos quais a maioria em Buenos Aires.

CURSO DE ENFERMAGEM — Inaugurou-se ontem, na Beneficência Portuguesa, o primeiro Curso de Enfermagem para o pessoal que atende a militares. A sessão inaugural foi presidida pelo dr. Jesse Teixeira, tendo acompanhado os diretores da secular instituição, à frente do presidente sr. José Luiz Monteiro, prefeccionando os professores Rocha Lagoa, sobre o papel da enfermagem no hospital moderno.

HOMENAGEM A IMPRENSA — Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 3, às 12 horas, no Campo de Provas da Marabá, na Barra de Guaratiba, uma grande almoço para a imprensa completa, que o Centro Social daquele modelo estabelecimento Técnico do Estado oferece aos jornalistas, como testemunho de amizade e admiração. No mesmo dia, serão homenageados também o Diretor Geral coronel Aureo José de Carvalho, que completa mais um aniversário e quatro oficiais promovidos.

LOCAL PARA CONCERTOS E BAILADES NA PRAÇA SETE — Diante do fato alcançado com a apresentação do Corpo de Balé do Teatro Municipal, em conjugação com a Orquestra Sinfônica Brasileira, na Praça Sete, em Vila Isabel, e estando em estudos, para imediata realização, a remodelação total desse tradicional jardim da cidade, o professor Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural de Prefeitura, sugeriu ao prefeito João Carlos Vital, que tanto se interessa pelos assuntos culturais seja previsto, na remodelação, local que facilite a montagem de concertos ao ar livre, de modo que a Prefeitura e entidades de cooperação, como a OEB, possam multiplicar ali as suas iniciativas em favor da cultura artística popular.

"CLUBE DO CASTOR" — O Clube de Engenharia, em sua nova sede, à Av. Rio Branco, 126, na esquina da rua Sete de Setembro, iniciará interessante movimento social. Um grupo de senhoras e senhoritas, com o apoio do engenheiro Edison Passos, presidente daquela instituição, constitui uma associação que vai prestar assistência social aos necessitados. Numa reunião realizada no Clube de Engenharia, foi lançada a ideia da constituição do Clube do Castor, que contará com a ação e a boa vontade de ilustres damas da sociedade carioca.

NOMEAÇÕES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando, escrivão, classe E, os ex-combatentes Custódio Brito de Oliveira e Bernardo Mendes da Silva, para o Estado do Amazonas; Hilton de Souza Nobre, para o Estado do Pará; Edgard Sales de Miranda Henriques, Agripino Paulo de Medeiros e Alcides Alves de Amorim, para o Estado da Paraíba; Antonio Fernandes da Silva Vieira; José Almeida, José Heriberto Silveira, Mario Martins Corrêa, Mario Muro de Silva, Reinaldo Alves de Oliveira e Wharton Borges, para o Estado de Pernambuco; Mairo Teixeira Martins, Olavo Roberto Borges, Waldomiro Passos e Wilson Torres Mendes, para o Estado de São Paulo; e Alvaro Alves da Costa, Assis Ribeiro Pacheco da Rocha, Carlos Sapientza, Conrado Maleski, Emilio Madruga, Cleonildo Cavalcanti, Manoel Comarê Leães, Manoel Levalchê Ramos e Saturnino Rodrigues Otero, para o Estado do Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS NO TÊ SOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, dia 2, as folhas relativas ao 10º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (letras A a Z — folhas 7.101 a 7.113).

ILEGAL A PRISÃO DO EX-TRADITANDO — Ao Supremo Tribunal Federal, a sra. Maria de Jesus da Silva Novais impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor de seu marido Antonio Pereira Novais, preso na Polícia Central, desde 5 de julho do corrente ano, por ordem e à disposição do ministro da Justiça. Alegou a impetrante que a prisão teve origem no pedido de extradição, que se encontra em andamento na secretaria do Supremo, requerido pelas autoridades portuguesas e encaminhado à Embaixada do seu país, para aquele fim. Mostrou a impetrante ainda que a prisão excedera o prazo legal de sessenta dias. O Supremo, ontem, em sessão plena, concedeu a ordem, sem prejuízo do processo de expulsão.

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NO T. F. R. — O ministro Amador Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno, para hoje e amanhã, às 13 horas, a fim de serem julgados os processos constantes da pauta.

PRIMEIRA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA — Convocada pela Confederação Rural Brasileira, realizar-se-á nesta capital, de 7 a 10 de outubro próximo, a primeira Conferência Rural Brasileira. Estarão presentes delegações de todos os Estados, tendo sido já designadas as seguintes: Distrito Federal, integrada pelos srs. Luiz Simões Lopes, Edgard Teixeira Leite, Kurt Repsold, Antonio de Arruda Câmara, Geraldo Goulart da Silveira, Fabio Luiz Filho, Ormeu Junqueira Botelho, Jerônimo Antonio Coimbra, Armenio da Rocha Miranda, José Sampaio Fernandes, Altino de Azevedo Sodré, Itagiba Barçante, Alfau Domingues e Otto Frensel; Piauí: — Joaquim Macedo de Souza e Paulo Carneiro da Cunha; Pernambuco: — Lauro Borba, José Fernando Lobo, Amaro Cavalcanti e Manoel de Almeida Castro.

REAPARELHAMENTO DO PORTO DE SANTOS — O prefeito de Santos, sr. Francisco Luiz Ribeiro, dirigiu ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Em nome da cidade de Santos, congratulo-me com V. Exa. pela aprovação do projeto de reaparelhamento do grande porto brasileiro, esperando ver iniciadas brevemente as obras que lhe aumentarão a capacidade técnica e administrativa. Saudações cordiais (s.). Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal de Santos."

VAI MAL O S.A.P.S. DO CAIS DO PORTO — Escrevem trabalhadores da estiva reclamando contra o restaurante clamando contra o restaurante do S.A.P.S. no Cais do Porto. Falta de higiene, desorganização, má vontade de funcionários e funcionários, imundície das bandejas, tudo isso em tom de lamúria numa carta de trabalhadores que frequentam o restaurante.

RODOVIA COM 920 QUILOMETROS DE EXTENSÃO — Foi aberta, pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, segundo informações prestadas ao ministro da Viação, mais uma frente de serviço, desta vez no trecho Curvelo-Diamantina, da Rodovia Belo Horizonte-Salta da Divisa, que terá 920 quilômetros de extensão.

AS CIAS. DE SEGUROS NAO QUEREM PAGAR O AUMENTO — A Justiça do Trabalho, em agosto, condenou as Empresas de Seguros Privados e Capitalização a pagarem um aumento de salário que, embora não correspondesse ao pleiteado pelos empregados, lhes é devido. Os empregados estavam encontrando dificuldades para receber o aumento e por isso desejam lançar mão dos recursos facultados pelo Decreto-lei 9070. Além disso, os empregadores estavam querendo dar outra interpretação ao acordo, provocando, desse modo, mal estar no seio da classe.

MAIOR RIGOR NA FISCALIZAÇÃO DAS FEIRAS-LIVRES — Por determinação do prefeito João Carlos Vital, vai ser iniciado intenso trabalho de fiscalização nas feiras-livres, atendendo a que são constantes as queixas apresentadas e notícias de irregularidades. Para o exercício deste trabalho, vai o Prefeito colocar elementos de sua inteira confiança na ação enérgica que, será desenvolvida dentro em breve.

JACQUES FATH ENCERRA SUA VISITA AO BRASIL — O famoso modista francês Jacques Fath deverá deixar o Rio de Janeiro hoje, num Clipper "O Presidente" da Pan American, com destino a Port of Spain. Fath passou vários dias no Brasil, visitando a indústria têxtil do país e comparecendo, juntamente com seus modelos, a vários desfiles de moda no Rio de Janeiro e em São Paulo.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA SE COMO LOCAO

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES — O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 112.500,80 para atender ao pagamento da gratificação adicional a que fizeram jus os médicos Gerardo Alves Carvalho, Paulo Eugênio de Souza Lobo, Narciso Ferreira Borges Filho, Samuel Augusto de la Roque Mac Dowell, de acordo com o art. 1º da Lei nº 1.234, de 14 de novembro de 1950, que dispõe que terão direito a gratificação adicional de 40 por cento de vencimento "todos os servidores da União, civis e militares, e os empregados de entidades parastatais de natureza autárquica, que operam diretamente com Raios X e substâncias radioativas."



EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM BENEFÍCIO DA ABAM — Com a presença da sra. Adalgisa Lourival Fontes, patronessa da iniciativa, realizou-se, ontem, às 16 horas, no Liceu de Artes e Ofícios, a inauguração da exposição do pintor Alcebades Mazza, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. A retórica mostra, que apresenta 60 telas esculpidas do artista paulista, estava freqüente ao público até ao próximo dia 15, das 8 às 22 horas. A cerimônia inaugural compareceram, além da presidente e outros diretores da ABAM, numerosas figuras de destaque nos círculos sociais, culturais e artísticos desta capital. O clichê reproduz um flagrante da exposição.

Jornal do Comércio — A imprensa mundial e a vida nacional comemoram, ontem, com expressões de intenso júbilo, o trancamento do 125º aniversário do "Jornal do Comércio". Sendo dos mais antigos órgãos de imprensa da América do Sul, o jornal dirigido atualmente pelo sr. Elmano Carim sempre se conduziu com a elevação de princípios e a austeridade irremovível, que o tornaram ímpar dentro do padrão de jornalismo adotado desde seu primeiro número.

Fundado pelos franceses Pedro e Emilio Plancher, o tradicional matutino sempre exerceu profunda influência na vida política do País, através de suas "Várias", nas quais a interpretação serena dos acontecimentos sempre se aliou ao justo critério opinativo e à solidiedade dos conceitos.

NOVO RAMAL DE VOLTA RONDONIA — Ananás, às 9 horas, será inaugurado o trecho do ramal rodoviário de Rondonia "Presidente Dutra", que ligará ao núcleo industrial de Volta Rondonia. Apresenta esta obra as mesmas características da estrada principal, inclusive a pavimentação betumínea capaz de suportar tráfego pesado e intenso. A extensão do ramal é pouco maior que seis quilômetros. A obra em causa representa grandes vantagens de tráfego que faz o transporte dos produtos da indústria de aço, encurtando de modo substancial os percursos para o Rio de Janeiro e São Paulo.

MAIS ACESSÍVEIS AO PÚBLICO OS SESSOES DA L.B.A. — Ainda como parte das comemorações do 10º aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darcy Vargas instalou, ontem, as novas instalações da Seção de Assistência, localizada no andar térreo do edifício sede, à Avenida General Justo, 215, nesta Capital. As novas instalações dispõem de dependências próprias para atender aos casos de assistência à família, encaminhamento de empregos e assistência jurídica, estando aparelhadas para servir ao público com maior eficiência. Na ocasião, a sra. Darcy Vargas foi homenageada por um grupo de crianças assistidas da L.B.A., que apresentaram um recital de canto e música, muito aplaudido por todos os presentes.

PEDRO VARGAS E A MORTE DE FRANCISCO ALVES

Foi o último artista estrangeiro a ver o "Rei da Voz" — Mais um Pedro na feia de coincidências — Cantará na PRE-8 com o velho colega e amigo

Pedro Vargas está em temporada na Rádio Nacional de São Paulo, amparado pela simpatia do público paulistano. Na última sexta-feira, depois de Francisco Alves ter realizado sua audição na Praça da Concórdia, diante de seis mil pessoas, Pedro Vargas recebeu a visita de despedida do nosso saudoso cantor.

Foi ele, nas lutas circunstâncias, o último artista estrangeiro a ver o colega e amigo que, horas depois, sofreria o terrível acidente que lhe roubou a vida, tão chorada pelo povo, que via nele um dos mais verdadeiros portos-vozes de sua alegria.

É fácil adivinhar que o famoso tenor mexicano há de ter ficado bastante sentido com o desaparecimento do "Rei da Voz", Pedro Vargas é, na sua terra, um símbolo como foi Chico Viola, no Brasil.

E nessa feia de coincidências, achamos de oportunidade dizer que mais um Pedro se junta a elas, pois foi o produtor Pedro Anísio quem escreveu o último programa do nosso cantor.

MUNDO DOS ESTUDANTES

NOVO DIRETOR DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

O Presidente da República assinou decreto, designando José Mariano da Rocha Filho, ocupante do cargo de professor catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul, para exercer a função de Diretor da referida Universidade.

DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SAO PAULO, 1 (A.N.) — Segundo dados apurados na Retoria da Universidade de São Paulo, diplomaram-se, nos diversos institutos superiores da Universidade de São Paulo, desde a instalação de cada instituto, até 1951, 19.778 alunos.

DOCTOR "HONORIS CAUSA"

SAO PAULO, 1 (Asep.) — Realiza-se, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na Câmara da Congregação da Faculdade de Medicina, a cerimônia de entrega ao professor Dr. Chaves, diretor do Instituto Nacional de Cardiologia da cidade do México e catedrático de clínica médica da Faculdade de Medicina da mesma cidade, do título de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo, distinção que lhe foi concedida pelo Conselho Universitário, em sessão de 29 de setembro último.



Pedro Vargas

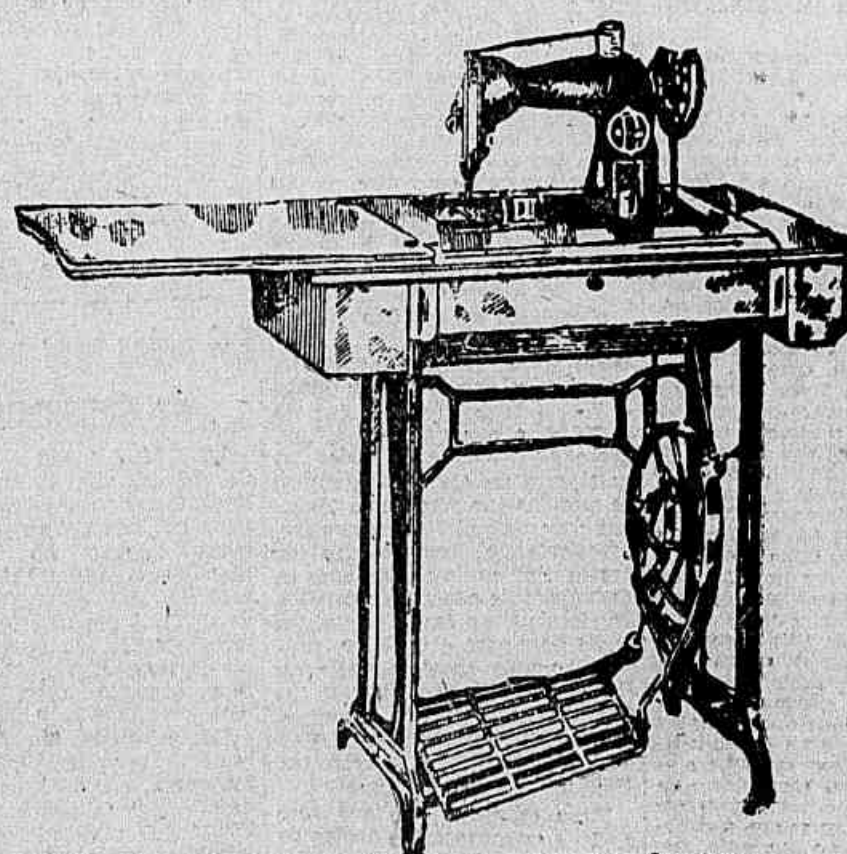
de Pedro Vargas na PRE-8, sob os auspícios do "Leite de Rosas". Sua estreia ainda não tem data definitiva, mas está entre os dias 10 e 13.

Pedro Vargas traz, como é natural, um novo repertório para os seus fãs e ouvintes do Rio e do Brasil, confiante em que repetirá, agora, a mesma "performance" de suas anteriores temporadas.

"Incompetência no exercício das funções"

WASHINGTON, 1 (APP) — Em relatório, hoje publicado, uma subcomissão de inquérito da Câmara dos Representantes acusa o sr. McGrath, o ex-secretário da Justiça, que foi demitido pelo presidente Truman recentemente, de "incompetência deploável no exercício de suas funções". A subcomissão acusa, também, o ex-secretário de nada ter feito para limpar aquele Departamento dos seus elementos indesejáveis e de ter procurado, de uma maneira subreptícia, impedir a consulta, pelos membros da subcomissão, dos arquivos do Departamento.

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 43-4478 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALANICO LISBOA

Telefones: 43-4478 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6987 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-6988 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5532; Impressão e Distribuição, 43-5522

CURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis, Cr\$ 1,00 — Domingos, Cr\$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quinta-feira, 2 de outubro de 1952. N.º 3.422

NOVA CIVILIZAÇÃO ★

SURPREENDENTE pelo vulto que assume, e a força de que se reveste, o surto de progresso do Brasil vem se projetando, além de nossas fronteiras, como assunto de comentários irrestritamente elogiosos. Mesmo nos países de mais sólida e antiga cultura, o imprevisível dessa reação processada em todos os setores da vida nacional tornou-se motivo de admiração. E não há quem negue, entre esses observadores estrangeiros, que a constância, a multiplicidade, a amplitude dessas realizações estão conduzindo nossa pátria, em passos gigantescos, para a construção de uma nova e brilhante civilização.

Agora, mesmo, a propósito, é de ver-se o interesse com que foi recebido e os êncimos que despertou o número especial da grande revista francesa "L'Architecture d'aujourd'hui", dedicado às experiências brasileiras nesse ramo. A rica documentação ali coligida, deu uma nota de sensação nos meios artísticos da Capital gaulesa, e, ainda hoje, transcorridos muitos dias de sua publicação, continua sendo alvo de observações as mais lisonjeiras sobre o caráter original e a importância da arquitetura moderna brasileira.

Focaliza "L'Architecture d'aujourd'hui" um conjunto de construções, compreendendo desde as simples habitações residenciais aos mais suntuosos edifícios públicos, em todos eles mostrando, através de abundantes pormenores técnicos, a originalidade revolucionária das construções levantadas em diversos pontos do país, inclusive nas pequenas cidades do interior. Com isso, tornaram-se conhecidos e admirados nos círculos artísticos de maior cultura do mundo os nomes dos grandes arquitetos brasileiros, já agora considerados precursores de uma arquitetura de estética funcional que obedece a todos os requisitos últimos de higiene, conforto e beleza, estética essa cuja expressão mais conhecida é o edifício do Ministério da Educação.

O empreendimento em boa-hora idealizado pela embaixada brasileira na França e pôsto em prática, de maneira brilhante, pelo secretário Roberto Assunção, foi sem a menor dúvida, um excelente trabalho de propaganda de nossas possibilidades artísticas. Através dessa divulgação inteligente e altamente patriótica fica o Velho Mundo sabendo que não estamos pretendendo levantar, aqui, uma nova civilização baseada, apenas, no desenvolvimento da indústria e da agricultura, na pujança das fontes de produção, no enriquecimento de nossa economia. Na verdade, desejamos ser no futuro, algo mais do que uma potência de mercadores. Queremos que o espírito latino, construtor da grandeza do Império Romano e da glória indestrutível da França — resistente a todas as guerras, a todas as catástrofes — encontre no Brasil vindouro uma nova e ativa centelha do seu gênio.

★ INTEGRAL SUCESSO

APRECIANDO as contas apresentadas pela presidente da República e referências ao exercício financeiro de 1951, o deputado Parillo Borba, relator da Comissão Especial, pôs em relevo os resultados satisfatórios obtidos com a execução de uma política de austeridade nos gastos públicos, inaugurada no país, pelo sr. Getúlio Vargas, desde que assumiu o poder em janeiro daquele ano.

"É da mais estrita justiça salientar, diz o relator, o integral sucesso da política de austeridade de posta em prática pelo Governo e que alterou completamente o quadro sombrio com o qual se iniciara o exercício financeiro". Tem razão o relator. O quadro era realmente sombrio.

Quando assumiu a chefia do Governo, o presidente Vargas já encontrou em vigor a lei orçamentária de 1951. A receita estava estimada em Cr\$ 22.550.211.000,00, e a despesa fixada em Cr\$ 22.868.232.431,00. O "déficit" previsto era da ordem de Cr\$ 2.318.021.431,00. Note-se que além desse enorme déficit, havia ainda a perspectiva de maiores onus, resultantes do Código de Venâncio e Vantagens dos Militares, da lei de reforma das cotizações federais e das tabelas únicas.

O presidente Vargas enfrentou essa situação deveras alarmante, estabelecendo uma política de rigorosa compressão das despesas e de fiscalização na arrecadação dos impostos. Foi a salvação do país, pois essa política severamente executada, como exigiam as circunstâncias, produziu "efeitos salutares no panorama geral da economia e das finanças nacionais".

A renda tributária aumentou extraordinariamente, e o Governo, fiel ao seu princípio, não gastou além das despesas normais, evitando a realização de serviços, que não eram necessários, sem prejuízo para os interesses da nação. Assim, em vez de um déficit, a administração, com isso, não só conseguiu transformar o "déficit" em "superávit", como também a inflação, em uma conta em bom equilíbrio, não permitindo a desvalorização da moeda.

O relator das contas, na con-

clusão do seu parecer, opina pela sua aprovação, dizendo que merecem aplausos os esforços feitos pelo Governo, alcançando o equilíbrio orçamentário, base indispensável ao saneamento das finanças e à luta contra a inflação.

Inaugura-se hoje o plenário da GATT

GENEIRA, 1 (AFP) — Inaugurar-se-á amanhã nesta cidade a Sétima Sessão das partes contratantes do Acordo Geral sobre as Tarifas Aduaneiras e o Comércio (GATT). Tomarão parte na reunião delegados de 34 países contratantes e um certo número de observadores. Figuram no programa principalmente as seguintes questões: 1) pedido japonês de admissão no GATT; 2) problema de manutenção das restrições de caráter discriminatório na importação; 3) exame normal da situação de certas zonas de comércio livre; 4) aplicação de métodos que permitam examinar "as incompatibilidades de ordem jurídica" entre certos artigos do acordo geral do GATT e o Tratado que instituiu a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.

No segundo ponto, figuram notadamente, as discriminações que comportam as taxas internas brasileiras relativamente a certas importações da França, Inglaterra e Estados Unidos.

Aberto crédito para aquisição de um edifício para a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Asa.) — O chefe do Executivo Estadual, general Ernesto Dornelles, assinou, hoje, decreto executivo mandando abrir na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, o crédito de Cr\$ 14.440.245,00, a ser empregado na aquisição do edifício "João Timmers, onde ficará instalada a secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

Dolco a Austria e vou direto a Munique, na Alemanha. A velha cidade, apesar dos bombardeios que destruíram esta parte, está procurando retomar o ritmo normal de sua vida.

Procurar conhecer aqui a Burgerbrau — Keller, a célebre Cervejaria de Munique, de onde Hitler pedia a formação do III Reich, hoje ocupada por soldados americanos e transformada em Clube Militar.

Os alemães parecem céticos em relação ao futuro do país. A psicologia do povo é a de que se acha preparado para receber tranquilamente a notícia de novas eventuais mudanças. O Führer, quando escreveu "Mein Kampf", no refúgio de Berchtesgaden, mal sabia que estava preparando o capítulo sobre o sacrifício do povo alemão. A destruição, o desconforto geral que sobrevieram à guerra, como que geraram uma impressão de saciedade no espírito da geração.

A política dos países ocupantes, que com exceção da Inglaterra, não tem sido inteligente na Alemanha. Longe de compreender que o fenômeno, para um grande povo como este, deve ser passado e não como uma punição, ressurgirá deturpado, resuscitando outra poderosa nação, firmemente o princípio de que deve reduzir ao mínimo a possibilidade do recuo do povo dominado. Já situado em sua situação normal, humilde, em sua situação de vencedor. Os problemas da indústria pesada no Ruhr, da indústria refinada do vale do Reno, não têm sido encarados com a realidade que apresentam. Os franceses, que sempre foram rivais dos alemães, procuram impedir o reaparecimento do potencial germânico, alegando a constante ameaça de um vizinho poderoso. Erram neste princípio, pois na vida de dois povos, de nada adiantará uma pequena fase de dominação. Uma gente como a germanica, que chegou ao último grau de civilização, não pode ser dominada eternamente. É uma lei política que jamais falhou e, por isso mesmo, deveria ter outra compreensão por parte das nações dominadoras.

A força bruta em tempo algum superou a força da inteligência. O poder de uma civilização, firmado na cultura, sobreviveu a todas as eventualidades históricas. Os franceses devem compreender que a Alemanha é como a própria França — indomável e eterna.

Estou agora em Berlim, emocionado ao contemplar este quadro tenebroso da história da civilização. Esta cidade, outrora com os seus palácios artísticos, com os seus monumentos, com os seus parques e jardins magníficos, com a célebre Unter-den-Linden, hoje apresenta o desolador aspecto de um monte de ruínas. Apenas florescem aqui e ali, intactos, como recordação sinistra de outros tempos da vida da cidade. Percorri todos os setores da Berlim, inclusive o que se acha ocupado pelos russos. Tirei a impressão de melancolia nesta parte da cidade. O povo, não sei se exato, parece mais triste e de um conformismo impressionante. A arrogância do prussiano quebrou-se sob a ameaça das bombas russas.

O Reichstag, a Chancelaria, onde se presume haver recebido o Führer, desapareceram. Uma guerra urbana, inclusive o que se acha ocupado pelos russos, não tem sido encarado com a realidade que apresentam. Os franceses, que sempre foram rivais dos alemães, procuram impedir o reaparecimento do potencial germânico, alegando a constante ameaça de um vizinho poderoso. Erram neste princípio, pois na vida de dois povos, de nada adiantará uma pequena fase de dominação. Uma gente como a germanica, que chegou ao último grau de civilização, não pode ser dominada eternamente. É uma lei política que jamais falhou e, por isso mesmo, deveria ter outra compreensão por parte das nações dominadoras.

Numa avenida lateral, sucedem-se os retratos de Stalin, uma guerra urbana, inclusive o que se acha ocupado pelos russos, não tem sido encarado com a realidade que apresentam. Os franceses, que sempre foram rivais dos alemães, procuram impedir o reaparecimento do potencial germânico, alegando a constante ameaça de um vizinho poderoso. Erram neste princípio, pois na vida de dois povos, de nada adiantará uma pequena fase de dominação. Uma gente como a germanica, que chegou ao último grau de civilização, não pode ser dominada eternamente. É uma lei política que jamais falhou e, por isso mesmo, deveria ter outra compreensão por parte das nações dominadoras.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

Em sentença de ontem o juiz da 2.ª Vara Criminal condenou Joaquim Braga da Costa a 4 anos de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou, em 23 de maio do corrente ano, na Rua Siqueira Campos, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00, o comunista condenado a 4 ANOS DE DETENÇÃO.

NA ROTA DAS VELHAS CIVILIZAÇÕES (ALEMANHA)

Vasconcelos Costa

(DEPUTADO FEDERAL POR MINAS GERAIS)

semi-destruídos, inúmeras inscrições, em faixas vermelhas, fazem a propaganda do regime. Como em Viena, aqui também os russos exigiram a construção de um grande monumento da vitória, no qual localizaram o primeiro tanque que penetrou em Berlim. No setor inglês, há outra grande construção soviética, guardado por um soldado russo, de metalhada portátil, sempre de dedo no gatilho. Em outro local, na própria zona russa, está uma grande estátua de Stalin, guardada por policiais alemães e, numa praça, hoje chamada "Engelsplatz", mais outro marco comemorativo, com a palavra paz escrita em vários idiomas e colossais retratos do atual chefe soviético e Lenin.

Tenho a impressão, visitando Berlim, de que mais parece uma cidade fantasma, de que não existe preocupação em reconstruí-la. Milhares de edifícios estão como no final do bombardeio, quando os aviões da RAF e da Força Aérea dos Estados Unidos castigaram rudemente a grande metrópole alemã. Há um desânimo geral em face da perspectiva de outra guerra. A única esperança é a chegada dos primeiros objetivos. Hospedei-me no Hotel Bristol, no setor britânico, hoje localizado provisoriamente no Grunewald, um dos parques berlineses. Antigamente, esta habitação era das mais famadas da bela cidade. Passando pela Unter Den Linden,

ali vi um espaço vasto, única lembrança da tradicional hospedaria de Berlim.

Mas, apesar de tudo, o povo alemão, numa notável afirmação de seu alto valor, vai pronunciando resilição de tudo o que lhe permitiu as forças de recuperação e os exércitos ocupantes. Prova disso é a Feira Industrial de Berlim, na qual se verifica a enorme capacidade de trabalho deste grande povo. Os seus produtos já vão conseguindo inercerção, pois realmente a indústria alemã, em vários setores, não encontra similar no mundo.

A cidade fantasma localiza-se em plena zona soviética, dentro da cortina de ferro, apesar de se dividir em quatro setores diferentes de ocupação. Somente pode-se entrar e sair por via aérea. Depois os russos permitiram o trânsito pelas suas zonas de influência. Por um avião da Pan American Airways deixei a capital alemã, na direção de Hamburgo.

O grande porto comercial não apresenta consideráveis alterações. Nas ruas ainda se vêem os efeitos dos ataques aéreos, pois os aliados, logo no início da guerra, procuraram cortar as ligações marítimas da Alemanha com o resto do

mundo, destruindo e bloqueando os seus portos.

Hamburgo é uma cidade de enorme movimento comercial. Apesar de destruída, um centro tipicamente germânico, hoje ocupada pelos ingleses.

Não obstante as inúmeras dificuldades do povo, a densidade da população, o custo de vida na Alemanha, inclusive hotéis, transportes, é relativamente baixo. Nos 25 países que acabo de visitar, apenas em um deles, a Suécia, o custo de vida não aumentou, apesar da desorganização geral do país. A energia elétrica, por exemplo, provém do carvão, no entanto, a força e a luz são bem mais baratas do que em vários países onde a eletricidade é gerada pelo processo hidroelétrico.

Não se pode duvidar da rápida recuperação da Alemanha, sem embargo de sua divisão em dois governos e "subdivisão em quatro setores de ocupação. Na próxima guerra, que marcará o choque do Oriente contra o Ocidente, a Alemanha talvez ainda decida o destino do mundo. Para onde pender a grande massa da sua população, possivelmente estará a vitória. A sua abnegação é impar na história da civilização destruída por dois inimigos comuns. E agora por ambos disputada como um poderoso aliado para a inevitável luta de amanhã.

ARTIGO DE AMANHÃ: A INFLUENCIA ECONOMICA NA LITERATURA

Antonio Reyes

Chico Alves pediu socorro antes de morrer

Conclusão da 1.ª pag.)

— Foi um período doloroso para a sua vida. Não comia e nem dormia, todas as vezes que o seu nome surgia na imprensa, pois estava com a consciência tranquila de que não era o pai dos filhos de D. Perpétua. O verdadeiro pai de Chico Alves, nascido em 1913, em São Paulo, e trabalhava no Edifício de "A Noite". Conseguiu identificar o pai de um particular. Mas quando o homem soube desapareceu tanto do lugar onde trabalhava como do hotel onde residia.

O fato de Perpétua ter armado o casamento, foi sem dúvida a salvação, pois se somente o fizesse agora tudo estaria muito mais complicado.

Para registrar um, Celso declarou, no cartório, que o pai estava desaparecido há três anos e em lugar de assinatura, assinou com o nome de Chico Alves. O pai de Chico Alves passou a ser um dos mais conhecidos nomes do Brasil. Um artista em ascensão não pode, jamais, estar em "lugar ignorado". E esse absurdo parece ter sido, depois, constatado pelo próprio pai de Chico Alves, quando, em 1940, foi feito sob os mesmos pretextos, pôs na observação que não se responsabilizava pela paternidade.

COSTUMAVA VIAJAR DE TREM

Sempre que precisava ir a São Paulo, Chico Alves viajava no "Santa Cruz", que sai às 10,30 horas de D. Pedro II. Seu carro, ultimamente, esteve por mais de dois meses na garagem, pois, num choque com um caminhão, ficou sem o para-brisa. Como não houvesse, no Rio, um lugar para substituir o quebrado, o cantor comprou uma em São Paulo, que também não serviu. Por isso, o automóvel estava recolhido à garagem. Desta vez, porém, Chico Alves chamou de viajar em seu "Buick". Saiu de casa à noite, quando ia para Miguel Pereira, no domingo. Tanto que, conforme combinara, D. Celso, no sábado, à noite, para lá se dirigia, quando aconteceu o acidente. Alguém telefonou para a casa de Chico Alves, dizendo à sua companheira que ele acabara de chegar a São Paulo. Chico Alves não saiu de casa, do avião. Não deixaram. Diziam que o sr. Vitor Costa já providenciara sua remoção para o Rio, uma vez que não era nada de grave. Como o passar das horas, porém, ficou desconfortada. Seus parentes foram todos para sua casa e ali se deixavam esquecer, a telefone. E quando viu empregada chorando, num canto da casa, entendeu tudo. Compreendeu que estavam querendo poupar-lhe o choque irreversível, na esperança de que tudo não passasse de informações apressadas. Na verdade, Chico Alves estava morto.

E O VIOLÃO?

O violão de Chico Alves continuou no automóvel, embora tenha sido encontrado apenas com uma parte queimada, desapareceu. Era o velho pinho dos saús noturnos do querido cancelleiro, e o acompanhava há vinte e dois anos. Por diversas vezes, Francisco Alves não conseguiu tocar a música se não com o violão. Por isso mesmo, sua companheira quer saber onde anda o violão.

FALA A ESPOSA DE FRANCISCO ALVES

Por sua vez, falando a reportagem, D. Perpétua Morais Alves declarou o seguinte: — Tenho sofrido bastante. Minha vida é muito triste. Agora mesmo estou lendo nos jornais notícias referentes à minha pessoa que não são nada recomendáveis. Se estivesse vivo, Chico Alves morreria. Eu sofreria tantas humilhações. Não vou reportar-me ao passado, mesmo porque já perdi tudo, inclusive ao meu próprio marido. Não é verdade que Chico Alves ou eu tínhamos iniciado qualquer ação de desquite, como dizem alguns jornais. Certo dia, minha filha Teresa, chegou em casa chorando, porque sua professora e colegas lhe mostraram uma revista, na qual o Chico dizia-se casado com Célia Zenati. Todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei-me como esposa dele, porque o sou realmente e apresentei ao público de cidade os filhos do casal, que não são meus filhos. Quanto à herança de Chico disputada por Célia Zenati, todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para ele, repovendo o seu procedimento. Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Então me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando toda a verdade. Apresentei

Estudos definitivos para mudança da capital da República

O Senado aprovou, ontem, o projeto a respeito — Adiada a discussão do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato — Vários projetos devolvidos ao Senado, para promulgação

TRANSCURSO DO 125.º aniversário do "Jornal do Comércio" desta capital foi objeto de discursos de diversos senadores, na sessão de ontem do Senado. Inicialmente, falou o sr. Luiz Tinoco (PSD do Espírito Santo), que, entre outras coisas, disse: "Acompanhando, através da fidelidade dos registros, todo o desenvolvimento da vida brasileira, há 125 anos, o 'Jornal do Comércio' constitui fonte valiosíssima no estudo dos episódios de nossa história política e administrativa". Falou, em seguida, o sr. Mozart Lago, em nome do Partido Social Progressista. Usaram ainda da palavra os srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Marcondes Filho e Alfredo Neves, respectivamente, do PR, UDN, PTB e PSD.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova as contas do Presidente da República relativas ao exercício de 1950 (último ano de governo do General Dutra).

A MUDANÇA DA CAPITAL.

Foi, depois, aprovado, com três emendas, o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sobre a localização da nova capital da República.

REJEITADOS

Quatro projetos foram rejeitados, todos da Câmara dos Deputados: o que dispõe sobre a bonificação de Cr\$ 10,00 por arbores de quinze quilos de algodão em pluma, aos produtores ou beneficiadores, que tenham entregue mercadoria ao Banco do Brasil; o que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço público, para efeito de aposentadoria, disponibilidade e promoção, do dr. João Wilkens Bevilacqua; e os que declaram de utilidade pública o Centro Médico Genérico e o Instituto Geneológico da Bahia.

A LEI DO INQUILINATO

Estava em pauta o projeto de lei da Câmara, que prorroga até 31 de dezembro de 1954, a Lei nº 1.300, de 28 de dezembro de 1950 (Lei do Inquilinato). Foram mandados à Mesa dois requerimentos: um do sr. Mozart Lago, pedindo adiamento da discussão e votação da matéria para o dia seguinte; outro do sr. Joaquim Pires, também pedindo adiamento, mas para a sessão de 10 de dezembro. O sr. Kerginaldo Cavalcanti combatu o adiamento, dizendo que não podia concordar com a procrastinação, de vez que se tratava de uma lei que via de decidir os interesses dos inquilinos. O sr. Mozart Lago declarou que o seu objetivo era o de estudar o projeto e de não incluir dispositivo que assegurasse aos inquilinos o não pagamento das taxas de condomínio. Assim, estava de acordo com a preferência para a votação do requerimento do seu colega Joaquim Pires. Esse requerimento foi aprovado e o projeto só entrará em discussão e votação na sessão de 10 de dezembro.

AQUARELA POLITICA

O PRESIDENTE VARGAS MANDA VISITAR O SR. JOAO MANGUEIRA — Subador de que o sr. João Mangueira estava acamado, o Presidente Getúlio Vargas mandou o comandante José Fernandes Ferraz, seu ajudante de ordens, visitar o Presidente do Partido Socialista Brasileiro, desejando-lhe pronto restabelecimento.

REUNIÃO DO DIRETORIO DO P.S.P. — Reuniu-se, ontem, o Diretorio Nacional do Partido Social Progressista para tratar do recurso do Senador Cesar Vergueiro, contra o ato do Diretorio Estadual no caso do reconhecimento do Diretorio Municipal de Brotas, no Estado de São Paulo. Foi relator o Senador Mozart Lago, que concluiu pela vitória do ponto de vista defendido pelo Senador Cesar Vergueiro.

EM SÃO PAULO O MINISTRO CLEOPHAS — O ministro João Cleophas, acompanhado de comitiva, seguiu ontem para São Paulo. O titular da pasta da Agricultura e comitiva composta dos senhores Embaixador Mervin Bonham, presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Ludwig, Mota Filho, dr. Paulo Martins, oficial de Gabinete do ministro, deputados Tasso Dutra, José Augusto, Medeiros Neto, Epilogo de Campos, Sá Cavalcanti e Cunha Bueno, visitaram inicialmente o município de Itapeva, prospera região agrícola, onde terá início agora a colheita do cereal, seguindo depois para o Município de São Carlos, onde visitaram a fazenda de criação de gado do Ministério da Agricultura.

O ministro João Cleophas partirá amanhã para São Carlos, regressando amanhã ao Rio.

COMPARECERÁ A ASSEMBLEIA O SECRETARIO DA AGRICULTURA — P. ALEGRE (Asp.) — A Assembleia Legislativa do Estado, em princípio do mês passado, a requerimento do deputado Alcides Flores Soares Junior, resolveu convocar o sr. Manoel Vargas, a fim de que o mesmo comparecesse perante o Legislativo, para prestar contas de sua gestão à frente da Secretaria de Agricultura.

Motivou a convocação a falta de resposta a diversos pedidos de informações endereçados àquele secretário de Estado pelo legislativo estadual. Atendendo a convocação, o sr. Manoel Vargas oficiou à Assembleia, marcando o dia 10 de outubro para data de comparecimento à Assembleia, quando deverá responder diretamente aos parlamentares acerca de uma centena de perguntas que lhe foram endereçadas.

CONVENÇÃO DO PSP GAUCHO, APÓS O REGRESSO DO SR. ADEMAR DE BARROS — P. ALEGRE (Asp.) — Ainda este mês, após o regresso do sr. Ademar de Barros da Europa, o PSP gaúcho jura realizar uma convenção municipal, visando a reestruturação do partido "ademarista" no Rio Grande do Sul. Em novembro terá lugar a convenção estadual do partido, para a qual se estão preparando atentamente os srs. Derli Chaves, Adalberto Moura e Guilherme Almeida, todos eles aspirantes ao posto de presidente do diretório ademarista do Rio Grande.

A Câmara está eliminando o "deficit" do orçamento

Uma explicação política do sr. Afonso Arinos — Comemorado o Dia do Calceiro Viajante — Vários oradores se ocupam de pequenos assuntos

MOVIMENTO subterrâneo que se desenvolve em certos círculos do Senado, contra a prorrogação da Lei do Inquilinato, apareceu, ontem, com maior nitidez, aos olhos de todos. Incluída na ordem do dia, para ser votada, a proposição sofreu o seu primeiro adiamento substancial, quando o plenário aprovou o requerimento do sr. Joaquim Pires, transferindo a apreciação da matéria para o dia 10. Nenhuma razão, a não ser o evidente propósito de procrastinar a tramitação do projeto, justificaria a iniciativa do senador udenista do Piauí, notadamente contrário aos interesses dos inquilinos, eis que, recebendo emendas, a proposição teria forçosamente de voltar às comissões, havendo tempo, portanto, para que os interessados em sua alteração lograssem seus objetivos.

Sabemos que várias emendas serão apresentadas ao projeto, por parte de mais de um representante, as quais ameaçam diretamente a marcha da proposição, em tempo útil. E se chegarmos no dia 31 de dezembro sem que a mesma logre aprovação, os interessados em derubar a lei poderão cantar vitória. Vitória amarga que poderá trazer as mais lamentáveis consequências.

— O MINISTRO DA AERONAUTICA enviou, ontem, ao Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

a causa do acidente foi falha material, possivelmente, o "gruamento" das engrenagens de redução e conversão do passo da hélice do motor n. 1. Danificado o motor, as vibrações e o desequilíbrio consequentes de um causa ao seu arrancamento com fratura e desprendimento da asa esquerda, a seguir, em parafuso, chocando-se contra o solo.

Ficou esclarecido que a instalação dos motores e sua inspeção foram feitos nas oficinas da Pan American, no Estados Unidos.

— O

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batalha da autonomia do Distrito". O projeto, recém-chegado à Câmara, se encontra sobre a Mesa para receber emendas, por espaço de quinze dias. Enquanto isso, o assunto ferve nos corredores do Monroe, suscitando discussões, como preliminar dos debates que se irão travar em plenário.

A. S.

CONTINUA em perspectiva, para breves dias, no Senado, a "batal

FLASH POLICIAL

BARBARO LATROCINIO

O bárbaro latrocínio ocorrido na localidade do Desvio do Amaral, perto de Austin, no Estado do Rio, causou a mais profunda indignação no seio da população local. Já noite alta, Antonio de Souza, ali também residente, chegou à casa

O ÔNIBUS ATROPELOU O OPERÁRIO

O vigilante municipal n. 134, apreendeu no comissário de serviço no 15.º distrito, o motorista Antonio Carlos Souza Testa, de 24 anos, solteiro, residente à rua Imbaré, 109, preso em flagrante por haver atropelado, na rua São Francisco Xavier, próximo ao largo do Maracá, Benedito Gomes, 44 anos, solteiro, operário, residente à rua Senador Pompeu, 180, quando dirigia o ônibus da Viação Glória, chapa 8-2376. O motorista foi encaminhado para o 3.º distrito, onde se encontra preso. A vítima, ferido na perna esquerda, foi internado no H. P. S.

Roubaram o martelinho de ouro

PORTO ALEGRE, 1 (Asp.) — Em 10 de janeiro de 1952, com a presença da Princesa D. Isabel e do seu augusto consorte, Cond. D. E. U. foi realizada a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Partenon Literário, num terreno da rua do Riochuelo, doado pelo governo para tal. Como o edifício do Partenon nunca chegou a ser construído, mais tarde o governo do Estado transferiu a doação do terreno para o Instituto de Belas Artes, que por sua vez não levantou naquele local a sua sede, arrendando o terreno para uma empresa particular.

Depois de algum tempo, o governo resolveu novamente tomar conta do terreno, para edificar no mesmo um imóvel público. Como esse intento não foi completado, o referido terreno foi arrendado pelo governo, cinco anos para uma firma, que a construiu no mesmo uma garagem para 100 carros.

Durante os trabalhos de construção, pessoas antigas e conhecedoras da história do terreno, estiveram conversando com os operários da obra, a quem contaram a solenidade de 10 de janeiro de 1952, acrescentando que a pedra fundamental ali lançada naquela data, deveria conter um cofre com jóias, moedas de ouro que corria na época, jornais, documentos e sobretudo um martelinho de ouro, que estava no cofre, no momento em que o cofre foi aberto, o martelinho de ouro não estava mais lá. O cofre foi aberto, o martelinho de ouro não estava mais lá. O cofre foi aberto, o martelinho de ouro não estava mais lá.

Comunistas na mina de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 1 (Asp.) — Informa a imprensa local que comunistas se infiltraram entre os mineiros de Morro Velho desviando três caixas de explosivos que pertenciam aquela companhia. As autoridades militares entraram em ação mas não conseguiram recuperar o material.

ENCALHOU O NAVIO DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.º (Especial para A MANHÃ) — A 7 milhas do nordeste da barra do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, encalhou ontem o navio mercante "Sirig", tendo seguido para aquela localidade rebocado "Tridente", a fim de prestar socorro ao barco encalhado. Entretanto, verificou-se posteriormente ser impraticável qualquer socorro, no momento em que a pouca visibilidade reinava no local.

O LOTAÇÃO TOMBOU ESPETACULARMENTE

Ontem, cerca das 13 horas, verificou-se um inesperado acidente na praça 8 de Maio, em Rocha Miranda. Quando trafegava e ganhava velocidade, por aquele ponto, o loteamento chapa 40-0-19, da empresa Andorinha Ltda., foi "fechado" por um ônibus não identificado. Para fugir ao choque, o motorista Moisés Dias torceu violentamente a direção e o veículo perdeu a estabilidade, caindo espetacularmente. Em consequência, ficaram feridos Lourival José Teodoro, pardo, 41 anos, casado, operário, residente à rua Graziato, 194, com contusões e escoriações generalizadas e Joana Angélica Carvalho, branca, 45 anos, viúva, doméstica, residente à rua João Pedrinho, 127, com ferida contusa no frontal. Medicados no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se. O motorista fugiu. O comissário Miguel Couto, do 34.º distrito compareceu ao local, requerendo exame pericial e registrou o acontecimento.

E O GARÇON FOI AGREDIDO

O porteiro da Casa de Saúde Santa Maria, João Alexandre Neto, costumava comprar bebidas no Café e Bar Montese, na rua das Laranjeiras, 60. Ontem, ele apareceu lá "casado" de guarda, encaminhando-se para o botiquim, dirigindo-se ao garçom Pompeu Bataglia pediu umas novas garrafas do refrigerante. Até ali tudo bem. Mas aconteceu que Alexandre não levou o cartão da casa, que atestava que comparecia a "casas" lá e começou a discussão. A determinação aluna o garçom subiu em uma escada e o porteiro, aproveitando o descuido, avançou. Derribou a escada com o antagonista no chão, pisou-o várias vezes. Pompeu, aos 45 anos, alto, magro, mas com outros intertrêmicos, o agredido já estava com a perna esquerda partida e com escoriações generalizadas. Daí foi levado para o Pronto Socorro e internado de pois no H. P. S. Alexandre, foi detido e encaminhado ao 4.º distrito. Lá disse que tinha 38 anos, que era casado, e contou o caso a sua maneira, procurando abrandar sua culpa. Foi autuado e ficou detido.

NAUFRAGIO DE UM IATE

JOAO PESSOA, 1.º (Asp.) — Segundo publicou "O Norte", naufragou, próximo à Praia de Pitimbu, o iate "Lindamora" registrado na Capitania dos Portos de Pernambuco. O barco ia do Recife para Fortaleza, com grande carregamento. Tal notícia foi dada por um naufrágio, que afirmou ser de nove homens a tripulação. O iate "Lindamora" registrou o destino dos mesmos. Segundo afirmou, os capatazes de Pitimbu, o barco foi obrigado a aproximar-se daquela praia devido a tempestade, onde naufragou. Foi insaturado inquérito pela Capitania dos Portos.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Maria de Lourdes Moraes Régio — Maria da Glória Blochlin — Amélia de Oliveira Joaquim — Elora Souza Leão Andrade — Judith Melo Resendo — Juliette V. C. Lisboa.

SENHORITAS:

Isabel Gomes Oliveira.

Gen. Aguiñaldo Calado de Castro — Almirante Américo Brasil Silva — Amílcar Zeferino Barroso — Gerson Bandeira Gouveia — Antonio Gomes — Carlos Augusto Schmidt Nabuco — Fernando Nilo de Alvaranga — Darci Leal Menezes Filho — Oliveira Poljovich — Adalberto Ramos — Humberto Posanto.

— Aniversários ontem, a srta. Odete Alves Ferreira, residente no Alto do Rio Doce, irmã do nosso companheiro de trabalho José Alves.

— Fazem anos hoje, os noivos confrades sr. Cesar de Barros Barreto — Maurício Grublos — Jorge Neumann e Heleio Pereira da Silva.

Casamentos

REALIZOU-SE SABADO, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Fátima de Rezende de Almeida, filha do sr. Diamantino de Almeida, do alto comércio desta capital, e de D. Fortunata Costa de Almeida, com o jornalista Magno Guanais Dourado, redator da Agência Nacional. Ao ato comparecer grande número de pessoas de nossa sociedade, além de vários colegas daquele profissional da nossa imprensa.

SRTA. LIA BUSTAMANTE CARACIOLO-SR. LUIZ EDMUNDO MAYA FERREIRA Terá lugar, hoje, o casamento da genti srta. Lia Bustamante Caracielo, com o sr. Luiz Maya Ferreira. O ato religioso será realizado às 17.30 horas, na matriz de N. S. da Glória, Largo do Machado, onde os noivos receberão os cumprimentos. A srta. Lia é filha do nosso companheiro de trabalho, sr. Rodolfo de Freitas Caracielo e de sua exma. esposa, srta. Hortência Bustamante Caracielo. O sr. Luiz Edmund é filho da exma. viúva, srta. Maria Maya Ferreira. Aos noivos, e aos seus distintos genitores, os nossos cumprimentos.

Realizou-se na dia 30 do mês p. f., às 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do dr. Hugo Martins Ferreira, chefe do Gabinete da Presidência do S.E.C., com a srta. Dora Costallat, filha do casal Benjamin Costallat.

Nascimento

Está enriquecendo o lar do sr. Euclides Nogueira, comerciante estabelecido em Madureira, e de sua esposa, srta. Elza Ferreira Nogueira, com o nascimento de um robusto menino, ocorrido ontem, e que, na pia batismal receberá, o nome de Eduardo.

Clubes e festas

O Olímpico Club fará realizar, sábado, das 18 às 21 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso da orquestra de Yoyó.

Homenagens

Terá lugar, no próximo dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do saudoso dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos



Homenagem ao presidente do I. A. P. I. — No Automóvel Clube do Brasil, realizou-se, às 20 horas, um jantar em homenagem ao sr. Afonso Cesar, há pouco nomeado para o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Estiveram presentes os sr. Café Filho, vice-presidente da República, embaixador Lourival Fontes e general Calisto de Castro, chefes das Casas Cívica e Militar da Presidência da República, Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete, João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, senador Alencastro Guimarães, deputados Gurgel do Amaral, Luterio Vargas, além de outros parlamentares, autoridades administrativas e personalidades políticas e sociais e amigos do homenageado. Saudando o sr. Afonso Cesar, discursou o sr. Geraldo Mascarenhas, que assinalou a dedicação do presidente do I. A. P. I. aos problemas da previdência social, desde quando ocupava modesto posto na indústria, até o momento em que o presidente da República lhe confiou a direção da maior autarquia do mundo, a qual está afetos os problemas de um parque industrial que despende cerca de 16 bilhões de cruzeiros de salários e produz aproximadamente 150 bilhões de cruzeiros. Em resposta, agradeceu o sr. Afonso Cesar a homenagem, reafirmando o seu desejo de continuar lutando para vencer a complexidade das suas tarefas, de vez que a previdência social é um dos pontos de maior interesse do presidente Getúlio Vargas, sempre preocupado em resolver as questões dos trabalhadores brasileiros. Na foto da A. N., aspecto da homenagem.

ANIVERSARIA HOJE O GENERAL AGUIÑALDO CAIAO DE CASTRO

Transcorre, hoje, a data natalícia do general Aguiñaldo Caiaio de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Por esse motivo aquele militar será alvo de significativas homenagens por parte de seus amigos e colegas de armas, conatando, dentre outras, a que lhe será dirigida por um grupo de profissionais da imprensa carioca, em seu gabinete de trabalho, no Palácio do Catete, às 17 horas.

Advogados do Brasil, estando as listas de adesões no Senado, Câmara dos Deputados, livreria Freitas Bastos, "Jornal do Comércio", e na Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchades.

Recepções

FESTA DA COMMONWEALTH NO RIO — Os representantes diplomáticos de todos os países da Comunidade Britânica, credenciados nesta Capital, foram homenageados, ontem, pelo sr. Andrew Marshall, correspondente do jornal londrino "Times", em nosso país, com um "party" que constituiu verdadeira festa da Commonwealth no Rio de Janeiro.

O jantar, teve início às 20 horas, prolongando-se a reunião até à madrugada. Entre as figuras de destaque presentes pudemos anotar o embaixador inglês e Lady Thompson, o Reja e a Rainha de Mandi, da Índia, o embaixador canadense e srta. Eshurim Coleman, o embaixador do Paquistão, o ministro e sr. Pohl, da África do Sul, o ministro e sr. Peter Heyden, da Austrália, além de figuras de destaque da imprensa brasileira, especialmente credenciados pelos anfitriões, sr. Brexton e jornalista Andrew Marshall.

Solennidades

Tomou posse, no dia 24 de junho próximo passado, o Conselho Federal de Medicina com mandato quinquenal, a contar daquela data, que terminará em 24 de junho de 1957.

Visitas

Está marcada para hoje, às 4.30 horas, na Igreja da Matriz dos Sagrados Corações, a rua Conde de Bonfim, a missa de 7.º dia do falecimento do fiscal da Prefeitura Carlos Henrique Pinto.

Hemofluidina Na arte de ensinar

Contratado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, chegou, ontem, ao Rio, viajando pelo transatlântico "Bretagne", o professor francês Pierre Marcel Eugene Casal, que irá lecionar naquele Instituto Científico cursos de Matemática Aplicada e Hidrodinâmica.

TRABALHARA PELO DESENVOLVIMENTO DA ENERGIA NUCLEAR NO BRASIL

O professor Eugene Casal em palestra com os representantes da imprensa disse que vem animado dos melhores propósitos no sentido de dedicar-se inteiramente aos estudos de desenvolvimento de energia nuclear em nossa terra e, além de lecionar as matérias em que se especializou, cooperará com os cientistas brasileiros nos trabalhos de investigação física. O ilustre cientista vem acompanhado de sua esposa e filhos e seu contrato inicial foi estabelecido em dois anos.

UM GRUPO DE IMIGRANTES

O navio que trouxe o professor Pierre Eugene Casal transportou, igualmente, mais um grupo de imigrantes controlados pelo Bureau Intergovernamental Provisório de Ajuda aos Deslocados que se destina ao Estado de São Paulo.

METRO
COPACABANA
11.15 - 12.15
13.15 - 14.15

METRO
PASSEIO
11.15 - 12.15
13.15 - 14.15

METRO
TIJUCA
11.15 - 12.15
13.15 - 14.15

GENE KELLY - DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva
MUSIC JOURNAL DA TELM
ESTE FILME NÃO SERÁ LEMBRADO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

NOVAS MODIFICAÇÕES NO TRÁFEGO DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

alto, visando disciplinar o tráfego de veículos, ônibus e micro-ônibus, na rua Uruguiana e Avenida Rio Branco, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que o trânsito atual de ônibus e micro-ônibus nas ruas centrais se está processando de forma tumultuada; Considerando que a passagem de ônibus à frente de outros diminui sensivelmente a superfície de rolamento, além de provocar sérios acidentes;

Considerando, ainda, que a ultrapassagem dos ônibus entre si impede nos pontos de parada que passageiros tomem a condução esperada;

Considerando a necessidade de disciplinar o transporte coletivo, resolvo, na conformidade das minhas atribuições legais, determinar o seguinte:

a) Na rua Uruguiana é proibido ônibus passar à frente de outro em movimento;

b) Na Avenida Rio Branco e demais vias amplas, só é permitida a ultrapassagem em fila dupla, sendo terminantemente proibido o trânsito de mais de um ônibus ao lado de outro. Isto é, em filas triplas ou quádruplas, como atualmente ocorre, formando verdadeira muralha de veículos coletivos, com sérios prejuízos na corrente de circulação;

c) A parada para embarque e desembarque de passageiros deverá ser feita junto ao meio-fio da direita;

d) O trânsito de ônibus e micro-ônibus será do lado direito, deixando a esquerda da rua absolutamente desimpedida.

A inobservância das seguintes instruções importará em infração do artigo 5.º, n.º 14, do Código Nacional de Trânsito, cominando-se a multa respectiva de Cr\$ 150.00 (cento e cinquenta cruzeiros) na incidência e o dobro nas reincidências, na conformidade do art. 83, 2.ª Categoria, item III, alínea "b", do Decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946.

Recomendo aos senhores encarregados da fiscalização que a repressão em causa deverá ser feita com absoluta serenidade e espírito de justiça, evitando-se excessos, que enfraqueçam a autoridade, além de prejudicar o ritmo dos nossos trabalhos".

O contrabandista assassinou a tiros o ex-sócio

Na rua Senador Pompeu, o crime — Varado de balas, fômbou nas escadas do hotel — Foragido o criminoso

Quatro tiros ecoaram em frente ao hotel Estrada de Ferro, ocasionando tremendo pânico na rua Senador Pompeu. Era madrugada. Três horas mais ou menos. Pouco depois dos disparos, todavia, a rua estava repeta. Um homem fora assassinado a tiros. O criminoso arara o alvo nos dois primeiros disparos. O terceiro, porém, atingiu a vítima nas costas, perfurando-lhe o coração; o quarto, entrou-lhe também pelas costas, logo o projetil pelo lado direito. O comissário Breno Alves do 11.º Distrito Policial, não tardou. Depois dos exames da Perícia, identificou o morto como sendo o conferente do Cais do Porto, Agostinho Manoel Moreira, de 25 anos, solteiro, negro, de baixa estatura, atuando na rua Senador Pompeu, 175, bem em frente ao local em que acabava de tomar morto.

ANTECEDENTES DO CRIME

A autoridade esteve em diligências até as primeiras horas da manhã. Deteve Waldemar José Lima, companheiro de quarto de Agostinho, apurando, então, que este, em companhia do conferente estivera numa festa na casa do estivador Euzênio de tal, mais conhecido por "Ezinhão", na Penha. Ali, Agostinho teve um sério desentendimento com Fernando Bastos, morador em Bonsucesso, seu antigo sócio em contrabandos feitos no Cais do Porto. Agostinho, em face de haver desfeito a sociedade com Fernando,

aproveitou tê-lo caído, para cobrar uma importância a que se julgava com direito. Daí, a violenta discussão que travaram. Todavia, terceiros intervieram e dois homens foram apartados.

O CRIME

Lá para as tantas da madrugada, Agostinho e Waldemar tomaram um automóvel, mandando tocar para a praça Mauá. Estavam sem dinheiro, mas esperavam encontrar, ali, um de seus conhecidos o que não aconteceu. Tanto que o motorista que os conduziu acabou levando-os à presença do comissário de serviço no 9.º D.P. Ali, Agostinho disse que os porteiros do hotel Estrada de Ferro eram seus amigos e poderiam emprestar-lhe os 300 cruzeiros "corrida". Assim, acompanhados de um guarda civil, encaminharam-se para o hotel, onde Agostinho arranjou o dinheiro, entregando-o ao policial para o pagamento do motorista do taxi.

O porteiro Diamantino Alves e Agostinho estavam conversando na entrada do hotel, quando Fernando apareceu, chamando Agostinho para uma conversa na rua. O conferente saiu, ouvindo-se logo depois os disparos. Agostinho voltou correndo e entrou de novo na portaria. Estava mortalmente ferido e caiu como fulminado, no segundo lance da escada, quando, na agonia da morte, tentava engalar o pavimento superior do estabelecimento.

Logo em seguida, o criminoso fugiu, num automóvel que o esperava à distância.

O comissário Breno fez remover o cadáver para o necrotório, iniciando, agora, diligências para localizar Fernando Bastos, que tomou rumo ignorado.

A SITUAÇÃO MINEIRA

Prosseguem as conversações visando ao acordo interpartidário

EM DIFERENTES oportunidades tem A MANHÃ, relativamente à situação política mineira, noticiado que as forças partidárias de maior expressão no Estado se vêm mostrando efetivamente interessadas em encontrar uma fórmula capaz de permitir uma ampla e sincera composição, no sentido do fortalecimento da posição do Estado no cenário nacional.

Ainda há dias, divulgamos que, em Belo Horizonte, figuras do relevo no governo e na UDN trocaram impressões sobre o assunto. A propósito, consoante novos informes que a reportagem recebeu de Belo Horizonte, e que pode confirmar, aqui, em círculos autôctonos, as conversações a respeito prosseguem. Por ora, as colateralizadas, as conversações no terreno das sondagens. Contudo, a impressão é a de que há de se encontrar uma fórmula capaz de propiciar essa desejada aproximação de forças, a bem da coesão e fortalecimento da família política mineira.

NORTE-SUL

AMAZONAS

FALTA DE SELOS — MANAUS, 30 (Asp.) — Observa-se absoluta falta de selos de educação nesta capital, prejudicando seriamente o comércio, os bancos, as repartições e o povo, já que os papéis não podem ser utilizados. A Delegacia Fiscal ter andamento urgente, por avião, pediu suplenimento urgente, por avião, informando-se que foram remetidos por via marítima...

ARRANJO DE EMPREGOS — MANAUS, 30 (Asp.) — Observa-se absoluta falta de selos de educação nesta capital, prejudicando seriamente o comércio, os bancos, as repartições e o povo, já que os papéis não podem ser utilizados. A Delegacia Fiscal ter andamento urgente, por avião, pediu suplenimento urgente, por avião, informando-se que foram remetidos por via marítima...

REEQUIPAMENTO DO PORTO DE CABELO — JOAO PESSOA, 30 (Asp.) — O engenheiro Hildebrando de Góis visitou em companhia do governador o porto de Cabelo, tendo o sr. José Américo solicitado ao diretor do DNPRC urgentes providências para o reequipamento do ancoradouro paratubagem, ficando resolvido que serão construídos 350 metros de cais, um armazém do lado interno e dois do lado externo para receber cargas de cabotagem, instalados guindastes novos e mala postais, Cuidados também do abastecimento d'água potável para os navios, ficando todos os melhoramentos em cinco mil milhões de cruzeiros.

FESTIVA RECEPCAO — RECIFE, 30 (Asp.) — O senador Etelvino

AMAZONAS, será homenageado hoje, 31 horas, ocasião de sua chegada a esta capital. No aeroporto de Guararapes, o candidato ao governo do Estado será recebido pelas classes conservadoras e trabalhistas que promoverão festiva recepção. Ao desembarque comparecerão ainda altas autoridades, representantes do SESE e SENAI e correligionários.

MINAS GERAIS

JAZIDA DE CASSITERITA — BELO HORIZONTE, 30 (Asp.) — Aoba de ser descoberta no município de Cristiano Ottoni, uma jazida de cassiterita. Em breve serão iniciados os trabalhos de exploração do minério, acreditando-se que no local existe urânio.

A IMUNIDADE PARLAMENTAR E UM EXAGERO — BELO HORIZONTE, 30 (Asp.) — Considerando inconstitucional a imunidade conferida aos membros da Assembleia Legislativa, o promotor Alberto Pires emitiu parecer favorável ao recebimento da queixa-crime do sr. Ricardo Jafet, contra os deputados do UDN mineiros. Diz o representante do Ministério Público, que a "injúria ao presidente do Banco de Brasil foi irrogada em caráter particular", cabendo assim, a ação intentada. "Sou dos que entendem que a imunidade parlamentar é um exagero, principalmente quando se trata de crimes de natureza política, como a injúria ao presidente do Banco de Brasil, que não é crime de natureza política, mas de natureza comum".

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida. Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

ANTES DE PARTIR, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, quem sabe, para a última entrevista. Estava o francês visivelmente comovido, mais abalado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angústia. Pedimos que nos desse qualquer coisa. Suas últimas palavras foram de despedida e de despedida.

Dalva de Oliveira e seu marido, o comico Tito Clemente, foram contratados para a revista "Poeira do Chão" ★ Estreiam, amanhã, Chang e sua Companhia de Mágicas e Grandes Atrações no Carlos Gomes, "Olha o Pixe", no Follies e a "Comédia Carioca", no Serrador

CINEMA



JOHN PAYNE E ARLEEN WHELAN em um trecho de "Legião dos Desesperados", filme bem regular, para o gênero "far-west", hoje comentado

LEGIÃO DOS DESESPERADOS

(IGH VENTURE, PARAMOUNT)

EM CARTAZ NO PLAZA

Francamente, nada de esperarmos deste filme. Além de ser espetáculo de "far-west" havia um desses terríveis atores lidando com o "cast": John Payne. Entretanto, o conjunto representa uma pequena surpresa. Apesar de a história ser conhecida, foi orientada com inteligência por Lewis L. Forster. Mesmo sem revelar cinema de classe, obtém um sincero deslencimento. Procura acompanhar a trama que, na fase final, foge do que é usual nos "westerns".

Assim, não espere que o moço se case com a heroína. Ao contrário, trágico é o seu destino. Há outras libertações da rotina pois há um fio construtivo na trama embora, não tenha sido possível escapar das clássicas cenas de violência. Dos intérpretes, é a "pontua" do ator negro Griff Barnett que mais impressiona. No mais, aceitáveis desempenhos, particularmente do trio Dennis O'Keefe, John Payne e Arleen Whelan. Figuram, também, Mary Beth Hughes, Mary Anderson e Frank Faylen.

Como filme de oeste é um razoável espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"ABISMOS DO DESEJO" — Há um detalhe curioso a respeito da origem do drama que se desenrola, no filme "Abismos do Desejo", que a RKO vai lançar a 6 do corrente, no circuito do Plaza, e que apresenta Joan Evans, Melvyn Douglas e Lynn Bari em papéis de relevo artístico. Essa história nasceu de certa observação feita por um juiz de menores de Los Angeles, ao assistir "O Mundo é Culpa", o magistrado em apuro, Mr. A. Scott, aconselhou então o produtor Collier Young a rodar um filme onde se expusesse claramente a culpa de muitos pais e mães desta época, que deixam suas filhas à mercê das más companhias, o que ensina várias lições, porque só pensam em si mesmas, nos seus prazeres e reuniões sociais, nas suas rotinas de jogo e nos seus grupos frívolos de amigos. Young imediatamente tratou de escrever uma história bem verdadeira sobre isso, o que fez de parceria com Melvyn Wald. Requisitou, então, a experiência de Dale Eaton e da esposa deste, Katherine Albert, para o "screen-play". O papel principal da película só poderia mesmo ser confiado à filha desse casal, isto é, a Joan Evans, única atriz juvenil dotada de forte temperamento dramático, à altura do vulto da heroína desse drama que não tem encerrar a verdade dos fatos...

"OS MISERÁVEIS" — Filme que nos remete o cinema italiano está baseado em "Tempestade sobre Paris" e "Caga ao tio-nem" e tem nos principais papéis os de Fantina, Cosetta, Jean Valjean, Mario, do inspetor da Polícia, os consagrados nomes do cinema peninsular, aclamados mundialmente, Valentina Cortese, Gino Cervi, Aldo Nicodemi, Marcello Mastroianni, Giovanni Hinnich e outros valiosos elementos. "Os Miseráveis" está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paratodos e Mauá.

"ALEMANHA ANO ZERO", de Roberto Rossellini é a maior atração da temporada cinematográfica que atravessamos atualmente pois chegou ao nosso conhecimento para o próximo dia 20 de outubro o lançamento desta obra premiada pelo melhor cenário original e melhor filme, que Roberto Rossellini filmou nos próprios locais. Aguardemos pois no circuito Pathé-Presidente-Art Palácio

"CANTANDO NA CHUVA", A PARTIR DE HOJE NOS CINES METRO — A partir de hoje, quinta-feira, nos 3 cines Metro, terá o público carioca ocasião de aplaudir mais outro grande musical — "CANTANDO NA CHUVA", o filme que traz de volta Gene Kelly. "CANTANDO NA CHUVA", inspirado na canção do mesmo título, revive as velhas melodias de uma época de fulgor — em 1927, quando Hollywood encontrava-se no apogeu com suas filhas silenciosas, e retrata com fidelidade os terríveis dias que precederam o sonoro. Ao lado de Gene Kelly, vamos encontrar a jovem Debbie Reynolds e o impagável Donald O'Connor, bem como Millard Mitchell, Jean Hagen e Cyd Charisse, esta num dos mais sutis e belos balados já apresentados na tela: o número "Broadway Melody Bell", ponto alto do tom colorido. "CANTANDO NA CHUVA" constitui, realmente, um dos mais divertidos e belos espetáculos da Temporada

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,30 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Cantando na Chuva", às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,30 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,30 e 22 horas.
RIAN, LEBRON, IDEAL, VAZ LOBO, CARIOCA, BRAZ DE PINA e S. LUIZ — "Mistério Perigoso em Trieste", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA, PARATODOS, MAUA, RIVOLI e S. JOSE — "Sindicato do Crime", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR, MASCOE e H. LOBO — "A Legião dos Desesperados", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
TIJUCA, MIRAMAR, MONTE CAS, FELIX, FLORIANO, VITORIA — "Romance dos Sete Mares", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — "Hino a Vida", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AMERICA, RONY, BOTAFOGO, COISEU e PALACIO — "Garotas e Melodias", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE e PATHE — "Eterna Melodia", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MARABA — "A Rainha de Nilo", a partir das 14 horas.
ROCHA MIRANDA — "E o Mulo Falou", a partir das 14 horas.
NACIONAL — "Tico Tico no Fubá", a partir das 14 horas.
COELHO NETO — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira", a partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Duelo Sangrento", a partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Brumas da Vida", a partir das 14 horas.
LAPA — "A Raposa do Deserto", a partir das 14 horas.
CATUMBI — "Mulher Satânica", a partir das 14 horas.
GUARANI — "Resgate de Sangue", a partir das 14 horas.
MEIER — "O Corcunda de Notre Dame", a partir das 14 horas.
BELMAR — "Legião Sulista", a partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornal, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuadas a partir das 10 horas.

BALAS QUILO CR\$ 15,00
Balas cristalizadas, quilo CR\$ 15,00. De Recheio, CR\$ 20,00. Bombons de creme, CR\$ 45,00. De licor, CR\$ 50,00. De recheio, CR\$ 70,00. De frutas, CR\$ 40,00. Caramelos de frutas, CR\$ 25,00. Caramelos de Tufi, CR\$ 45,00. Biscoitos, quilo CR\$ 30,00. Doces de leite, Cocalas, Balaas, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, CR\$ 25,00. Na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4759



Mais uma empresa cinematográfica — Na última semana, teve lugar em Nova Iguaçu a solenidade de instalação da Companhia "Cine-Sol", nova empresa cinematográfica brasileira. A fotografia que ilustra esta página foi colhida naquela ocasião, vendo-se na mesma os diretores da nova companhia e pessoas que compareceram ao ato

MÚSICA

DOIS CONCERTOS

EVIDO ao acumulo de concertos e apresentações, a 1.ª e 2.ª orquestras, dois excelentes concertos, realizados recentemente: "Música para a Juventude", realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, na Escola Nacional de Música, em benefício da Campanha Nacional da Criança, levado a efeito no Teatro Municipal, sob o patrocínio da senhora João Carlos Vital.

O primeiro, teve a brilhante regência do maestro Ryszard de Carvalho, e como solista, a jovem pianista Nizze Kruse, cujo talento musical veio mais uma vez confirmar os prognósticos que sempre fizemos sobre a triunfal carreira artística que a espera. Dona de grande sensibilidade, "toucher" seguro e brilhante, técnica robusta e cristalina, são os seguros atributos que lhe facilitarão atingir todos os gêneros da música. Sua atuação no "Concerto" n.º 1, de Liszt, foi coroada de pleno êxito, exibindo com exuberância, todas as qualidades que lhe atribuímos acima.

No segundo concerto, onde tomaram parte muito artistas da temporada lírica, inclusive a nossa grande Maria Sá Earp, que hoje, à noite, cantará "Mme. Butterfly", em recita de gala, salientou-se ainda a pianista de 20 anos, Cestina Oswaldia Rios, também um dos grandes talentos da nova geração. A jovem artista empolgou quantos a ouviram no "Concerto" em dó menor, de Mozart, evidenciando notável limpidez, riqueza de colorido e belíssima sonoridade. Grande tem sido o seu progresso.

Ambas as pianistas citadas, são discípulas do grande mestre e pianista Oscar Adler, nome bastante conhecido aqui e no estrangeiro.

O concerto do Municipal teve a eficiente regência do maestro Oliveira de Fábry e todos os intérpretes foram longamente aplaudidos a seu lado.

DYLA JOSETTI.

Obras de Compositores Brasileiros

Patrocinados pelo Ministério da Educação e Saúde, numa organização da Academia Brasileira de Música do Conservatório de Canto Orfeônico, terá início no próximo sábado, às 16 horas, a série de festivais de Compositores brasileiros no Auditório do próprio Ministério.

Radamés Gnattali e J. Vieira Brandão representantes dos Estados do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, serão os dois musicistas que apresentarão seus trabalhos para canto e diversos instrumentos.

"Virtuosi di Roma" — Chegarão ao Rio a 9 de outubro pela Panair do Brasil

A Panair do Brasil comemorará a chegada dos Virtuosi di Roma no Rio de Janeiro para 9 de outubro. Este conjunto, conhecido na Europa como "Collegium Musicum Italicum", é o mais grandioso da época. Por motivo de força maior a sua vinda ao Brasil, foi adiada por duas vezes. Agora, porém, após a comunicação da Panair, a Pro Arte aceita definitivamente os dois únicos concertos desse conjunto, para 10 e 14 de outubro, às 21 horas no Teatro Municipal.

A apresentação dos Virtuosi di Roma está incluída na temporada de música de câmara da Pro Arte, que já apresentou o Quinteto de Sopros de Paris e que anuncia para a próxima sexta-feira, 3 de outubro, ao concerto do Trio Pro Arte, cujos componentes são Maria Amélia de Rezende Martins — piano; George Rety-Gazda — violino; Jacques Ripchoe — violoncello.

Inscrições para o quadro social da Pro Arte e demais informações: Rua México 74, sala 601, tel. 22-1076

Florita Toiipan

A jovem e talentosa cantora Florita Toiipan, que acaba de regressar de uma "turnê" pela Europa, reaparecerá ao nosso público ainda nesta temporada, quando realizará um recital com magnífico e escolhido programa.

Em dia da semana passada, Florita Toiipan realizou com sucesso um concerto na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, apresentando as mais belas páginas de Claudio Monteverdi Pergolesi; Schumann, Wolf, Fauré, Reynold Hahn, Jayme Orvalle, Joubert de Carvalho, Ohradorf e Grethaninoff. Ao piano, fez os acompanhamentos o professor Léon Robert.

Ambos mereceram muitos aplausos de uma platéia seleta e numerosa.

Eileen Joyce

Sábado próximo, às 16,30 horas, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, oferecerá um coquetil e uma famosa pianista Eileen Joyce, na sua sede à Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Agradecemos o gentil convite.



Maria Sá Earp, a celebre soprano brasileira, que interpretará "Madame Butterfly" hoje à noite, em última recita de gala no Teatro Municipal (14.ª de assinatura). Já tendo recebido nessa ópera os mais vivos aplausos da crítica e do público estrangeiro e, no entanto, a primeira vez que interpreta para o público carioca a doce figura da Cio-Cio-San

"Butterfly", a Última Recita de Gala da Temporada Lírica

"Mme. Butterfly", a tão querida ópera de Puccini, é a décima quarta e última recita de gala da Temporada Lírica a ser cantada hoje, com um homogêneo quadro de excelentes artistas brasileiros.

Terá assim o público carioca oportunidade para ver e aplaudir artistas do valor de Maria Sá Earp, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Kleusa de Pennafort, Geraldo Chagas, Antônio Lombo, Carlos Walter, Rosa Medeiros e Henrique Simoni. Regência a cargo do maestro Nino Galati. Coros, maestro Santiago Guerra.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações.



FRANCISCO ALVES

Que direi eu, ainda sob o impacto da estupeção, de surpresa e de incredulidade da morte de Chico Alves? Que direi do velho Chico Viola? Dizer o quê? As palavras dizem alguma coisa, em transe como foi o desaparecimento do cantor? Sinto a alma envenenada, queimada pelo cansaço, os nervos sem reação, sinto tu o que sentem as pessoas que, como eu, viveram todas as emoções do lutooso evento — sentindo o que todos sentiram, ao lado do povo, nas ruas, nos lares, nas conversas, na sempre presente, como fio de naufragante, interrogação:

— E' incógnita, não acha? Ficar cinzas do corpo, e no ar, no coração, nos ouvidos e na lembrança, e na saudade ficar a voz de Chico Viola, enchendo de música os céus do Brasil. Ficar Chico Viola mais presente quando se ausenta sem que ao menos tivéssemos o consolo de ver um corpo transido.

Eis, para mim, o motivo de minha intraduzível aflição, de minha estupefação, de minha incompreensão: Chico acabou numa urna, em cinzas. Onde está você, Chico?

Deverá participar o Coro Vocal do Teatro Municipal.

AUDITÓRIO FRANCISCO ALVES

Está tomando vulto a idéia de se dar o nome de "Auditório Francisco Alves" ao auditório da Rádio Nacional, que, no entanto, seria inaugurado com o nome do pranteiro seresteiro depois de concluídas as obras por que passa.

HERMA EM PRACA PÚBLICA — Todos os jornais vão desistir de suas campanhas para entregá-las à Associação Brasileira de Rádio — é esse o desejo e o pensamento dos colegas, fãs e amigos de Chico Alves.

Não teríamos iniciativa melhor, pela força de expressão que adquiriria e pela melhor concentração de esforços e do direção.

O MUNDO QUE LHE OFERECIA TODOS OS PRAZERES, CAIU EM ABISMO AOS SEUS PÉS! HUMANOS! REAL!

MIGUEL CURI

MISSA DE 7.º DIA — A Rádio Nacional, a Associação Brasileira de Rádio, os Vereadores Radialistas e a família de Francisco Alves mandam rezar missa de 7.º Dia na Igreja da Candelária, às 11,30, convidando os parentes, colegas, amigos e admiradores de Chico a comparecerem às exéquias solenes.



EVA E SEUS ARTISTAS seguiram para Pernambuco pelo "Itaité" a fim de estreiar em Recife com a peça "Maria Fumaça". O embarque daqueles artistas foi muito concorrido e a foto é de um grupo feito no cais do Armazém Treze, de onde zarpou o "Itaité"

Chang e sua Companhia de Revistas e Grandes Atrações estreará, amanhã, sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes apresentando "OITAVA MARAVILHA", o espetáculo que servirá para crianças e adultos. Chang está na sua última excursão pelo mundo e, de passagem, ficará poucos dias no Teatro Carlos Gomes. Da América à Europa, o extraordinário artista tem empolgado o público e merecido as mais notáveis críticas consagradas da imprensa mundial.

Ficaram noivos a atriz Suzana Elias Conturel, ora em Porto Alegre, como integrante da Companhia Dulcina e Odilon. O pedido foi feito após a vespéral de domingo e tal acontecimento deu motivo a uma festa da qual participaram os elementos da Companhia Dulcina e Odilon.

Comédia Carioca, apresentada da Pinto e dirigida por Paulo Magalhães, estreia amanhã, sexta-feira, no Teatro Serrador, com a peça de época: "LOUGOURAS D'IMPEDIMENTOS".

A revista "VAI LEVANDO" de Jarda, impetivamente, no próximo domingo, dia em que completará 147 representações.

Os intérpretes de "Terra Queimada" — Celme Silva, Jorge Chales, Luis Bapindola, Helelo de Souza, Edson Silva, Jackson Cezar, Nelson Mariani e Nilton Mathias, serão os intérpretes de "TERRA QUEIMADA", de Aristoteles Soares, que o Teatro do Estudante lançará nos primeiros dias da semana próxima, no Teatro Duse.

Nova peça — Amanhã, Jaime Costa mudará de peça das vespérais populares, fiel ao seu programa de apresentar nove cartazes todas as semanas. Sexta-feira teremos em cena a reprise de "A CONQUISTA DE NAPOLEÃO".

Teatro Infantil — A série de espetáculos infantis, promovidos pela difusão cultural da Prefeitura, será levada à cena no próximo domingo, dia 5, às 15 horas, no Teatro José Castello, a peça "O GATO DE BOTAS".

Bibi Ferreira — sua nova companhia de teatro, a BiBi Ferreira, acaba de estreiar no Teatro Municipal de Niterói. Até sexta-feira estará apresentando "SENHORA", adaptado, apresentará "DIVÓRCIO", e domingo, o original de sua autoria, "AMOR DE CRIANÇA".

Museu dos Teatros — amanhã, às 16 horas, a visita ao Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, que fica localizado no andar térreo do Teatro Municipal, com entrada pela rua 13 de Maio. A inauguração do museu é de data recente — 20 de janeiro de 1950, por isso, pouco conhecido do público.

Na Justiça do Trabalho — Será a 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento Julguo Improcedente a queixa do ator Francisco Moreno contra o empresário Miguel Khalil.

Henrique Campos Teatro

Dercy vai para São Paulo — "PARIS DE 1900", está em seus últimos dias de representação no Teatro Regina, onde só permanecerá até domingo. É que Dercy Gonçalves e sua Companhia vão para São Paulo a fim de ocupar o Teatro Santana. O atual espetáculo da nossa magnífica "estrela" cômica é uma fábrica de gargalhadas e só deixará o Teatro Regina para dar cumprimento aos compromissos com o público paulistano.

Com Dercy Gonçalves está um ótimo elenco onde se destacam as figuras de Cataldo, Elvira Figueira, Clotilde Teste, Sérgio de Oliveira, João Celestino, Berta Aja, Suely Rios e muitos outros.

"Olha o Piche", no Follies — Completamente remodelado, no palco, platéia e camarins, reabre-se amanhã, o novo Teatro Follies, com a produção de Zilco Ribeiro, "OLHA O PICHE", uma revista escrita e dirigida por Cesar Ladeira e Renata Frontal. Walter Dávila está à frente do elenco, que conta ainda com Nélia Paula, Alan Lima, que faz sua estreia na revista; Emilio Castelar e Dorothy Faggin, que passam do cinema para o palco; Paola Silvi, cantora italiana, fazendo o seu "debut" em palcos cariocas.

Fizeram as pazes o autor-jornalista-empresário Luis Iglesias e o ator-empresário-jornalista Dolores Bragança. Amigos dos dois queridos elementos do teatro aproveitaram um encontro na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e promoveram a aproximação que tão necessária se fazia em favor do teatro. Parabéns aos promotores do tão acertada medida.

Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, escrevendo a nova revista do Teatro Jardel, "A IMPRENSA E LIVRE", que será encenada na quarta-feira, tiveram a preocupação de preparar verdadeiras "carapucas" para cada um dos artistas do elenco.



DALVA DE OLIVEIRA, essa popularíssima figura do nosso rádio que vem de fazer vitoriosa excursão a Europa e seu marido, o comico internacional Tito Clemente, acabam de ser contratados por Mary e Daniel para a revista "Poeira do Chão". O novo espetáculo subirá a cena no próximo dia nove, quinta-feira. Na foto Dalva de Oliveira e seu marido em companhia dos autores Maria Daniel e Paulo Orlando passam a vista pelo texto de "Poeira do Chão". Hoje no teatro da Avenida Gomes Freire haverá vespéral elegante com preços reduzidos com a revista "A Verdade Nua" com Luz Del Fuego e Elvira Paga

Dolores Bragança na Companhia Luiz Galvão — O empresário Luiz Galvão vai apresentar a revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", com um grandioso e soberbo elenco que tem como primeira figura feminina a "estrela" Virginia Lane e conta com: Colé, Silva Filho, Manoel Vieira e Grande Otelo, na equipe masculina. Agora acaba de ingressar naquele verdadeiro "scratch" que vai atuar no Teatro Recreio, o soprano Dolores Bragança.

O Original é de autoria de Ary Barroso, Luis Pelkoto e Roberto Ruiz, com colaboração do Humberto Cunha e Roberto Font. Completam o valoroso naipe feminino Mary Lincoln, Iris Del Mar, Dêa Mais, Joana D'Arc, Isley de Castro, Carmen Machado e Yeda Tavares.

FESTIVAL DO DISCO "FRANCISCO ALVES"

Reina grande interesse em torno da primeira apuração do nosso certame, que terá lugar sábado

O "Primeiro Festival do Disco Francisco Alves", tal é a nova denominação do nosso certame, em homenagem ao grande "Rei da Voz", recentemente desaparecido, tem recebido, por isso mesmo, o apelo irrestrito e as congratulações de todos os participantes, pela intenção sincera de tal deliberação dos promotores do concurso, o matutino A MANHÃ e a Rádio Nacional do Rio.

PRIMEIRA APURAÇÃO

Conforme noticiamos em nossa edição passada, terá lugar sábado próximo, dia 4 do corrente, a primeira apuração dos votos aos concorrentes ao nosso certame de discos, às 12 horas. Para essa primeira apuração, ficam convidados a comparecer à nossa redação os representantes

das empresas inscritas e os concorrentes que desejarem fazê-lo. VOTAÇÃO — Os nossos leitores deverão recortar o cupão-voto, que se encontra em outro local desta edição e, após preenchê-lo devidamente, remetê-lo à nossa redação ou à Rádio Nacional, ou, ainda, entregá-lo pessoalmente.

Cada leitor poderá enviar quantos votos desejar, concorrendo de todos, após cada apuração, ao sortido de inúmeros discos, oferecidos pelas etiquetas concorrentes.

Os votos serão para uma música nacional, uma clássica e uma internacional.

Os intérpretes mais votados, no final do certame, serão automaticamente consagrados "Rei" e "Rainha do Disco", e "melhores de 1952".

O MUNDO QUE LHE OFERECIA TODOS OS PRAZERES, CAIU EM ABISMO AOS SEUS PÉS! HUMANOS! REAL!

IOAN EVANS
MELVYN DOUGLAS
LYNN BARI
etc.

ABISMOS DO DESEJO

(ON 7.º DIA)
(PROPRIO ATE 14 ANOS)
COMPLETAMENTO NACIONAL

HORARIO: 2,3,4,5,20,7-8,40 e 10,20

2.ª FEIRA

PRIMEIRA APURAÇÃO

PRIMEIRO PRÊMIO

PRIMEIRO PRÊMIO

PRIMEIRO PRÊMIO

COMÉRCIO E FINANÇAS

PARA OS DESPACHOS "AD-VALOREM"
Para os despachos "ad-valor" na Alfândega, durante o mês em curso, foram afixadas as seguintes médias cambiais:

PAÍSES	CH\$
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco Belga	0,37 78
Canadá — Dólar	19,40
Dinamarca — Coroa	2,72 32
Espanha — Pesta	1,70 95
Francia — Franco	0,05 35
Holanda — Florim	4,92 34
Inglaterra — Libra	52,41 60
Peru — Sol	1,20
Portugal — Escudo	20,48 84
Suécia — Coroa	2,62 09
Suiza — Franco	4,39 97
Tcheco-Eslavaquia — Coroa	0,37 41
Uruguai — Peso	6,55 84

FRANCO FRANCÊS 0,05 35 0,05 25
Coroa sueca 3,62 09 3,55 51
Coroa dinamarquesa 2,72 32 2,63 68
Coroa tcheca 0,37 44 0,36 76
Peso argentino 1,34 48 1,31 76
Peso boliviano 0,31 20
Peso uruguaio 6,55 84 6,58 57
Pesta 1,70 95
Sol peruano 1,20
Florim 4,92 34 4,83 39

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra, com o prêmio de Cr\$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES
Estava a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares. As aplicações da União fecharam sustentadas e as de São Paulo, de 3 e 6 e 8%, calmas. Regularam as municipais e as estaduais de Minas 7%, estável, com a de 5%, le sor-tada, firmes. Não houve pregão, nem vendas nas obrigações de guerra, fechando os demais valores calmos, como se verifica adiante.

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41 50, e dólares a 18,72. Aquela banca para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,46 40 sobre Londres e a Cr\$ 18,23 sobre Nova Iorque.

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM
Aplicações Gerais:
1. Unif. Cr\$ 200,00 — 120,00
1 D. Emis. — Nom. — 120,00
23 Idem Cr\$ 1.000,00 — 690,00
6 Idem port. — 785,00
9 Idem E. Antigos — 725,00
93 Idem E. Antigos — 725,00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM
Aplicações Gerais:
1. Unif. Cr\$ 200,00 — 120,00
1 D. Emis. — Nom. — 120,00
23 Idem Cr\$ 1.000,00 — 690,00
6 Idem port. — 785,00
9 Idem E. Antigos — 725,00
93 Idem E. Antigos — 725,00

Fundação Belo Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO OFÍCIO
Devedores: Cr\$ 192,00 — Rua Nogueira, 115, apto. 301; Cr\$ 1.449,00 — Fausto Martins — Rua Marques de Sapucaí, 369; Cr\$ 11.555,00 — S. Santos Materiais de Construção — Rua Clarimundo de Melo, 305; Cr\$ 20.000,00 — Celso José da Silva — Rua Dias da Silva, 13; Cr\$ 5.000,00 — Manuel Gaspar — Rua Visconde de Pirajá, 581, apto. 702; Cr\$ 7.000,00 — Diamantino dos Santos — Rua dos Diamantes, 273; Cr\$ 1.359,70 — Oficinas René — Rua República do Peru, 214; Cr\$ 3.896,90 — Antonio de Oliveira Serrabêlo — Rua Matias, 409; Cr\$ 5.190,40 — A. Cardoso — Rua Pedro Américo, 28; Cr\$ 1.770,00 — Pedro Oliveira de Meneses — Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.207.

SEGUNDO OFÍCIO
Devedores: Cr\$ 5.000,00 — Maria Norma Mitto — Rua Funchado, 252, apto. 406 e AVAL de Francisco Felipe Rádios — Rua Marques de Sapucaí, 321; Cr\$ 3.517,50 — Lauro Landulpho Magalhães — Rua Caruarú, 464, casa 5, apto. 102; Cr\$ 660,00 — Gutomar Pereira da Costa — Rua Gustavo Sampaio, 676, apto. 1.250; Cr\$ 38.815,00 — Importadora Timor Ltda. — Rua Frei Caneca, 281; Cr\$ 3.000,00 — Editora Guia Mercantil Ltda. — Rua Antonio Carlos, 207, g. 202, e-1; Cr\$ 1.080,00 — Walter de Freitas — Rua General Pedra, 413; Cr\$ 3.750,00 — Jorge Marques Pollano — Rua Ladislau Neto, 33; Cr\$ 1.725,00 — Nelson Moco — Rua do Ouvidor, 23; Cr\$ 1.000,00 — Juvenal Davino da Cruz — Rua Benedito Hipólito, 163; Cr\$ 3.626,00 — José Rodrigues Nunes Itaguaru — Matemba — Estado do Rio; Cr\$ 12.348,20 — Moisés Cwajgenbaum — Rua José Higini, 274, sobrado; Cr\$ 25.000,00 — Osvaldo Brandão — Rua Gustavo Sampaio, 220, apto. 702, e AVAL de Beltrina Pinheiro Brandão — Idem, Cr\$ 10.000,00 — Leonildo da Rosa — Av. Pasteur, 520; Cr\$ 500,00 — R. R. Lichter — Rua Soldado Wende Sarmiento, 93; Cr\$ 630,00 — Serrallhera Pellegrino Ltda. — Rua Dr. Octavio, 2-A — Inhauma.

TERCEIRO OFÍCIO
Devedores: Cr\$ 3.800,00 (saldo) — Soterio Alves — Rua Frei Caneca, 62, 1º andar; Cr\$ 3.000,00 — Manoel Gaspar — Rua Visconde de Pirajá, 581, apto. 702; Cr\$ 7.500,00 — Samuel Swarchun — Rua Desembargador Burle, 41, apto. 102; Cr\$ 1.198,00 (saldo) — Aydenor Nery — Rua Francisco da Silveira, 42; Cr\$ 7.380,00 (saldo) — Walter Linr Weller — Rua Castro Alves, 233; Cr\$ 1.000,00 — Hotel Unidos S. A. e AVAL de Aldo Rosso e Giulia Nove Rosso — Av. Atlântica, 1.450.

QUARTO OFÍCIO
Devedores: Cr\$ 1.000,00 — Arthur Cardoso — Rua Aureliano Portugal, 101; Cr\$ 2.200,00 — Adelfino Moreira — Rua Iguaçu, 273; Cr\$ 2.462,40 — Faustina Martins — Rua Marques de Sapucaí, 369; Cr\$ 2.000,00 — Diamantino dos Santos — Rua dos Diamantes, 273; Cr\$ 5.000,00 — Ma-pira, 581, apto. 702; Cr\$ 11.555,00 — Rosa e Carilho — Rua Dias da Cruz, 772-A; Cr\$ 6.888,80 — Fernando S. Oliveira Ltda. — Rua Visconde de Pirajá, 258-A; Cr\$ 2.182,00 — Antonio Barreto Soares — Rua Padre Anchieta, 51 — Niterói; Cr\$ 1.440,00 — Paula Lima de Melo — Rua Professor Hilário da Rocha, 145 — Ilha do Governador; Cr\$ 4.000,00 — Yons Ind. Química e Tipográfica Ltda. — Rua André Cavalcanti, 8-G; Cr\$ 5.190,40 — A. Cardoso — Rua Pedro Américo, 28.

OBRIGAÇÕES:
50 T. Mac. 1932... 1.000,00
20 Ferrovárias... 800,00
Estaduais — Apis.:
1.080 Minas — Populares... 275,00
68 Minas 5% — port... 400,00
103 Minas 1934 — port... 120,00
2 e 8%... 124,00
43 Idem 2ª Série... 118,00
100 Idem... 119,00
50 Idem... 120,00
133 Idem... 121,00
403 Idem 3ª Série... 118,00
20 Idem... 119,00
67 Pernambuco... 83,00
110 Rod. Estado do Rio... 515,00
900 Estado do Rio — Eze... 830,00
3ª Série... 118,00
69 São Paulo — Unifor-mizadas... 530,00
3 Idem... 832,00
Municipais do Distrito Federal:
103 Dec. 1.533... 170,00
120 Emp. 1931... 137,00
Municipais dos Estados:
1 Idem — 5% — Cr\$ 600,00... 450,00
5 Brail Cr\$ 200,00... 620,00
200 Confiança Industrial Cr\$ 200,00... 105,00
86 Corcovado Cr\$ 200,00... 410,00
150 Brasileira de Energia Elétrica Cr\$ 200,00 — port... 100,00
112 Butiá Cr\$ 100,00... 31,50
128 Brilhante — Ord. de Cr\$ 200,00... 665,00
50 Idem — port... 100,00
8 Ferro Brasileiro Cr\$ 200,00... 300,00
500 Industrias Químicas do Brasil Cr\$ 200,00... 350,00
111 B. Mineira — port... 1.350,00
1 Idem Cr\$ 1.000,00... 1.760,00
25 Sid. Nacional Cr\$ 200,00... 198,00
Letras Hipotecárias:
1 Banco do Brasil — Cr\$ 100,00 — 5%... 90,00
2 Idem Cr\$ 200,00... 180,00
73 Idem Cr\$ 1.000,00... 900,00
Vendas em leilão:
2.004 Ações da Viação Aérea Santos Dumont — Cr\$ 10% Ord... 1,00
1.052 Idem Cr\$ 20%... 1,00
3.075 Idem Cr\$ 30%... 1,00
1.191 Idem Cr\$ 40%... 1,00
170 Idem Cr\$ 50%... 1,00
285 Idem Cr\$ 60%... 1,00
339 Idem Cr\$ 70%... 1,00
461 Idem Cr\$ 80%... 1,00
270 Idem Cr\$ 90%... 1,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Ent.	Saídas
Feijão (sacos)...	3.628 1.210
Açúcar (sacos)...	10.993 3.249
Farinha (sacos)...	600 1.238
Charque (fardos)...	382 280
Milho (sacos)...	3.497 1.637
Arroz (sacos)...	1.130 2.340
Banha (caixas)...	510 1.333
Manteiga (quilos)...	1.937 —

Melhoramentos na Refinaria de Mataripe
Por ocasião da comemoração do 2º aniversário da Refinaria de Mataripe, o presidente da República recebeu do presidente do Conselho Nacional do Petróleo e dos diretores daquela Refinaria, o seguinte telegrama:
"Ao assistirmos nas comemorações do 2º aniversário da Refinaria de Mataripe, de hoje, congratulamo-nos com V. Exa. por mais esta etapa vencida na grande campanha de melhoramentos no setor do petróleo. Aproveitamos o ensejo para comunicar a V. Exa. ter sido inaugurado hoje, o edifício definitivo do ambulatório da Refinaria, obra da mais alta expressão social que vem completar o conjunto industrial, já em operação, ora em fase ativa de ampliação. Em nome do Conselho Nacional do Petróleo e da Comissão da Refinaria de Mataripe, os seus técnicos, servidores e operários, levamos a V. Exa. os agradecimentos pelo apoio decisivo que V. Exa. vem dispensando a esse empreendimento marcante da industrialização do petróleo brasileiro, inclusive no tocante à assistência social ao trabalhador do petróleo da qual o Ambulatório hoje inaugurado, é um testemunho concreto. Respeitosas saudações a V. Exa. e a todos os membros do C. N. P., Petróleo, Educação, Indústria e Comércio, e Carlos Pais Barreto, superintendente da Refinaria."

CEXIM
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Seco de Rosário n.º 2, junto ao Largo do São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Ind. Klabin do Paraná de Cel. S.A.	Registros para máquinas	150.300,00	USA
Rogério Guerra Com. e Ind. S.A.	Stencil	144.000,00	—
Ferragens Pinheiro Guimarães S.A.	Chapas xadrez	100.000,00	Bélgica
Luporini Com. Ind. S.A.	Máquinas hidráulicas	179.200,00	Francia
Bemoreira Máquinas S.A.	Pecas para máq. de costura	9.900,00	Suécia
Telles e Cia. Ltda.	Óleos refinados lubrificantes	120.800,00	USA
The Texas Co.	Polvo de fandangos	1.924.400,00	Suécia
O. Drago, Louças e Ferragens S.A.	Lanterna de pressão	14.000,00	USA
João Livro Técnico Ltda.	Lap. esferográficas (amostras)	468,00	USA
Erik Jansson	Máquinas fotográficas	800,00	Suécia
Mesbla S.A.	Filmes expostos	1.800,00	USA
IPAMA Imp. Prod. de Aço, Madel-ra Limitada	Facas para máquinas	16.500,00	Alemanha
Servino Rocha	Plantas vivas para jardim	200,00	México
Cia. Brasileira de Vitrões	Araceno branco	130.200,00	Suécia
Francisco Leal e Cia.	Carvão de pedra	2.515.968,00	USA
Estrada de Ferro Central do Brasil	Resistências elétricas	1.100,00	—

VIDA PORTUÁRIA

EMBARQUE DE RESÍDUOS DE ALGODÃO
Pelo navio nacional "Loide Argentina" seguirão para Bremen exportados pela Algodoeira Paulista S.A., 132 fardos com resíduos de algodão, pesando 25.418 quilos bruto no valor comercial de Cr\$ 38.072,70. A mesma firma também embarcou pelo mesmo cargueiro, porém pelo despacho 7422, 69 fardos com resíduos pesando 14.874 quilos no valor comercial de Cr\$ 211.609,80.

CIMENTO
Encontraram-se estocados até as 16 horas de ontem nos armazéns internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 381.685 sacos de cimento estrangeiro. Desembarçados para Alfândega e prontos para sair assistiam as seguintes quantidades nas respectivas dependências: armazém — 24.163 sacos; externo "A" — 20.649 sacos; externo "B" — 8.132 sacos; externo "D" — 2.120 sacos; externo "E" — 23.360 sacos e externo "G" — 63.947 sacos.

AUTOMÓVEIS
O total de automóveis que se encontravam depositados nos pátios internos e externos do Cais de Porto até as últimas horas de ontem era de 905.

Estão anunciados em sequência:
HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 2:
"Del Mar" de Buenos Aires; "Marshall" de San Lorenzo; "Itaquatia" de Porto Alegre; "Andria" Cr. de Buenos Aires; "Mandu" de Arica Branca; "Cantaria" de Manaus; "Rodrigues" de Lorient; "Bowplate" de Buenos Aires; "Alves" de Natal; "Uruguay" de Nova "Mormacwan" de Nova Iorque; "Bowplate" de Buenos Aires e "Mormacwan" de Nova Iorque.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, DIA 3:
"Itajai" de Buenos Aires; "Claude Bernard" de Hamburgo; "Comandante Capela" de Salvador; "Joazeiro" de

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO H. C. E. — AS COMEMORAÇÕES AO "DIA DA INTENDENCIA" — CHEGA, AMANHÃ, O GENERAL LOTT — O GOVERNADOR PAULISTA VISITOU A 2.ª R. M.

Constituiu cerimônia de relevo, a posse, ontem, 30,30 no salão nobre do Hospital Central do Exército, do novo diretor, general de brigada dr. Olafico Xavier Aires, recentemente nomeado NO INSTITUTO DE BIOLOGIA.

O coronel medico Artur Luiz Augusti de Alcantara, que vem de deixar a direção do Hospital Central do Exército, assumirá amanhã, às 10 horas, a do Instituto de Biologia do Exército, devendo comparecer a solenidade as altas autoridades civis e militares, amigos e jornalistas.

NO D.T.P.E. O GENERAL
O general Canabert Pereira da Costa assumirá em breve a direção do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

PREZIDENCIA DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA
Em carta de 27 de agosto, dirigida aos consócios do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil o general Tristão de Alencar Araripe, ministro do Superior Tribunal Militar, respondeu a solicitação de que, justificando, do seu gesto pela necessidade de ser colocado à frente do Instituto quem melhor possa contribuir para consolidar-lhe o prestígio.

O DIA DA INTENDENCIA
Completo ontem o 32º aniversário do Serviço de Intendencia do Exército. Em homenagem à data foi inaugurado no gabinete do general Carlos Guimarães Cova a galeria dos ex-diretores, assim como colocado o retrato do ministro da Guerra, cabendo ao general Lott, chefe do Serviço de Intendencia, tendo o general Marques Porto ident. ao gesto quanto a que encobria o retrato do chefe do Exército.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã.

NO REGIMENTO SAMPAIO
Em virtude de sua recente promoção o general Antonio José Coelho dos Reis recebeu ontem grande homenagem de comando e oficialidade do Regimento Sampaio, do qual foi comandante. A saudação foi feita pelo coronel Augusto Magalhães que ofereceu ao homenageado as plaquetas do novo posto.

Assistiu-se à demonstração de apreço e geralidade de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República.

CHEGA AMANHÃ O GENERAL
O presidente do Brasil, onde comandava a 2.ª R.M., chegou amanhã a esta Capital o general Teixeira Lott que ontem recebeu significativa homenagem do brigadeiro Amador Araújo, comandante da Zona Aérea.

Também o general paulista homenageou o antigo comandante da Região com um almoço realizado no Jockey Club.

ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR
De 1.º a 31 de corrente encontram-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano dos cursos ginasial e científico do Colegio Militar.

Informações e instruções detalhadas podem ser obtidas na Secretaria do Colegio Militar, na portaria da Diretoria de Ensino, 10.º andar, no Palácio da Guerra.

O GOVERNADOR PAULISTA NO COMANDO DA 2.ª R.M.
O governador Lucas Garcia visitou ontem, 30, o general de Brigada Lott, tendo recebido pela oficialidade no Q.G. da 2.ª R.M.

REGRESSO DO GENERAL POLI
COELHO
Está sendo esperado hoje, pelo transportador "Uruguai" o general Polli Coelho que procede do Estado do Rio, onde esteve como chefe da Delegação Panamericana e Internacional de Geografia, Historia e Cartografia.

AMANHÃ DE CARVALHO "T" — Augusto Frangoso — Hugo Antonio Pradati "T" — Arthur Duarte, Capitão de Polícia — Osélio de Mattos — Alfredo Souto Malan. A tenente coronel — Os maiores Jacob Coelho Carneiro "T" — Armando, Pinheiro Couto — Vantuil Munhoz de Camargo "T" — Francisco José Ludolf Gomes — René Cruz "T" — Euler Benites Monteiro — Antonio de Almeida "T" e Alípio Ayres de Carvalho. A Major. Os capitães João Roberto Ferreira dos Santos "T" — Luiz Francisco Ferreira — Wilson de Santa Cruz Caldas "T" — Hygino Cezario Corretti — Antonio Dias Guimarães "T" e Mario Ribeiro Miranda Junior.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA
A Major. Os capitães intendentes Eraldo Ramos e José Castello Branco Verçosa.

NO SERVIÇO DE SAUDE — A Coronel — O coronel graduado farmacêutico, Luis Cabral Guimarães e o tenente coronel, médico José Monteiro Sampaio; A tenente coronel — O tenente coronel graduado, médico Luis Felipe Santayana de Castro e a major — o capitão, médico Humberto de Oliveira Carabogini.

NO SERVIÇO DE VETERINARIA — A tenente coronel — O major veterinário Manoel Palmeira Duarte.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Por Decretos de 25 de setembro de 1952, o Presidente da República promoveu: Por merecimento, na Infanteria de Polícia, o tenente coronel João Correia dos Santos "T" — Diogo Figueiredo Moreira "A" — Roberto Osorio — Nelson Demaria Botteux — Omar Fonseca, "T" — A — Dilerdot Torricelli Ayres de Miranda "A" — Decio Cesar "T" — A — Luis Ferraz Sampaio "A" — Luiz Matt Filho "A" — Radames Guilherme Murta "T" — A — Walter da Silva Torres "A" — Antonio Pires de Castro Filho — Paulo de Queiroz Duarte "A" — Miguel Archangelo de Souza Aguiar "A" — Alvaro Alves da Silva Braga — Omar Pacheco Dillon — Paulo Francisco Torres — Vasco de Aguiar de Carvalho; A tenente coronel — Os maiores João Manoel de Faria Filho — Vaz Couto — Hilmi Serejo Pinto — Clóvia de Figueiredo Raposo — Delio Lobo Vianna — Conceição Nunes de Miranda — Mario Liborio Pereira — Sylvio Pinto da Silva — Petronio Sampaio; A tenente coronel — Os capitães intendentes Eraldo Ramos e José Castello Branco Verçosa.

NO SERVIÇO DE SAUDE — A Coronel — O coronel graduado farmacêutico, Luis Cabral Guimarães e o tenente coronel, médico José Monteiro Sampaio; A tenente coronel — O tenente coronel graduado, médico Luis Felipe Santayana de Castro e a major — o capitão, médico Humberto de Oliveira Carabogini.

NO SERVIÇO DE VETERINARIA — A tenente coronel — O major veterinário Manoel Palmeira Duarte.

POR ANTIGUIDADE — ARMA DE INFANTARIA — A coronel — O coronel graduado, Francisco Xavier da Graça "T" — Os tenentes coronéis Julio Perouse Pontes — Julio de Castilhos da Costa e Souza.

NA ARMA DE CAVALARIA: — A Coronel: O Coronel Graduado Armando Ribas Letão (B); Os Tenentes Coronéis Antonio Ribeiro Wolman, Oswaldo Niemeyer Lisboa, José Carlos de Moura e Cunha, Carlos da Silva Paranhos, Coaracy de Oliveira Campelo, Oscar Passos, Tasso Moraes Rego Serra, Gentil João Barreto, Manoel Stoll, Manoel Francisco de Souza, Manoel de Araújo, José Domingos dos Santos, Estilão Gonçalves Villanova, Carmello Baptista da Silva (B), Eduardo Reis de Freitas, Mario da Costa Lopes, Custódio Spolidoro dos Santos, Guilherme Barcellos Borges (B), João Luiz Diniz Junqueira, João Carlos Gross, João Lindolpho da Camara Filho (B), Archimedes Lopes de Araújo Doria, Francisco Torquato Pass Barreto Filho, José Duval Figueiredo, Armando Manoel de Lima Car-

valho, Guilherme de Lara Tupper, Sebastião Agra Lacerda de Almeida, Paulo Gonçalves Weber, Vieira da Rosa (B), Amaral Campos de Mattos, Rognandino da Costa e Silva (Ag), Fellebrando Baptista Teixeira, Paulo de Almeida Magalhães e Osvaldo Soares Lopes; A tenente coronel: O Tenente Coronel Graduado do Gastão Nunes da Cunha (B); Os Maiores Aluizio Brígido Borby, Ivo Martins de Souza, Rivaldo Jardim do Brito Octavio Mendes de Oliveira (B), Haroldo Antunes Pereira Pinto (B), José Freire do Prado, Alexandre Sá Collares Moreira, Crescencio Monteiro da Silva (B), Américo de Alvaranga Qualter e Waldemiro da Costa Oliveira; A Major: Os Capitães Oliver Carneiro Ramos, Carlos Stephan, Perli Zimmermann, José Monteiro Pinheiro, Venício Façanha Guedes dos Reis, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, Kleber Assumpção, José Alves Vieira, Netto, Mario Ramos Soares, Mariano Henrique de Miranda Sá Schral e Dalmir Freire Capiberibe; A 2.º Tenente: Os Aspirantes a Oficial: Mario Tulio Caldas e Eugênio Vieira de Mello. Gaspiro Chagas Pereira (Ag.), Jonathan Cunha, Odeval de Menezes Dias, Ary Mariano, Henrique de Oliveira, Paulo de Mello Moraes, Emigdio da Costa Miranda, Theres Cabral de Mello e Casel Cyeno. A Tenente Coronel: — O Tenente Coronel Graduado Claudino Nunes Pereira Filho; Os Maiores Dario da Silva, Assambu, Cid Pinheiro, Barros, Filinto Lehmann de Figueiredo (Ag.) e Clóvia Bryner; A Major: Os Capitães Adair Teixeira de Almeida, Carlos Bicca de Freitas, Armando Fleury Diniz, Durval Ferreira dos Santos e Edmar Rabello Mala e a 2.º tenente: — Os Aspirantes a Oficial: Ezequiel de Oliveira, Fercalio de Souza de Castro, Ary Navarro, Jorge Correa de Latta Pinto, João Motta Castello Branco e Otto Barreto de Andrade.

NA ARMA DE ARTILHARIA: — A Coronel: Os tenentes coronéis Rescilio do Espírito Santo e João da Silva Rebelo; A tenente coronel: O tenente coronel graduado Carlos de Mesquita Caldas e os maiores "T" Gentil José de Castro Filho (Ag) e Odilon Coelho Neves; A major: O major graduado Alberto Walter de

Almeida e os capitães Edson de Faria Gomes, Hugo Motta e José Mariano Correa de Araújo Filho; A 2.º tenente: os aspirantes a Oficiais: Iracuan Menezes Coelho da Silva, Poty Ubirajara Marques da Silva, Auberto Gessio Moreira Catunda, Acr da Costa Maia, Benani Bastos Pinheiro, José Sales de Andrade Souza e Licurgo Telles Porto.

NA ARMA DE ENGENHARIA: — A Coronel: O coronel graduado Flavio Duncan de Lima Rodrigues e o tenente coronel "T" José Vazconi de Albuquerque Lima; A tenente coronel: O tenente coronel graduado, José de Paiva Coelho; os maiores Walter Mattos (Ag) e Djalma Miguel de Menezes; A major: Os capitães Jadir Garcia de Freitas, Francisco de Assis Pires Paço e "T" Haroldo Correa de Mattos.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO: — A major: o capitão intendente do Exército, Mareu Euciro de Abreu Ferreira; A capitão: os 1.ºs tenentes intendentes do Exército, Tenorio de Almeida Lopes, Heio Luz, Arnaldo Lopes e William Rodrigues da Silva; Os 1.ºs tenentes: O 2.º tenente intendente do Exército, Waldemar Marcondes Gomes Pereira.

NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO: — A tenente coronel: o major médico Ferdinando Albertino de Souza da Silveira Filho; a major: o maior graduado, médico Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho; a capitão: o capitão graduado, médico Dielson da Silva Freitas e 1.ºs tenentes médicos Ewildo de Carvalho Rocha, Lucio Gordin e Gastão de Carvalho Souza e a 1.º tenente: o 1.º tenente graduado, dentista Neri Fradi Dias.

NO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO: — A coronel: o coronel graduado, veterinário Alfredo João da Nobrega Filho; a major: o maior graduado, veterinário Gilberto Pereira Vianna; a capitão: o capitão graduado, veterinário Alfredo Damasceno Pereira Sobrinho e 1.ºs tenentes veterinários Carlos Barbosa Moreira e Edgard de Alencar Guimarães.

MANDAR INCLUIR: — Mander incluir no respectivo quadro, contando antiguidade de 23 de setembro de 1952, o major farmacêutico, Simplicio Escocelo Alexandrino (Ag.).

Ministério da Aeronáutica

APROVADO O REGULAMENTO DO CURSO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS

O presidente da República acaba de aprovar o Regulamento do Curso de Oficiais Especialistas, estabelecimento de ensino superior do Ministério da Aeronáutica, destinado à formação de oficiais especialistas da ativa, dos diferentes quadros.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL
Estão sendo chamados à Direção do Pessoal da Reserva (D.P.2), as 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª na Avenida Marechal Câmara, 233, 3.º andar, sala 301, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os tenentes José Vitor Ribeiro, Alexandre Mario Amado, Dagoberto Costa Reis, Dilermando Guedes Cabral, Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Mario Amaral, Mario Voller Krell, Maurício Cavalcanti Dutra, Luiz Frizzo, Roberto Agostinelli, Roberto David Sazon Filho, Roberto Lacerda de Oliveira, Silvinho Alves dos Santos e Walter Antonio Felipe; aspirante João Carlos Ferreira; sargentos José Wanderley de Brega, Carmo Santana, Raymundo José Arguelo, Adail Amaral Campos e Armando Luchetti; Raymundo Francisco de Souza, Roberto de Souza e Renato Martins; cabos, Antonio Armando Perly, José Modesto Arraes, Benedito Satorio, Nelson Azevedo, Newton de Almeida, Otávio Jacintho, Raymundo Gonçalves Lóla e Waldemar Bitencourt; soldados Armando Soares, Arno Michel, Ewildo de Carvalho Rocha e 1.ºs tenentes: José Augusto da Costa, José Fernandes da Rocha Filho, Luciano Righi Junior, Nabor Catão Tolentino, Roy Antonio Nogueira, Pinheiro An, dré, Valmir Bernardino Peres e Waldir Paiva Martins; 1.ºs tenentes: Luis Marinho dos Santos, reservistas Marcílio Dias Barreto, Francisco de Paula Rebelo, José Simões Góes e Venancio Flores Alves Moreira.

Ministério da Marinha

GUARDAS-MARINHAS EM CRUZEIRO NO MEDITERRANEO — ENCALHE DE NAVIO — NOTAS

O comandante do navio auxiliar, "Da Costa e Castanheira", atualmente em Marinha, comunicou que os guardas marinhas da turma embarcada naquele navio partiram, no dia 26 de setembro, para o porto de um cruzeiro de 8 dias a bordo do contratorpedeiro "Albatroz" da Marinha Francesa. Visitarão nesse período: Toulon, Minorca, Oran, Argel e Corsega.

ENCALHOU O NAVIO MERCANTE "SIRIGI"
O rebocador, "Tridente" seguiu viagem a fim de prestar socorro ao navio mercante "Sirigi", que se encontra encalhado a 9 milhas a nordeste da barra do Rio Grande. O rebocador está furdado a uma milha do navio mercante, aguardando melhoria do tempo.

NOVO CAPITAO DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
Assumiu o cargo de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, o capitão de corveta Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO
A corveta "Caravelas" chegou a São Francisco do Sul, procedente de Rio de Janeiro.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. La-vagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

OFERTA ESPECIAL 990.

SUMIER-MALA
A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular, belíssimo móvel de fabricação brasileira, com 9 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, sold. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.790, 5 anos de garantia. "Sumier" tipo mala com pés "chipp" e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "b-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000, TRAVESSOES VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 150, par Cr\$ 250. Nos encargamos a confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformamos com os mínimos preços.

INDUSTRIA DE COLCHÕES

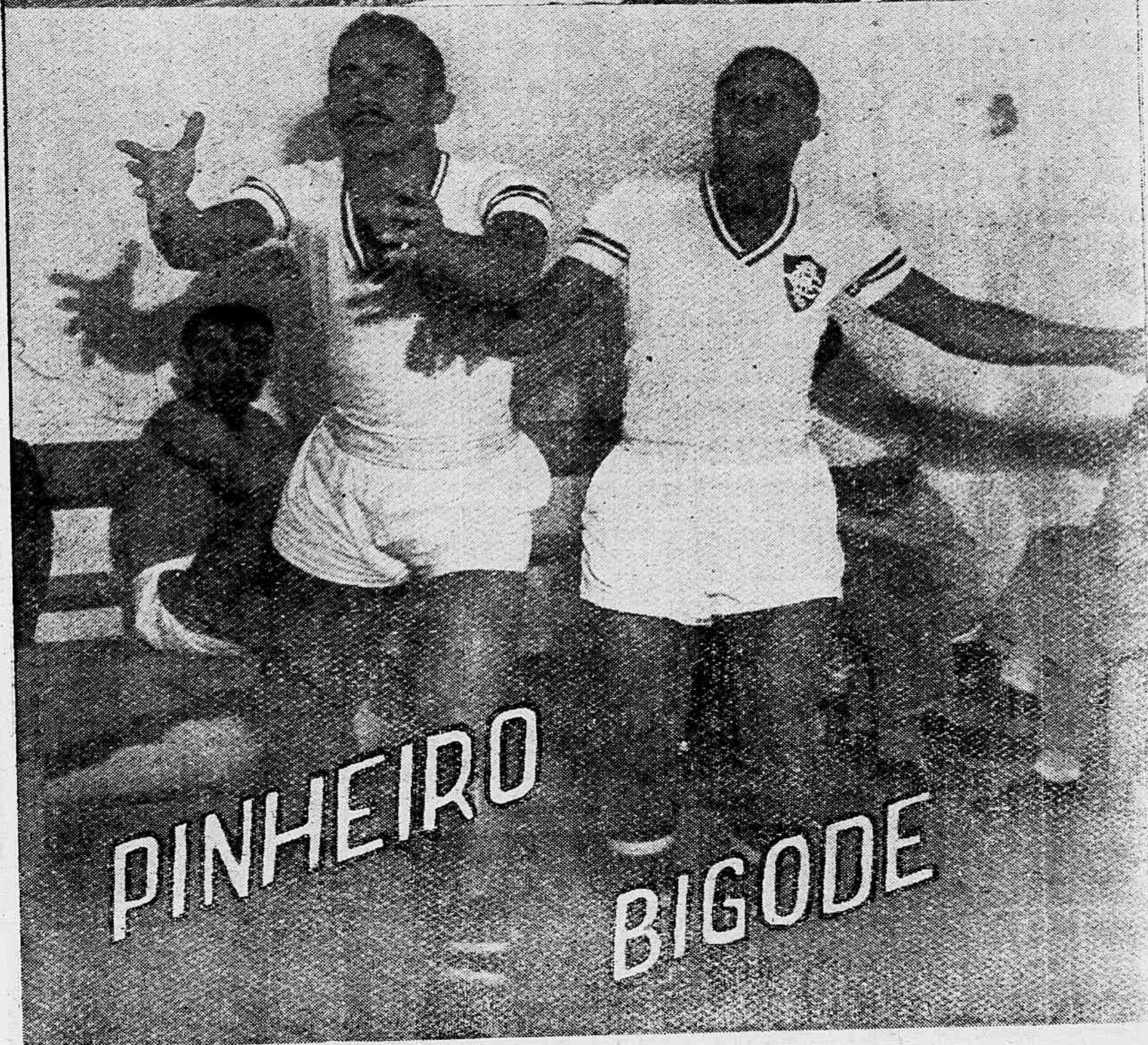
OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 (Pra. Bandeira) — Tel.: 48-9824 Caixa Postal 3.979. Sempre a ordem de interessados do interior do país

A MANEIRA
Suplemento Esportivo

ANO I

Mo. 2^a de Outubro de 1952

Nº 1



PINHEIRO

BIGODE

ANTES E DEPOIS DOS 16,22 m



ADEMAR FERREIRA DA SILVA O "IDOLO NEGRO" DO BRASIL

UMA EMOCÃO E UMA HISTÓRIA...

ADEMAR já havia chegado a Finlândia com instruções categóricas do seu técnico: "não mude o sistema de treinamento em hipótese alguma. De esse papel ao Gesticulador e peça-lhe encarecidamente que reatue seu treino de acordo com as normas da cidade. Isso é para seu bem e para o bem do atletismo nacional..."

Assim foi recomendado, assim foi feito. E Gesticulador compreendeu perfeitamente que não seria bom trocar bruscamente a forma de ensino do campeão. Quanto mais que a dúvida por Werner era exata e dava bons resultados...

— Esta bem Ademar, treina-se da tua forma. Só quero que tuas se empenhe realmente. De tudo para obter a melhor forma...

— Quanto a isso não há dúvida "seu" Gesticulador. Farei o possível para conseguir um estado promissor...

ADEMAR chegou a Helsinque dia 11 de julho. Daí por diante, passou a treinar diariamente: dividindo seu tempo entre exercícios físicos e saltos experimentais. As vezes se exercitava pela manhã. As vezes à tarde. Tudo dependia do tempo, no mais das oportunidades, com fortes ventos e um tanto frio. O caso é que ele treinava... e muito. Tanto assim que se "queimou" quando soube ter um jornal desta capital publicado uma notícia dizendo que, abandonando os exercícios, ele era visto pelas ruas da cidade aarrado com loucas, todos os dias. Que estava "mascarado" e julgava-se o "maior"...

— Que sujeito cretino esse! Ah! se eu lhe descobri o nome. Ademar descobriu o nome. Signi, mas descobriu errado. Apenas passou a conhecer o representante do diário nos Jogos. Porque, a nota, aquela que tanto magoara o campeão, havia sido "fabricada" temporaneamente aqui no Rio. Sem o conhecimento do correspondente. Como se esse não valesse nada... Apenas para causar sensação... Talvez para vender mais.

Não houve a sapatada na cara do reporter, como mais tarde disseram aqui. Nem briga surgiu. Apenas conversaram. Ademar acusando, o reporter tentando provar sua inocência. E provou. No fim tudo terminou bem. Nada de rancor.

ARIGOR, o nosso recordista mundial era o mais famoso atleta de toda a delegação brasileira. Os reporteres internacionais o procuravam sempre. E, na rua, quando reconhecido, obrigatoriamente tinha que assinar centenas e mais centenas de autógrafos. Assinava e tirava o agradecimento gentil e cavalheiresco: "Kitos pallon" (muito obrigado). Cumprimentos, então, eram aos milhões. Igualzinho aos

cragueis, cá no Rio, a saída do estádio.

— Como vai "seu" Ademar?

— E o já procura tocar o idolo.

— Hyvaa puuvaa kanssanne Ademar (bom dia "seu" Ademar) — e lá ia, a mão na roupa, só pelo prazer de tocar um campeão...

Os dias que antecederam a prova do salto triplo, foram intensos, para o nosso campeão. Treinos diários e fortes. De manhã ou à tarde. O horário certo, todavia, era sempre descoberto. E lá iam os "corujas". Na maior parte os russos. Eles, sempre em turmas compostas de técnicos, jornalistas, dirigentes e críticos, acompanhavam atentamente os apressos de Ademar. Indagavam, calculavam, falavam entre si, e, ao final, saíam matutando.

— Vestido ele pulou 14 ms. E sem esforço. Significa que, só de calção, poderá pular pelo menos 15. E mais, se puxar na prova.

Perguntado, Ademar sempre dizia:

— Com certeza, espero fazer uma média de 14.80. Mais não, por causa do frio...

Os russos ouviam e saíam pensando:

— Será só isso mesmo? Humm...

Mas o campeão estava muito melhor. Apenas guardava-se. Treinava fácil e auxiliava os companheiros Teles da Conceição e Geraldo de Oliveira, que seriam seus "faixas". Sabia que poderia "dar mais". Mas pensava por dentro:

— Afinal, prá que lhes dizem? No dia eles verão...

EVIRAM mesmo... Chegou o dia da prova. Pela manhã as eliminatórias e a tarde as finais.

Ademar Ferreira da Silva classificou-se facilmente no primeiro salto, com 15m32: o melhor tempo da manhã. Os demais ficaram entre catorze e catorze e pouco, inclusive Geraldo, que foi bem sucedido no primeiro pulo também. Só o Teles desfez o trio, não conseguindo ir às finais.

Pelo que se viu nas eliminatórias, só mesmo nosso patricio tinha condições reais para o triunfo. E bastou a afirmativa disso para que todo o setor brasileiro em Helsinque ficasse presa de grande nervosismo, à espera das sensacionais finais.

— Ademar, estás te sentindo bem? Queres alguma coisa... Descansa rapaz... E cuidado com aquele russo!

Ouvindo isso tudo é que Ademar passou as cinco horas que separaram as provas de classificação das finais... Todo mundo aconselhava, todo mundo incentivava...

— Chegou a hora... No Estádio Olímpico não fazia sol. Era uma tarde típica-

mente finlandesa. Havia, até augúrios de chuva, tanto mais que uma garoa fininha e gelida caía incessantemente. A reportagem brasileira movimentou-se cedo. Desde as duas horas já estava à postos. Muitos com máquinas fotográficas — e eu no meio deles — postados na tribuna bem em frente à caixa de saltos. Uma tribuna especial, mas cujos ocupantes, talvez com medo de chuva, não compareceram, graças...

Afinal, os flagrantos eram necessários e lá dentro do campo não se podia entrar... Foi uma espera longa e de grande tensão.

QUASE à hora da prova, chegou o sr. Ferreira dos Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e chefe da delegação em Helsinque.

— Não sei porque... Mas estou com a impressão que hoje vamos ter uma grande surpresa. Algo me diz cá dentro — disse ele.

Apenas olhamo-lo. Sorrimos forçadamente — um riso nervoso, de quem está mesmo uma pilha — e voltamos os olhos para a boca do tunel. Lá vinham os atletas... Era chegada a hora.

ERAM quinze, ao todo, os disputantes, a saber pela ordem de chamada dos juizes: Ashbaugh (USA — 1.023) — Devonish (Venez. — 978) — Ademar (Brasil — 62) — Gerhardt (USA — 1.022) — Hillunen (Fin. 806) — Limuro (Japão — 313) — Larsen (Din. — 879) — Norman (Suécia — 699) — Nilsen (Nor. 516) — Geraldo (Brasil — 61) — Ramos (Port. — 561) — Scherbakov (URSS — 453) — Weinberg (Pol. — 575) — Ahman (Suécia — 700) e Yamamoto (Japão — 312).

VIERAM os primeiros saltos... E desde logo pudemos ficar alegres. Da Silva, assinalou precisamente 15m 95. Um salto fácil, sem esforço. Seus maiores adversários, como prevíamos já pela manhã, iriam ser o venezuelano Devonish e o russo Scherbakov. O primeiro fez 15m04 e o segundo 15m07, ambos também com grande facilidade.

Ademar veio junto à nossa tribuna e exclamou:

— Minha gente. Não sei não, mas nunca me senti assim. Hoje estou com a volúpia do salto. Minha disposição é tremenda!

— Capricha no próximo "velho". Só mais uns centímetros além dessa marca e garantirás a prova...

Lá foi ele para o segundo pulo. Retirou a "bleuse" e o macacão. Flexionou ligeiramente as pernas esquentando-as. Mirou bem suas marcas na pista. E correu. Um, dois, três saltos. Espetacular! Prá lá dos 16; e muito prá lá... Entraram em ação os juizes. Mede daqui e

Observamos atentamente seu treinamento e sabíamos de sua grande forma.

★ ★ ★ ★

dali. Treina, aparelho de precisão e por fim o anúncio: 16m12. **NOVO RECORDE MUNDIAL!**

E' impossível descrever nossa alegria. Foi fabulosa, igual ao salto. Chamamos de novo Ademar:

— "Velho", não acha melhor ficar por aí? Ninguém mais consegue tal marca e você pode se machucar nas próximas tentativas.

— Nada disso. Hoje vou "voar" naquela caixa. Estou sentindo isso...

Veio o terceiro pulo: 16m54. Todavia, a vitória — sabíamos — já estava garantida. Scherbakov depois de um 15m26 no segundo, havia caído para 15m18 no terceiro, enquanto Devonish, embora com 15m52 no segundo — e com grande esforço, "queimava" o terceiro. No quarto Ademar fez 16m09 e a "torcida" voltou a vibrar. Era um espetáculo!

Apresentou-se para o quarto salto. "Mediu" a pista por longos minutos. Uma curiosidade: o Estádio todo calou... Todo mundo fixou os olhos no nosso campeão. Até as outras provas em andamento paralisaram. Sexto sentido? Talvez... O fato é que as 50.000 pessoas presentes farejaram alguma coisa no ar. Um fato sensacional!

Ademar correu e pulou. Extraordinário! Outra vez o Estádio explodiu em ovacões. Mesmo antes da medição. Ele havia ido novamente além dos 16 e os juizes demoravam no parecer. Chegaram, até, a trazer uma trena nova... A coisa levou mais ou menos uns dez minutos; então o "placard" anunciou: 16m22 — **NOVO RECORDE DO MUNDO!** Ai não foi possível... E muita

gente chorou: brasileiros, e claro. Geraldo já tinha desistido da prova, mas lá estava. Foi o primeiro a abraçar o companheiro... Depois o russo. E o venezuelano... Não se tinha mais dúvidas, lá estava o nosso novo campeão olímpico. Ninguém lhe poderia fazer frente. E muitos compreenderam isso, desistindo da prova. Quase todos. Restaram, somente, o venezuelano Devonish e o russo Scherbakov, o primeiro querendo os saltos restantes e o segundo, conseguindo num esforço máximo 15m08 no quarto pulo, 15m84 no quinto, para desistir de dar o sexto. Mas Ademar foi até o fim. E ainda no último fez 16m05... Só para constar, pois já era campeão.

ADEMAR subiu vitorioso ao pedestal olímpico. Scherbakov à direita, Devonish à esquerda. Era a hora do hasteamento da bandeira; do hino nacional; nossa bandeira e o nosso hino! Vieram os primeiros acordes e o pavilhão subiu lentamente. Afinal, após esperar 24 anos, lá ia ela novamente ao mastro da vitória. Lá, em Helsinque, no Estádio, naquele momento, todos os brasileiros choraram... Choraram de emoção! Por patriotismo! Quem não chorou por fora, com lágrimas, chorou por dentro. Mas chorou... E ao final, aplausos! Durante dez minutos! Foi preciso o novo campeão dar uma volta olímpica — na mão direita um ramo de flores, dado pela filha do presidente e na esquerda o estojo com a medalha olímpica. E lá foi ele, fazendo o percurso da pista... A passo lento e sempre sorrindo. Para no lado oposto, receber um abraço e um beijo de uma loura, e, ao final, nas arquibancadas, um verdadeiro ataque febre de desejos de brasileiros. Dali até a Vila. E mais lá... Até a noite...

CASO é que aquele 23 de julho tornou-se inesquecível para nós. Valeu-nos por toda a Olimpíada... E uma grande emoção... Igual, só iríamos ter mais tarde, no jogo Brasil x Alemanha, futebol... Aliás, já aí vai outra história e a prometemos para o próximo número...

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

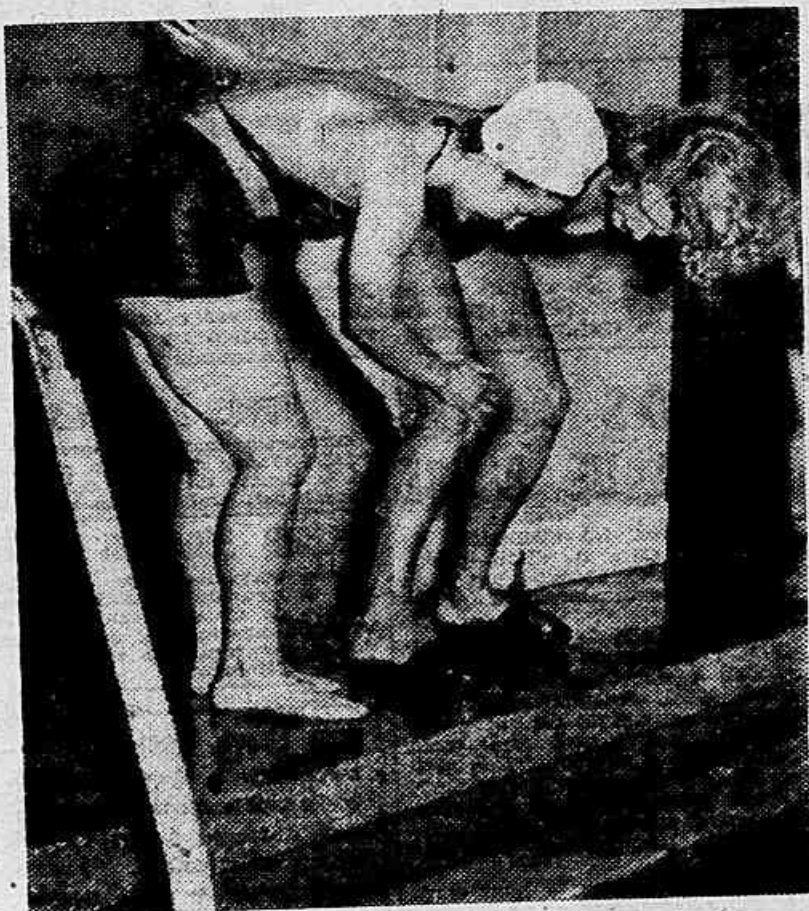
Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as. 3as. 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

A IUGOSLAVIA PREPARA SUA JUVENTUDE PARA OS ESPORTES

(Serviço fotográfico das Agências "Yugupress" e "Tanjug", especial para A MANHÃ)



Nem os cegos são esquecidos! Esta moça, embora privada da visão, além de se ter preparado solidamente para a vida do lar ou da fábrica, está se exercitando no seu esporte preferido, sob a assistência de uma hábil treinadora que lhe ensina a exata posição para se lançar à água.



NA IUGOSLAVIA, — que conquistou o primeiro lugar na última Olimpíada de Xadrez, efetivada em Helsink, — este jogo é praticado com intensidade nas escolas e centros infantis. É o pensamento dos pedagogos iugoslavos que a variedade de combinações que o xadrez oferece desenvolve excelentemente a imaginação das crianças.



Este outro flagrante bastante feliz, também colhido no Instituto de Educação Física de Belgrado, mostra o arrojado garoto. Seguindo, aliás, os mais modernos métodos de treinamento, ele chegará em breve a ser um perfeito ginasta.



ESTE é um flagrante colhido no Instituto Federal de Educação Física de Belgrado, quando dois garotos iugoslavos em treinamento intensivo, sob as vistas de um jovem professor de cultura física. O box é preferido entre muitos outros esportes pela garotada que espera brilhar mais tarde, nos "ings" europeus. A natação, em amplas piscinas cobertas, também é praticada com muita intensidade pela juventude iugoslava. Nesta foto vê-se um instrutor atento aos movimentos de seus pupilos, ensinando alto de muito importância para se conseguir uma vitória em natação que é, insistentemente, uma largada perfeita e rápida.

Osseo-Tônico

Calificante dos ossos.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

RANULFO OFERECIDO AO S. PAULO

UM NEGOCIO ESQUISITO O DO MEIA BAIANO

Ranulfo foi expulso do America. Foi expulso, porém, continua a ser atleta preso por contrato ao gremio rubro. De modo que, trabalha-se que desejando o America livrar-se de seu famoso crack, faça em torno do mesmo tamanho escândalo. Não compreendemos mesmo a atitude do gremio rubro, pois, fazendo o que fez, não poderá obter bom preço por sua mercadoria.

O caso Dimas, devia ter servido de lição. Todavia, não serviu. e agora, vemos o gremio de Campos Sales repetir a historia com Ranulfo.

OFERECIDO AO S. PAULO

Pelo que ouvimos Ranulfo já foi oferecido ao São Paulo. Este clube sempre desejou o seu concurso, daí a resolução dos rubros de oferecer-lhe o ex-meia da seleção carioca.

Se o tricolor paulista vai aceitar ou não o oferecimento, não se sabe. A verdade, porém, é que teve oferecido a ele um crack. E quem sabe, sem o proprio crack saber disso. Um caso, portanto, todo esquisito, este do meia Ranulfo.

O Calendário

Os clubes do Rio e de São Paulo, juntamente com a CBD, resolveram organizar um calendário. Pensavam há muito no assunto. Todavia, até bem pouco, nada de positivo haviam feito naquele sentido.

Agora, entretanto, tiveram peito e resolveram organizar o desejado calendário. E isto foi o bastante para dar margem a explorações sobre o assunto, falando-se, mesmo, em imposição dos clubes à CBD. Um absurdo, que não pode ser levado a sério por ninguém.

O calendário que só benefício trará para o nosso futebol e o seu prestígio no Brasil ou fora dele, foi organizado de comum acordo e obedecendo a todos os princípios hierárquicos. A prova maior, temos com o jantar, que, ontem, a própria CBD ofereceu aos pais de aqui e da paulista, pela solução feliz de um assunto que há muito já devia estar resolvido.

Vamos, portanto, louvar o que se fez e sentimo-nos justificados pelo fato de sabermos que já podemos afirmar que, no Brasil, também existe um calendário para o futebol.

A. T.

Informações sobre o Sul-Americano de Futebol

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O secretário da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Antonio Rottli, enviou uma nota à Liga Paraguai para saber se a entidade garantir-se encarregará da organização do próximo campeonato sulamericano de futebol que, segundo se anuncia, deverá se realizar em fevereiro do ano próximo.

Campeonato Porto-Alegrense de Futebol

FORTO ALEGRE, 1 (Asap) — Em continuação ao campeonato de futebol da cidade, jogarão sábado Nacional x Cruzeiro e domingo Grêmio x Renner. Estes jogos são de extraordinária importância para a tabela de classificações, principalmente para o Cruzeiro e o Grêmio, o primeiro por se encontrar na liderança e o Grêmio para continuar como esculdeiro dos atuais ponteiros, Cruzeiro e Internacional. Este último, aproveitando a folga, deverá exibir-se na cidade de Cachoeira do Sul.

PINHEIRO NÃO TREINOU, POREM DEVERÁ JOGAR

O zagueiro Pinheiro não participou do treino de ontem do Fluminense. Todavia, o fato não quer dizer que não atuará contra o Flamengo. Está sendo submetido a rigoroso tratamento, e Paes

Barreto alimenta fundadas esperanças de ver o famoso "crack" no seu posto no "clássico" das multidões domingo próximo.

DEPOIS DE TANTOS ANOS OBERDAN QUER MUDAR DE CLUBE

S. PAULO, 1 (Asap) — Oberdan, o veterano e dedicado guardião do Palmeiras e das seleções bandeirante e nacional,



Oberdan

do conquistar um elemento de real valor para o difícil posto, estando muito cotado entre os candidatos o nacionalista Furlan.

Mas, voltando a Oberdan, o ainda categorizado guarda-vaias, falando à reportagem de um matutino local, declarou que, "não tem mais ambiente no clube que defendeu por tantos anos, com dedicação e carinho". "Não posso mais continuar no Palmeiras". "Estou mesmo disposto a defender outra agremiação, pois ainda confio nas minhas possibilidades".

PASSE DE PEPE

O America pediu o passe de Pepe, pertencente ao Estudantes, da Argentina.

PASSE LIVRE

O America comunicou a Federação que desistiu do direito de tempo restante do contrato de Carlinhos, rescindindo o compromisso e concedendo passe livre ao jogador.

NOVOS AMADORES

Obtiveram inscrição, ontem, na F.M.F., Waldir Bastos Vaz, pelo Olaria e Renato de Abreu Santa, pelo Fluminense, ambos como amadores.

MALCHER FORA DO SORTEIO

Serão sorteados, hoje, os juizes para os jogos de sábado e domingo. Alberto da Gama Malcher não entrará no sorteio para o jogo America x Botafogo, por estar respondendo a inquérito.

Nem Bravo, nem Pepe

Botafogo e America contrataram craques argentinos para as suas equipes de profissionais. Bravo, veio para o alvi negro. Pepe para o America. Estes dois clubes vão jogar sábado, no Maracanã. Nenhum dos dois clubes lançará o seu novo craque, pois, só quando os mesmos tiverem adaptados as suas equipes, estrearão.

IPOJUCAN NOVAMENTE INDICIADO

OUTROS JOGADORES QUE SERÃO SUBMETIDOS A JULGAMENTO

Pela terceira vez consecutiva em três semanas foi Ipojuacan indiciado por desrespeito ao juiz. Nas duas primeiras o atacante do Vasco foi absolvido.

TRES DO BANGU

Também foram indiciados Zozimo, Zé Carlos e Zizinho, do

Bangu, todos por reclamarem decisões do juiz Carlos de Oliveira Monteiro, faltas que o Tribunal não pune, a exemplo de Castilho, Bigode, Ipojuacan, Ademir e Haroldo, no ultimo jogo Fluminense x Vasco.

IVAN E GAVILAN

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva indiciou o zagueiro Ivan, do America, por atitude inconveniente durante o jogo America x Bangu, procurando interceder em favor do goleiro Gavilan, no momento em que o mesmo era observado pelo juiz, demorando em repor a pelota em jogo. Mas, apesar de indiciado, o jogador Ivan não figura na relação publicada no boletim da Federação.

SEM CONDIÇÃO DE JOGO

Weber, do Madureira e Heber, do Canto do Rio, foram indiciados por terem atuado sem condição. Pelas mesmas razões foram indiciados os dois clubes, e mais o Botafogo, por atraso no inicio do jogo.

A sessão de julgamento está marcada para terça-feira.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 58 — Das 13 às 18 horas

ESQUERDINHA NÃO COMPARECEU

Araty e Ruarinho prestaram depoimento, ontem, no inquérito instaurado contra o juiz Alberti da Gama Malcher, ambos colocando o árbitro em situação difícil. O ponteiro Esquerdinha, que estava chamado para prestar depoimento ontem, não compareceu. O juiz Marcel Alves Maia deverá encerrar o inquérito depois de amanhã.

HOMENAGEM AO SENADOR RUY CARNEIRO

A A.A.B.C. fará, no dia 5 do corrente, em Cavalcanti, subúrbio da Leopoldina, uma solenidade no conjunto residencial dos bancários.

Para essas cerimônias, foi organizado o seguinte programa: 16 horas, inauguração do retrato do Sr. Presidente do I.A.P.B., sócio benemerito da A.A.B.C.; Inauguração da praça de esportes "Dr. Peixoto de Alencar"; 17 horas, Jogos: Volley-Ball feminino, "Taça Senador Ruy Carneiro", A.A.B.C. x Jacarepaguá T.C.; Volley-Ball masculino, "Taça Geraldo Nestor Lafont", A.A.B.C. x Jacarepaguá T.C.; Basket-Ball feminino, "Taça A. A. B. C.", Jacarepaguá T. C. x Madureira T. C.; Basket-Ball masculino, "Taça Dr. Peixoto de Alencar", A. A. B. C. x Jacarepaguá T. C.; 21 às 24, baile oferecido aos clubes irmãos.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA



SABADO

SANCHEZ SO' CHEGARA' HOJE

POSSIVEL A REALIZACAO DO TORNEIO

Interessados os grêmios do Departamento Autônomo na disputa de um certame "Extra" — Difícil apenas conciliar o interesse de todos os filiados — O Conselho de Representantes decidirá

A notícia da realização provável de um torneio entre os "grandes" do Departamento Autônomo, veiculada por nós em primeira mão, foi acolhida com sensação entre os grêmios filiados a esse órgão, alguns dos quais procuraram imediatamente o diretor-geral, sr. Benedito Serra, para saberem do que de verdadeiro existia na nota.

POSSIVEL A CONCRETIZACAO

De fato, o dirigente máximo do D. A., em palestra que manteve com o repórter, pouco antes do início do campeonato, manifestara sua intenção de fazer realizar um torneio entre os quatro principais colocados das três séries, certame esse que seria um grande incentivo para os concorrentes do campeonato. Na ocasião o sr. Benedito Serra lamentara mesmo a deserção de alguns clubes, que, pelo valor de suas equipes, estariam, por certo, classificados para a disputa do torneio, que desde então se afigurava sensacional.

NOVOS PROJETOS

Chegada ao conhecimento dos grêmios amadoristas a ideia do diretor-geral, aliás das mais felizes, algumas agremiações se interessaram vivamente pelo assunto, tanto que apresentaram ao sr. Benedito Serra novos projetos. Um deles é o que se refere à inclusão no Torneio "Extra" dos clubes que houvessem levantado os campeonatos amadoristas.

Tabletazo

Regulariza os intestinos

ARTIGUETE

Não faz muito tempo os argentinos berravam aos quatro cantos do mundo estrilando contra o "limpezo" que os colombianos estavam fazendo no seu futebol profissional. O que havia de bom, então, ia para o El Dorado!

Não sobrava nada!

Os platinos criavam e os colombianos arrecreavam.

Um típico "mercado negro". Passaram-se os anos. E a Argentina criou muitos valores "no mato". Fora os que regressaram a seus países.

Agora, todavia, a história apresenta-se em seu reverso.

Existe outro êxodo na tetrá de Peron.

Mas um êxodo que eles mesmos forçam.

Estão sendo vendidas todas as "fugas" do "soccer" irmão: mercado preferencial — Brasil.

Ofereceram, nos últimos dias, nos nossos clubes, cerca de um dezena de jogadores.

Destacamos-se principalmente: Arretti, Rubem Bravo, Pepe, San-tes, Colvente, e, ainda, Flório, Iraque no Torino, mas que os irmãos do Prata não querem de volta.

Enfim, resta a pergunta — a que se deve essa nova "limpeza"?

Afinal, para que eles gritaram tanto quando a Colômbia "contratou" a "moçada"?

Vale, então, repetir aquela "slogan" típico de Buenos Aires: "Hay que tener sangre a ser hombre..." mas isso para aguentar as mudanças de ideias dos platinos...

Outro projeto é o que inclui os grêmios que não disputaram o certame de 1952, mais os primeiros colocados do campeonato.

O CONSELHO DECIDIRA

O certo é que a iniciativa louvável do diretor-geral do D. A. encontrou eco, e na próxima reunião do Conselho de Representantes ela será por certo debatida. Querem os clubes um certame que sirva de incentivo para a disputa dos campeonatos, e nada melhor que um torneio que reúna as expressões máximas do futebol amadorista oficializado.

SOBRE A 2.ª DE PROFISSIONAIS

"Sou partidario da pretensão dos clubes"

O assunto dominante, nos círculos desportivos suburbanos, é a criação da 2.ª Divisão de Profissionais, pleiteada por alguns grêmios pertencentes ao Departamento Autônomo. Dada a importância que a questão encerra, procuramos ouvir a palavra do diretor-geral do Departamento Autônomo, sr. Benedito Serra, que nos fez as interessantes declarações que publicamos abaixo.

E' PARTIDARIO

Inicialmente, disse o nosso entrevistado: "Sou partidário da criação da Segunda Divisão de

O sr. Benedito Serra diz temer um fracasso, fundado nos exemplos anteriores. — No entanto, procurará ajudar os grêmios do D. A. em seus projetos

Profissionais, dado o incentivo que tal medida traria para os clubes que integram o D. A. Atualmente algumas agremiações estão descontentes, já que não podem criar a série "Especial", e, assim sendo, não vejo como se possa deixar de aceitar a pretensão desses clubes".

"PODERA FRACASSAR" Prossegue o sr. Benedito Serra: "Temo, porém, que venha a fracassar a Segunda Divisão, e para esse pressentimento vejo os exemplos do Del Castillo, Modesto, Fidalgo e outros clubes que somente prejuízos tiveram com o profissionalismo. Resta-nos

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, a rua Marques de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo

(segundo encontro) e Austria 2x2.

PERDEU 4 ENCONTROS: Suécia 4x0, Hungria 4x0, Alemanha Oriental 2 1/2 x 1 1/2 e Jugoslávia 3x1, conseguindo a média total de 56 por cento.

Os resultados individuais foram:

Eugenio German — 6 vitórias, 3 empates e 2 derrotas — média 68 por cento. José Tiago Mangini — 5 vitórias, 1 empate e 3 derrotas — média 61 por cento. Souza Mendes — 2 vitórias, 5 empates e 1 derrota — média 55 por cento. Flavio de Carvalho — 3 vitórias, 3 empates e 3 derrotas — média 50 por cento. Osvaldo Cruz Filho — 3 vitórias, 1 empate e 3 derrotas — média de 50 por cento. Fernando de Vasconcelos — 3 vitórias, 1 empate e 4 derrotas — média de 44 por cento.

Além desses resultados, obteve nossa turma uma série enorme de ensinamentos técnicos, com o contato com os maiores mestres do xadrez mundial.

Através dos jogos realizados e de análises feitas em conjunto com esses expoentes, armazenaram conhecimentos úteis, e que serão postos à prova no próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez a realizar-se em São Paulo, no mês vindouro.

Pelos resultados obtidos, pode-se avaliar o esforço feito pelos nossos representantes, a fim de elevar no conceito de outros países o nome do Brasil, servindo, também, para mostrar de quanto é capaz nossa gente no terreno enxadrístico.

Resta-nos ajudar a esses batalhadores em sua luta, e intensificar a campanha de difusão do xadrez no Brasil, a fim de incentivar novos elementos.

O exemplo de Eugenio German, que conta apenas 21 anos de idade, deverá servir de estímulo aos jovens de nossa terra, atraindo-os para o esporte do cérebro, cognominado também de ARTE DE CAISSA.

O BRASIL NAS OLIMPIADAS DE XADREZ escreve CARACIOLO



DELEGACAO DO BRASIL AS OLIMPIADAS DE XADREZ EM HELSINKI. — Da esquerda para a direita: Dr. J. T. Mangini — campeão carioca; dr. Souza Mendes, dr. Osvaldo Cruz Filho — chefe da delegação, Flavio de Carvalho, Eugenio German — campeão brasileiro e Fernando Vasconcellos.

Todos os esportistas brasileiros têm ciência dos brilhantes feitos de nossos representantes nas Olimpíadas de Helsinki.

Nossas vitórias e derrotas no futebol, natação, atletismo, equitação, box e polo-aquático já foram decantadas por toda a imprensa e rádio do País.

No entanto, em outra modalidade de esporte, o XADREZ, também conseguiu o Brasil projetar-se no cenário internacional.

Assim como no atletismo tivemos a glória de sagrar um campeão mundial, em xadrez conseguimos a proclamação pela F.I.D.E. de um MESTRE INTERNACIONAL.

Obteve esse título o jovem campeão brasileiro — Eugenio German, que conseguiu a média de 68 por cento, ultrapassando, assim, a exigida para o tabuleiro número UM das diversas equipes (60 por cento).

Esse resultado cresce de valor quando se sabe que somente outro enxadrista conseguiu, nessa ocasião, tão ambicionado título.

Sua atuação firme e brilhante permitiu ainda colocar-se em 5.º lugar no computo individual, entre 150 concorrentes, onde figuravam os maiores mestres do xadrez mundial.

Acrescente-se que esse resultado

é o primeiro conseguido por um sul-americano.

Chegando a Helsinki, após vencer obstáculos sem conta, e sem qualquer auxílio oficial, viu-se nossa representação classificada na turma mais forte, das três organizadas para as preliminares.

Assim mesmo, conseguiu grandes resultados, enfrentando as equipes da Noruega, Sarre, Suíça, Luxemburgo, Islândia, Grécia, Austria, Suécia, Alemanha Oriental, Jugoslávia e Hungria.

A seguir, conseguiu o primeiro lugar, na série em que foi classificada para a parte final do torneio, com uma diferença de cinco pontos do segundo colocado.

Os resultados obtidos pelo Brasil, nos encontros por equipe, foram os seguintes:

VENCEU 7 ENCONTROS: Noruega 3x1, Itália 2x1, Sarre 3 1/2 x 1/2, Suíça 2 1/2 x 1/2, Luxemburgo 4x0, Islândia 4x0 e Grécia 2 1/2 x 1 1/2.

EMPATOU 2 VEZES: Noruega

aguardar os acontecimentos, para ver em que ficarão as coisas. De qualquer maneira, não apresentarei qualquer obstáculo ao desejo dos grêmios do Departamento e, antes, procurarei auxiliá-los em suas pretensões".

Reune-es hoje a J.D.D.

A Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo estará reunida hoje para o julgamento de diversos processos, dos quais se destacam os rumores "casos" das pejejas Valim x Del Castillo e Valim x Anajé. A reunião promete sensacionalismo.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARCHEL
FLORIANO, 87

Irrompeu um incêndio nas cocheiras do Joquei Clube do Rio Grande do Sul

FORTO ALEGRE, 1 (Asap.) — Não fora a providencial falta de vento, e o incêndio que irrompeu, esta madrugada, nas cocheiras do Joquei Clube do Rio Grande do Sul teria resultados mais funestos, pois, o fogo, com grande intensidade, surgiu nas cocheiras onde estavam os animais do "Stud" S. Marcos, de propriedade de Marcos Vilela. Tudo ficou reduzido a cinzas, perecendo no sinistro quatro animais, entre eles dois potros.

DR. ARNALDO FEITAL

ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

Central x Polícia Especial

NITERÓI, 1 (Asapress) — Hoje, 1.º de outubro, dia consagrado aos viajantes do Brasil, será realizado, em Barra do Piraí, um encontro amistoso entre o quadro de profissionais do Central E. C. e o da Polícia Especial, do Distrito Federal.

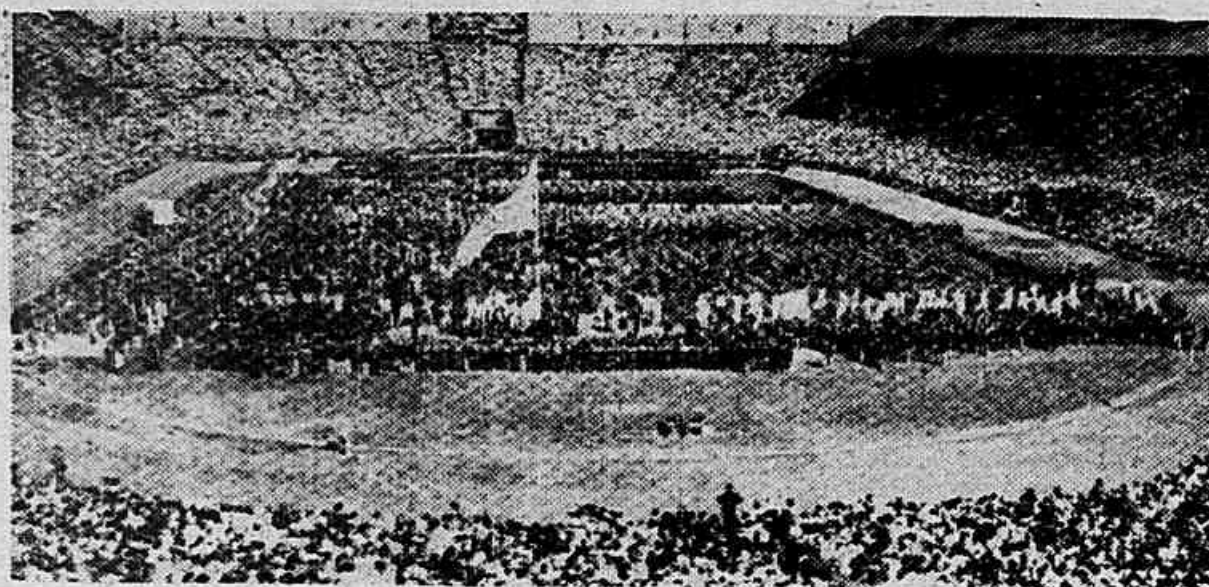
Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A SEGUNDA DA "MELHOR DE TRÊS"

O segundo encontro da série "melhor de três" entre as equipes de aspirantes do Dramático e Atilla, decisivo da série "Urbana", será realizado no próximo domingo, no campo de Sampaio Atlético Clube, às 9 horas.

COMO E PORQUE NASCERAM OS GRANDES ESTÁDIOS

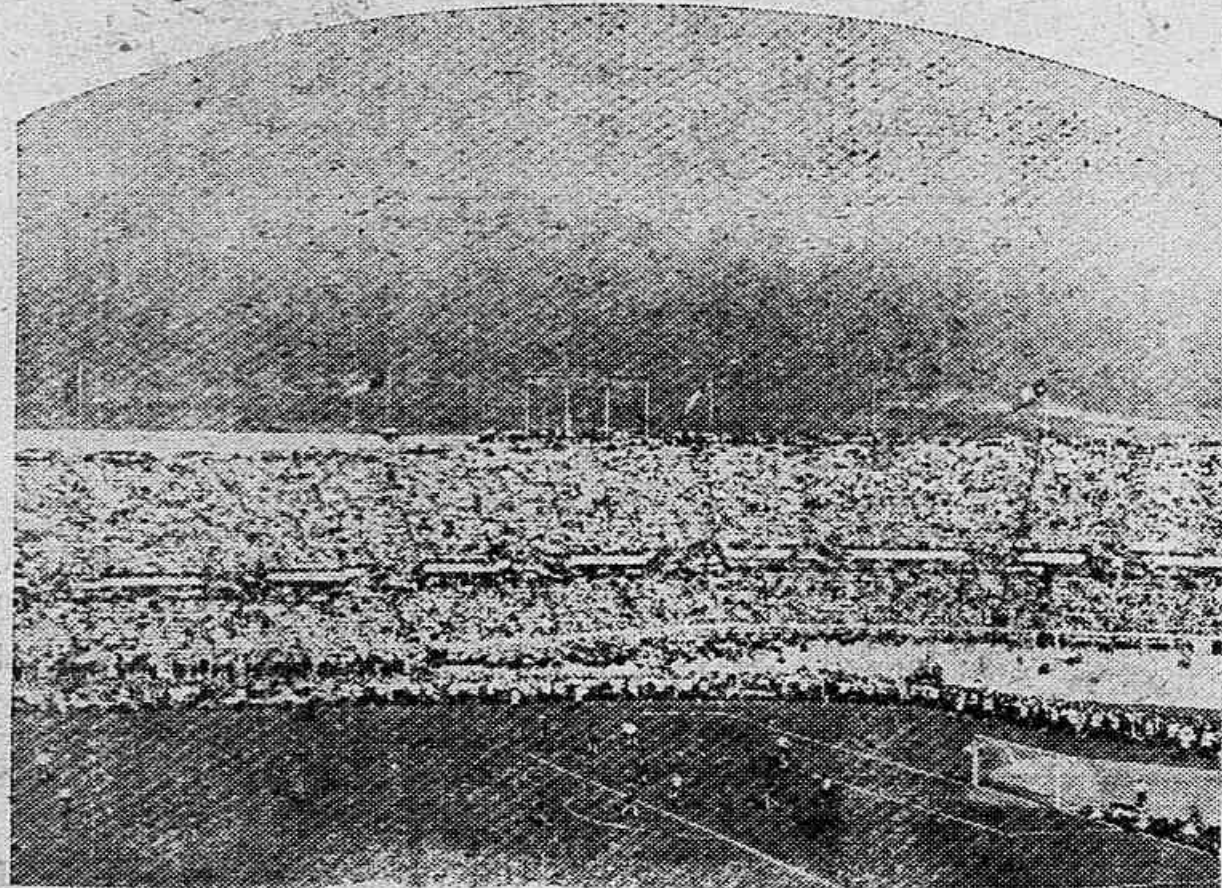


Wembley nos Jogos de 1948. Suas dependências regorgitaram

1 “E’ verdade que o Maracanã é grande assim mesmo?” — e a pergunta é sempre seguida pela apreensão de uma fotografia ou gravura estampando o nosso Estádio Municipal. “Claro! E por aí você nem imagina o que seja. Só mesmo vendo...” — invariavelmente, esta é a resposta. Uma resposta de bom brasileiro. Daquele que sabe ufanar-se das coisas de seu país. E, se alguém aumenta um pouquinho de vez em quando, se transforma o grande em enorme, não é por mal. E’ apenas o extravasamento do entusiasmo interior que surge, sempre, quando distantes, falamos da “terra”.

— (:) —
ASSIM era na Europa. Em qualquer parte que se fôsse. Helsinki, Paris ou Roma. Estocolmo, Oslo ou Frankfurt. No mundo todo. Dakar ou Laoba. Bastava haver perto um brasileiro, para haver a pergunta... Em si, o Maracanã é o maior veículo turístico de nossa terra. Sabiam todos disso, pois é a grande verdade. O turista antes de vir diz claro: “Vou passar as férias no Rio... Passear em Copacabana e visitar o Estádio da Copa do Mundo. Pois é assim que eles conhecem nossa grande praça: o estádio da Copa do Mundo...”

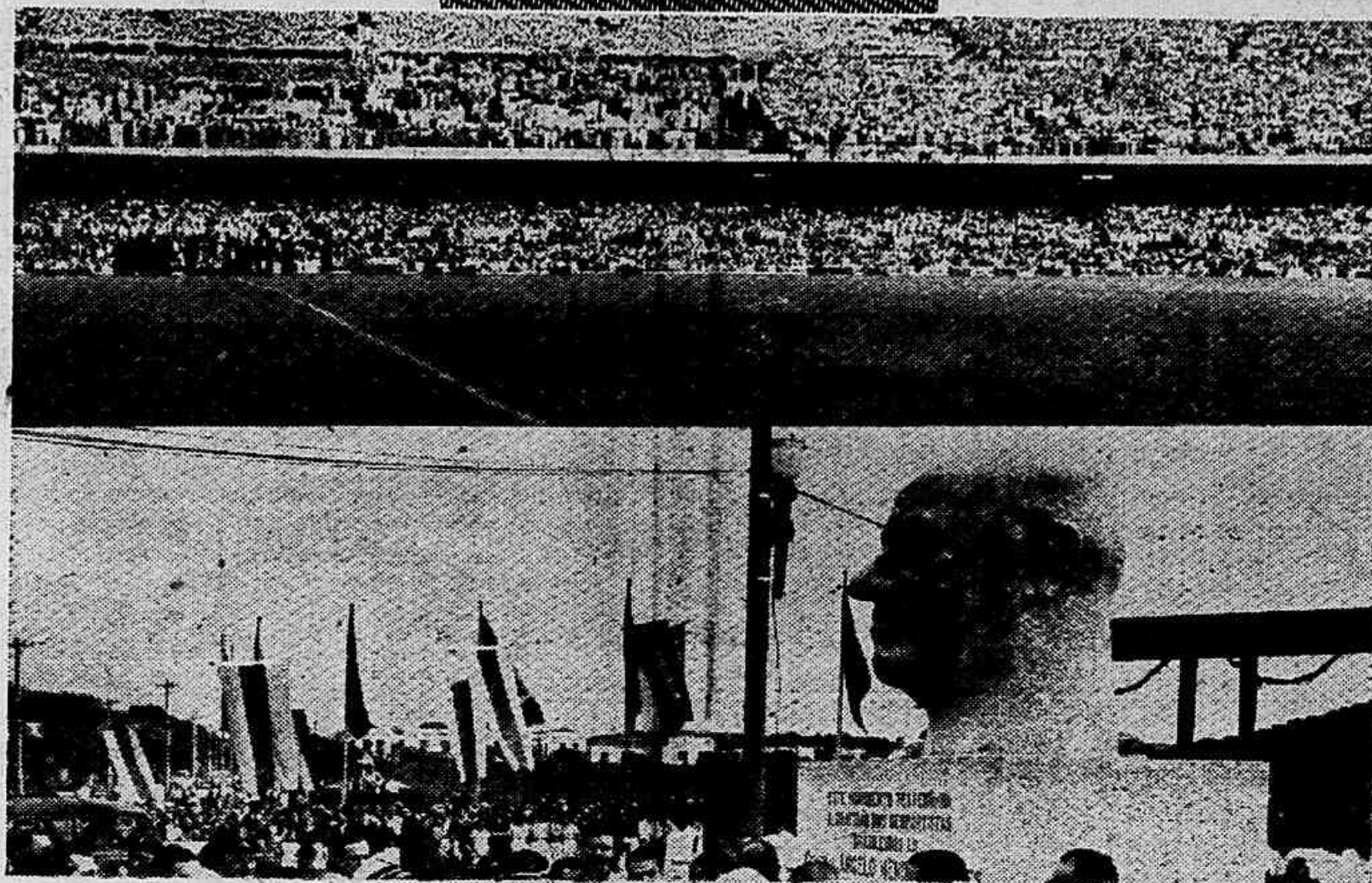
— (:) —
O MARACANÃ é o maior do mundo. Quanto a isso não há dúvidas. Antes dele, existiam outros. Mas agora já vão em segundo plano. O que não se nega é que, embora em ponto menor, existem no globo inteiro, estádios desportivos de grande envergadura. São o atestado material do valor do esporte.



Estádio Nacional de Santiago (80.000 pessoas)

O MARACANÃ É GRANDE, MAS PRECISA SER MAIOR — ESTOCOLMO, LOS ANGELES, ESTAMBUL E BUENOS AIRES INSCRITOS NO “GRANDE PÁREO” A QUE O BRASIL SE RECUSA E ONDE SERIA “BARBADA” DE QUATRO COSTADOS — MELBURNE E ZURIQUE, A ATUALIDADE — MAS VAMOS ACABAR COM A HISTÓRIA DO “NÃO TEMOS CONDIÇÃO” E TOCAR P’RA FRENTE — O JEITO, ★ ★ ★ ★ AGORA É CONSTRUIR, E DEPOIS PENSAR... ★ ★ ★ ★

de NEY BLANCHI



O Maracanã numa de suas grandes tardes. Em baixo o busto do seu grande criador, general Angelo Mendes de Moraes. O Maracanã já abrigou cerca de 300.000 pessoas numa só tarde (Brasil x Uruguai — “Copa do Mundo”).

3 **S**O’ SE pode deduzir uma coisa. Um bom estádio é a marca registrada do progresso desportivo de um país. Quem o possui, está por cima. Quem não tiver... bem, que ponha mãos à obra!

— (:) —
 O esporte, já se sabe, atualmente, é uma necessidade. Vai na alma dos povos. Seja qual for sua modalidade. Ele une países distantes, reata relações mortas. E chega a juntar americanos e russos...

— (:) —
NÓS, só precisamos acabar o Maracanã. E ele pronto, fará frente à qualquer, que outros países imaginem fazer. Pois, igual ou melhor, nos dias de hoje, é difícil fazer. Se fôr preciso um pretexto para reiniciar o trabalho, então vamos dizer: queremos as Olimpíadas de 60! E pronto! Não adianta dizer que o Brasil não tem condição para isso. “Que o povo não está preparado!” — dirão. “O que adianta é trabalhar” — responde-se. Com o estádio pronto então vamos pensar no resto. Atualmente, os grandes campos atléticos fazem o grande esporte. O de linhagem fina!

E se queremos reerguer definitivamente outros esportes, que não sejam o futebol, só mesmo com o Maracanã completo. Agora, o “porque” é uma Olimpíada, o que é muito importante.

— (:) —
A QUESTÃO, agora, já chega a ser de honra. Não pudemos fugir do “grande páreo” das Olimpíadas de 60. Tanto mais, depois do que se disse, se fez e mostrou em Helsinki. E, para que possamos estar presentes na “corrida”, resta tão pouco, que pode-se, inclusive, delinear em duas únicas palavras: boa contada Nada mais! Unicamente a boa vontade dos nossos paredros, dirigentes, ou “cartolas” que sejam. Unicamente a boa vontade dos nossos paredros, diga razão de existir: o Campeonato Mundial. Mas, frisemos, deu a razão de ser somente daquela parte atômica construída. Agora, completando-se a monumental estrutura, nada mais se estará fazendo que arrazoar algo maior e já cansamos de falar aqui o que... Os grandes estádios têm suas histórias completas e no Maracanã, ainda resta um capítulo a terminar...



Estádio Olímpico de Helsinki (60.000 pessoas). Du rante os XV Jogos Olímpicos esteve sempre lotado

2 **E**M TUDO isso, há um fator curioso: todos eles surgiram mirando um grande acontecimento atlético. Aliás, em esporte sempre foi assim. Basta se querer fazer algo de grande e a primeira coisa pensada é um grande estádio. Assim foi em Wembley, como foi em Roma, Berlim e Helsinki. E também em Santiago. Como será em Melbourne, Estocolmo, Buenos Aires, Los Angeles, Detroit, Zurich, Estambul, e outras cidades mais...

E’ a evolução quem dirá...

— (:) —
WEMBLEY nasceu para as grandes e tradicionais disputas internacionais de futebol entre a Inglaterra e a Escócia. Os olímpicos de Berlim e Roma, grandiosos e perfeitos, embora digam em contrário e se apontem resultados de fins políticos, surgiram em razão direta das Olimpíadas que estas cidades patrocinaram no passado. O Madison Square Garden veio por causa dos grandes torneios internacionais de box. As grandes disputas dos títulos mundiais. Santiago remodelou seu Estádio Nacional para o último Pan-Americano. Zurich está ajeitando sua grande praça para o Mundial de Futebol em 54. Melbourne arma-se para as Olimpíadas de 56. Ao final, Estocolmo, Los Angeles, Detroit, Estambul e Buenos Aires, aprestam-se para, brevemente, possuírem praças, uma maior que a outra — a luta pelo tamanho, — o que será fator de grande importância para o patrocínio dos Jogos Olímpicos de 1960. Portanto, o páreo está formado. O veículo? Construir grandes estádios em curto tempo... Igualzinho ao caso do Maracanã, para a Copa do Mundo.



Estádio Wembley (80.000 pessoas)

CAMPO GRANDE A. C., UM CLUBE QUE MARCHA



Modesto Rodrigues é um nome bem conhecido no futebol cácioa. Há anos vem sendo um "brago" no clube alvi-negro de Campo Grande

O Campo Grande A. C. é um dos gremios que aspiram a um lugar na Federação Metropolitana de Futebol. Mais propriamente, é um dos "cabeças" do movimento pela criação da 2.ª Divisão de Profissionais da entidade citadina, idéia que vai tomando corpo e não tardará em encontrar eco entre os grandes clubes da cidade, a menos que se faça sentir, na hora decisiva, o sentimentalismo ou a proteção aos gremios que durante muitos anos vem disputando sem qualquer proveito o campeonato da metrópole.

OS "DESLOCADOS"

Nasceu a idéia da formação da 2.ª Divisão de Profissionais, uma situação singular a que chegaram algumas agremiações pertencentes ao Departamento Autônomo. Sem possibilidades de acesso, sem qualquer incentivo para prosseguirem num ritmo de progresso, essas agremiações se viram na contingência de estacionarem. Permanecer no D. A. se torna, difícil, porque os certames amadoristas não oferecem os espetáculos que o público já exigente está a pedir. O Campo Grande, por exemplo, dispondo de um quadro social elevado, tem o dever de proporcionar a esse quadro social bons espetáculos. Por isso, arrematou os melhores atletas dos subúrbios, juntamente com outros gremios amadoristas. Sua despesa subiu muito, já que foi impelido à prática do chamado "amadorismo

O QUERIDO GRÊMIO DA ZONA RURAL DESEJA A CRIAÇÃO DA 2.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS NA F. M. F. — OS CERTAMES DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO NÃO CORRESPONDEM AS NECESSIDADES DOS "GRANDES" DO FUTEBOL SUBURBANO — UM BOM ESTÁDIO, COM CAPACIDADE PARA 10.000 ASSISTENTES — REFLETORES E AMPLIAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DA PRAÇA DE ESPORTES — RENOVACÃO DE VALORES, UM TEMA NUNCA ESQUECIDO — FARIA BOA FIGURA

marion", tendo de gratificar atletas para contar com boas equipes. As rendas de alguns jogos foram muito boas, pois tivemos pelezas da série "Rural" em que a arrecadação subiu a mais de 10 mil cruzeiros. Outros prêmios, porém, davam tremendos prejuízos, porque há clubes que, mantendo-se genuinamente amadoristas, ou por contingências financeiras ou por determinação de seus dirigentes, não estavam em condições de suportar uma concorrência com os "grandes".

A IDÉIA DA "SÉRIE EXTRA"

O Campo Grande, juntamente com o Rosita Sofia, Oriente, Cocatá e outros gremios do D. A., vinham pleiteando a criação de uma série "Especial", dentro do D. A., a qual abrigaria os clubes de melhores condições técnicas e materiais. Essa pretensão apoiada pela maioria das agremiações daquele órgão, foi vetada pela Assembleia da F.M.F. Daí, o nascimento da idéia da "2.ª Divisão de Profissionais", que viria solucionar o problema dos "grandes" do Departamento Autônomo.

O QUE É O CAMPO GRANDE

O Campo Grande A. C. foi fundado em 1939. Não é, pois, um dos mais antigos clubes do futebol amador. Entretanto, sua posição é das mais destacadas, podendo-se dizer que poucos clubes alcançaram a projeção dos alvi-negros. Seu quadro social é, atualmente de 800 associados contribuintes e 150 remidos. Se fosse criada a série "Extra" ou a 2.ª Divisão de Profissionais da F. M. F., esse quadro social atingiria os 3.000 sócios, no mínimo. O estádio do Campo Grande A. C. tem capacidade para 10.000 pessoas, com arquibancadas de cimento-armado, cobertas. O ritmo de construções não diminui, e agora

mesmo vemos a inauguração dos refletores e a dilatação das dimensões do campo. O Campo Grande é um dos clubes que melhor organização possuem no Esporte Amador. Sua diretoria é composta de elementos de destaque no esporte cácioa, estando na presidência, atualmente, o sr. Luiz Passos Soares, estimado desportista da população e longínquo subúrbio. A direção técnica da equipe está entregue a Modesto Rodrigues, um veterano e dedicado homem do esporte.

FEITOS EXPRESSIVOS

O Campo Grande estreou em certames oficiais, no ano de 1943, levantando os certames de amadores e juvenis do Departamento Autônomo. Em 1947, levantou o título de amadores, em 1950 venceu os campeonatos de amadores e juvenis da série "Rural". Em 1951, conseguiu terminar o certame daquela série no primeiro posto. Um clube coadunado, porém, aproveitando a desorganização então existente no D. A., conseguiu ganhar nos tapetes da J.D.D., quatro pontos que perdera licitamente na gramada. Ficou em igualdade de condições com o alvi-negro, e iria disputar com ele, em melhor de três, o título de série, mas o Campo Grande, desgostoso com os métodos utilizados pelo seu rival, resolveu renunciar à disputa, desistindo do campeonato. Em 1952, tendo sido vetada a criação da série "Especial", e na iminência de grandes prejuízos, resolveu não disputar o campeonato amadorista, a exemplo do Cocatá, Rosita Sofia e Rio.

RENOVAÇÃO DE VALORES

O Campo Grande, apesar de ter sempre em seu plantel elementos dos mais destacados do futebol suburbano, não se descuidou da renovação de valores, aproveitando os elementos que mais se destacam em suas equipes secundárias. Atualmente, integram seu escuadrão principal os seguintes "players": surgidos de sua equipe de juvenis: Simões, Wilson, Calixto, Samuel, Virote e Naldo, sendo que este último foi "feito" em Campo Grande, tendo integrado a equipe de aspirantes do Bangu. Voltou assim ao "ninho antigo". Ao lado desses futuros elementos, figuram veteranos como Marinho, Farrel, Tião, Chico e Luizinho, compondo um conjunto que está se armando perfeitamente, sob o olhar experiente de Modesto Rodrigues.

FARÁ BOA FIGURA

Com a rápida apresentação que fizemos do "arrasa-quarteirão", pode-se avaliar os "trunfos" que o Campo Grande A. C. possui para figurar com êxito na 2.ª Divisão de Profissionais da F.M.F., se esta for realmente criada. O que falta é um incentivo maior, pois força de vontade sobre os camograndenses, para atingir a um posto bem destacado no futebol cácioa,

como deseja ardentemente a legião de "fãs" do Campo Grande A. C.



Clínica de Senhores

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1613, — 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6367 — Res. 37-3301

A RAINHA DO C. P. M. O. C.

Vitoriosa, Maria de Lourdes Rodrigues, com 28.754 votos — Terezinha de Jesus Paz e Aldair Brasil Barthy completarão a sua "corte" — Grande baile de coroação no próximo sábado

O Centro Pró-Melhoramentos de Osvaldo Cruz, sociedade de Recreação — Esporte e Cultura — localizada neste subúrbio da Central do Brasil, acaba de le-

tre elas, como de fato aconteceu. Até determinada altura, Maria de Lourdes Rodrigues, Terezinha de Jesus Paz, Aldair Brasil Barthy e Lélia Bretas sustentaram luta igual. Quando, porém, se aproximou o final, a primeira delas levava nítida vantagem, impondo-se por expressiva diferença às suas competidoras.

CONFRATERNIZAM

AS CANDIDATAS

Embora estivesse em jogo um reinado, a luta transcorreu em ambiente de compreensão e acatamento. A finura foi sempre uma constante que caracterizou a primeira eleição para Rainha do Centro.

Votantes foi a soma de votos recolhidos e a apuração deu a vencedora 28.754 votos, sendo eleitas Princesas as artas. Terezinha de Jesus Paz e Aldair Brasil Barthy.

Terminada a apuração, em que muitos sonhos se estimaram no próximo afilhado de votos, passado o primeiro momento de decepção, um pensamento tomou conta de todos: concorrer para que a Rainha pleiteada tenha um reinado próspero, ganhando assim o Centro novo influxo e, em consequência, o recreativismo, o esporte e desenvolvimento cultural de Osvaldo Cruz.

O BAILE DA

COROACÃO

A vitória conquistada pela srta. Maria de Lourdes Rodrigues será comemorada festivamente. A direção do Centro tem e manira assinalá-la com solenidades de que avulta o baile de coroação, a realizar-se em sua sede no próximo dia 4, quando será então prestada, não só a soberana mas igualmente a sua corte, por todo o quadro social do querido grêmio, carinhosa homenagem.

A seção de Recreativismo deste matutino associando-se ao júbilo da família do Centro Pró-Melhoramentos de Osvaldo Cruz, deseja a Maria de Lourdes um reinado feliz.

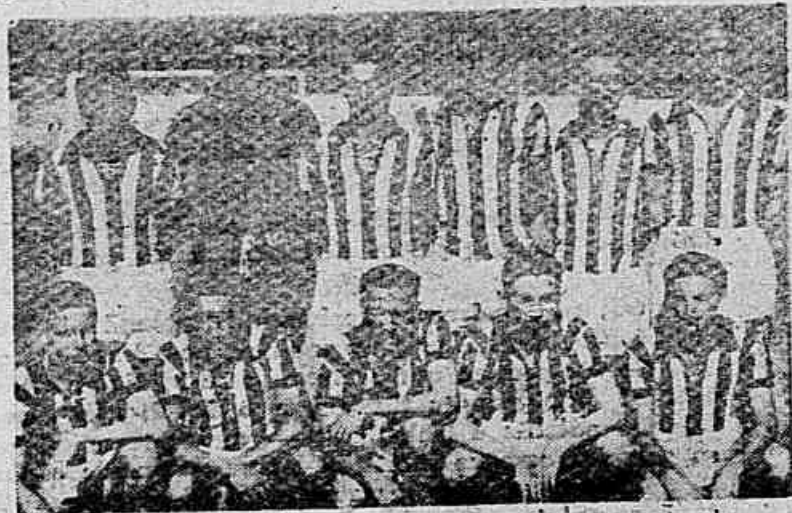
Senhorita Maria de Lourdes Rodrigues, Rainha do Centro Pró-Melhoramentos de Osvaldo Cruz

Logo de início o certame despertou inusitado interesse, movimentando todo o local, envolvendo uma legião de cabos eleitorais, que dobravam suas atividades visando a conduzir ao trono, para um reinado de um ano, uma figura que pudesse reunir a um tempo as qualidades requeridas pelo prestígio de grande agremiação já granjeado pelo Centro.

TRANSCURSO

EMPOLGANTE

Iniciada a competição, quatro candidatas forçavam a liderança do pleito, deixando entrever que a batalha final se iria ferir en-



Esta equipe do Campo Grande, obteve muitas glórias e arrastou multidões para os campos suburbanos. Muitos elementos desertaram, porque o alvi-negro não disputou o campeonato de 1952

Dentro desse palpitante tema, analisaremos a situação dos clubes que, encontrando-se como que "deslocados" dentro do Departamento Autônomo, pleiteam a ascensão ao profissionalismo, com a criação da Segunda Divisão de Profissionais na F. M. F. O primeiro clube focalizado é o Campo Grande A. C., a simpática agremiação da zona Rural, cujo perfil é traçado em linhas gerais na presente reportagem.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados

das 15 às 18 horas

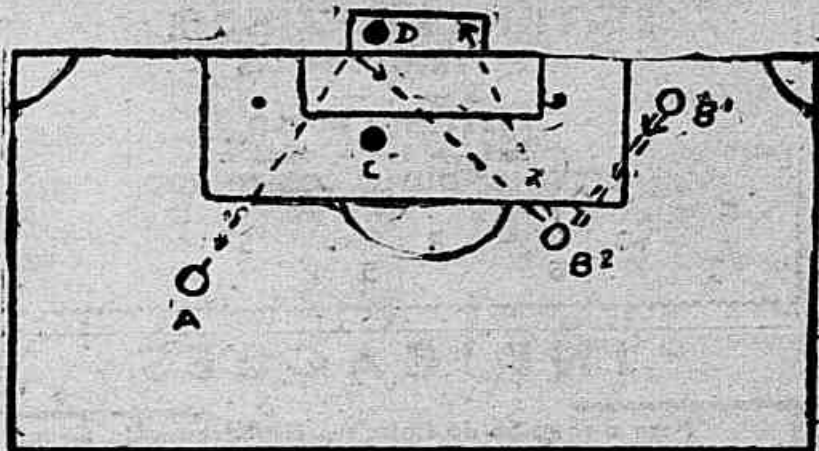
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Dr. Vasconcellos Cid

A GUA
INGLESA
GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

CURIOSIDADES

O "OFF-SIDE"



A regra n. 11 que trata do "off-side", se refere ao jogador que estando em posição ilegal no momento em que se iniciou a jogada, não pode ficar habilitado por si mesmo, no momento em que procura contato com o "balão", ainda que seja para passá-lo a um companheiro, que arremessará em "goal". O caso que mostra o gráfico é o seguinte: o jogador "A" atira ao arco e a bola bate na trave. O "B", que está em posição ilegal, corre da posição "B 1" para a "B 2", donde chuta e marca o tento. O "goal" não é válido, porque no momento em que "A" chutou, "B" encontrava-se atrás dos defensores contrários e portanto, impedido. Não se pode, pois, levar em conta o lugar em que o jogador recebe a pelota, mas sim o lugar em que ele se encontrava quando esta foi arremessada.

Os jogos olímpicos estiveram paralisados durante muitos séculos. Foi somente em 1896 que se restabeleceram, por iniciativa do barão Pierre de Coubertin. Nos primeiros jogos, os integrantes olímpicos dos EE. UU. pagaram do seu bolso as despesas da viagem e estada.

O campeão mundial de box meio-pesado Ray Robinson, já ganhou o suficiente para deixar bem a família. Possui um edifício na Setima Avenida em Nova Iorque, entre as ruas 123, 124, onde também é proprietário de uma barbearia, uma tinturaria e uma agência de publicidade. Possui igualmente dez apartamentos alugados e, em Cleveland, outro edifício e uma agência distribuidora de bebidas.

Em Milão, certa vez, o árbitro Dario Manuelli, atuando numa partida de suma importância, marcou uma penalidade fora da área — perigosa — contra o time local. Feita a barreira de praxe o juiz foi colocar-se, de lado, entre o arco e esta. O atacante encarregado da cobrança, fê-lo com grande violência e o couro, chocando-se contra o travessão, veio a cabeça do árbitro, indo daí para o fundo das redes "Goal" legítimo, sem regras para anulá-lo e S. S. confirmou-o. O caso é que o grêmio visitante ganhou de 1x0 — aquele "goal" — e ao final da partida, o "signori" Manuelli quase teve a "cabeça fatídica" arrancada, pelas "fans" desesperadas... (Do "Sport" — Milão)

AUMENTADOS OS JUIZES BRASILEIROS

Em sua reunião de ontem a Assembléa da Federação Metropolitana de Futebol resolveu aumentar de seis para oito mil cruzeiros mensais os ordenados dos juizes Tijolo, Melcher e Mario Viana. A Assembléa aprovou também um voto de pesar pelo falecimento do cantor Francisco Alves e um outro para o funcionário José Peixoto. Um voto de congratulações foi também aprovado pela feitura do colandário do futebol brasileiro. A ADEM foi solicitada licença para que o diretor de futebol possa ficar no tunel do Estádio ao lado do técnico.



A GAROTA DO SEU CLUBE

A NA LUCIA DE SANTA RITA, é o nome de nossa escolhida de hoje. Seu clube? — o FLUMINENSE, desde 9 de novembro de 1946. Aliás, no grêmio das Laranjeiras ela iniciou e espera encerrar sua carreira. Sua idade? — 16 anos. Um "brôto". Sua melhor marca? — 1m10 5/10, para os 100 metros; sem dúvida, um grande tempo. Inútil será dizer que ANA é tricolor de quatro costados. Quanto ao resto, seu maior desejo para o futuro é poder, também, defender as cores do Brasil em competições internacionais, oportunidade que, por motivos particulares, não teve ultimamente. Eis aqui um expressivo flagrante dessa que, sem dúvida, será a substituta de Pedade Coutinho em nossos tanques, brevemente.



A Federação Paraibana em falta com a C. B. D.

JOAO PESSOA, 1 (Asap.) — A Federação Paraibana de Futebol recebeu um ofício da C.B.D., comunicando que, em face do seu débito avultado, não poderá promover temporadas de clubes de outros Estados, até que salde sua dívida. Diante disso, não poderá a entidade local tratar, agora, da efetivação da Copa "José Américo", para a disputa da qual viriam vários clubes campeões do norte.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es. carro, etc. — Vacinas autogênas — Tubagens — Diagnósticos precoces da gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32.6000 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

PANZARIELO ABSOLVIDO

Reunido extraordinariamente, ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva absolveu: Mario Panzarieiro, zagueiro do Madureira e o massagista Floriano Manhães Barreto, do mesmo clube, tendo suspenso Otávio também do Madureira, por 5 dias, e convertido a suspensão em multa de Cr\$ 50,00.

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olímpio de Melo, 148
Telefone: 28-6546

E.V.A.
RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária:
Praça Mauá
Telefone: 43-4670

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas de Rio	Partidas de J. Fora	Partidas de Rio	Partidas de Cataguazes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
LINHA RIO-MARIANA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas de Rio	Partidas de Mariana	Partidas de Rio	Partidas de Muriae
15,05	15,05	6,25	6,00
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas de Rio	Partidas de Caratinga
2as. 5as. e Sab. 5,35	2as. 4as. e Sab. 7,15	5,30	5,30
LINHA RIO-POE' O NOVO		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas de Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas de Rio	Partidas de S. Lourenço
5,55	5,55	7,05	8,00
15,55	15,55		
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA			
Partidas de Rio	Partidas de Cambuquira		
6,40	6,40		

BISTURI, CARANAHY E IRISH STAR são boas chaves para os "bettings" da reunião de hoje no hipódromo da Gavea

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE, NA GÁVEA

1.º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00.

1 Euclides, E. Castillo 2 53
2 Quiron, J. Marchant 3 51
3 Emoaze, P. Coelho 1 40

2.º PAREO — às 14,55 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

1-1 Macanudo, E. Castillo 5 58
2-2 Balancin, J. Martins 3 53
3-3 Stamin, O. Macedo 4 53
4 Napoleão, R. Freitas Filho 1 53
5 Harem, A. Araújo 2 53
6 Minguinho, I. Pinheiro 3 53

3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Delba, B. Ribeiro 7 54
2-2 Mursa, D. Moreira 1 50
3 Mazy, L. Domingues 3 53
4 Nacelle, U. Cunha 6 44
5 Mandinga, J. Baffica 4 53
6 Dogarita, O. Macedo 2 52
7 B. C. D., P. Sousa 8 02

4.º PAREO — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Orient Express, E. Castillo 4 50
2-2 Punico, J. Marchant 1 50
3 Repentino, A. Ribas 5 50
4 Aferidor, A. Nahid 7 50
5 Chimbote, D. Silva 3 50
6 Paladim, Não corre 2 50
7 Nigromante, L. Mezardos 8 50

5.º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 Alpino, C. Moreno 4 50

2 Tarimbeiro, O. Castro 2 58
3 Bisturi, E. Castillo 3 58
4 Monetário, I. Pinheiro 8 54
5 Chumbo, R. Freitas Filho 9 54
6 Igino, L. Mezardos 11 58
7 Faroleiro, S. Lourenço 8 54
8 Cruzmaltino, Não corre 7 58
9 Pantagruel, B. Cruz 10 58
10 Charuto, A. Araújo 1 58
11 Ruy, P. Sousa 6 50

6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 Caranahy, J. Marchant 11 54
2 Junior, S. P. Ribeiro 2 52
3 Espadarte, Não corre 7 52
4 El Matachin, L. Rigoni 1 54
5 Luisiana, C. Moreno 8 50
6 Reuno, U. Cunha 9 50
7 Borris, W. Andrade 3 52
8 Cantinflas, S. Camara 4 52
9 Pilantra, D. Silva 12 54
10 Grão Vizir, B. Cruz 6 58
11 Gratal, A. Araújo 10 52
12 Ponche Claro, A. Aleixo 6 50

7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 Morceguito, O. Fernandes 4 52
2 Tapaju, A. Aleixo 1 50
3 Jeffy, U. Cunha 7 50
4 Contrabanda, P. Souza 3 48
5 Espadarte, P. Coelho 9 50
6 Brelero, C. Moreno 10 50
7 Grão Vizir, B. Cruz 2 58
8 Caors, L. Domingues 8 54
9 Mineapolis, J. Amaral 11 50
10 Vergel, S. Camara 6 50

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

3 — 1 — 5

"BETTING" DUPLO

3x1 — 1x4 — 5x1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1	4	1
3	1	5
6	5	2

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

EUCLYDES — QUIRON — EMOAZE
MACANUDO — HAREM — NAPOLEÃO
DELBA — NACELLE — MURSA
O. EXPRESS — PUNICO — NIGROMANTE
BISTURI — ALPINO — IGINO
CARANAHY — EL MATACHIN — LUISIANA
IRISH STAR — MORCEGUITO — JEFFY

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 3

DUPLAS

2.º PAREO — 14
3.º PAREO — 13
4.º PAREO — 12
5.º PAREO — 12

PLACES

2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 3
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 5

O QUE VAI PELO TURFE

Foi embarcada para São Paulo a égua Jocosu que tem um compromisso a cumprir domingo, em Cidade Jardim.

Vai ao Peru, onde no próximo dia 12, dirigirá o cavalo Habanero, no G. P. "Presidente da República", o habi brido L. Diaz, que está atuando no turfe bandeirante.

A égua Elida, não está mais aos cuidados de Mariano Salles.

Vai reaparecer o jóquei Benedito Ribeiro que vem de cumprir a pena que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas.

RESULTADO DE CORRÊAS

Audacioso tiro de Grisú — Vinha de péssima colocação e ganhou a puro trote — Resumo técnico

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º HUNTER PRINCE, A. Araújo 56
2.º Petit-Savoyard, J. Portilho 56
3.º Fiel, P. Fernandes 56

Jacarandá-Assu, B. Cruz, 56; Mistico, L. Lins, 56; Lufan, J. Tinoco, 56. Não correu — Gonguê.
VENCEDOR (5) — Cr\$ 47,50.
DUPLA (23) — Cr\$ 15,00.
DIFERENÇAS — Três corpos e meio corpo.
TEMPO — 78".
PROPRIETÁRIO — Stud Vinte de Janeiro.
TREINADOR — C. Gomes.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 241.550,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º D. INDALECIA, E. Silva 56
2.º Quatro Fontes, J. Baffica 47
3.º Mico, M. Tavares 58

Cainana, L. Leite, 46; Abunad, L. Lins, 47; Lex, E. Fonseca (cain), 52. Não correram — Cherife, Coletiva e Adrienne.
VENCEDOR (1) — Cr\$ 10,00.
DUPLA (13) — Cr\$ 19,00.
DIFERENÇAS — Quatro corpos e cinco corpos.
TEMPO — 101" 4/5.
PROPRIETÁRIO — Stud Bandeira.
TREINADOR — C. Souza.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 221.290,00.

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º EL ZORRO, L. Lins 52
2.º Balsamo, A. Rosa 52
3.º Itussu, A. Araújo 55

Flezelá, M. Chirino, 54; Jambel, L. Domingues, 52; Lightning, S. Lourenço, 55; Upa, R. Urbina, 53. Não correram — All Fouce e Boca Linda.
VENCEDOR (8) — Cr\$ 23,50.
DUPLA (24) — Cr\$ 31,00.
DIFERENÇAS — Três corpos e dois corpos.
PROPRIETÁRIO — Stud R. Claro.
TREINADOR — E. Pereira.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 311.780,00.

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º REPENTINO, A. Ribas 56
2.º Paladim, B. Cruz 55
3.º Unanilo, A. Vieira 55

Futurista, L. Lins, 50; Avecula, P. Tavares, 52; Esporte, R. Urbina, 55; Heliata, W. Lima, 55; Moreno Piosa, L. Domingues, 52. Não correu — Fair Copy.
VENCEDOR (7) — Cr\$ 25,50.
DUPLA (24) — Cr\$ 43,50.
DIFERENÇAS — Pescoco e cabeça.
TEMPO — 79".
PROPRIETÁRIO — Haras Fonte Limpa.
TREINADOR — W. Costa.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 277.980,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º PILANTRA, R. Maia 54

"FORAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "foraits":

4.º Páreo — Paladim
5.º Páreo — Cruzmaltino
6.º Páreo — Espadarte

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 14,30, hora em que será disputado o primeiro pareo.

DR. CAPISTRANO

CHURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

2.º Cracovia, A. Ribas 56
3.º Olinda, L. Lins 47

Fundamento, A. Araújo, 58; Sapê, J. Portilho, 54; Letrado, J. Baffica, 47; Fogo Bravo, M. Chirino, 60; Balaarte, N. Pereira, 55; Pacalano, R. Urbina, 56; Odair, B. Cruz, 56.
VENCEDOR (10) — Cr\$ 216,00.
DUPLA (14) — Cr\$ 73,00.
DIFERENÇAS — Pescoco e meio corpo.
TEMPO — 101".
PROPRIETÁRIO — A. S. Pena.
TREINADOR — S. Moraes.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 312.820,00.

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º MAURINHO, A. Araújo 51
2.º Araruama, J. Portilho 52
3.º Clarinha, L. Lins 49

Coromy, A. Aleixo, 51. Não correram — Tejuapapo e Baguassu.
VENCEDOR (6) — Cr\$ 28,00.
DUPLA (44) — Cr\$ 21,50.
DIFERENÇAS — Três corpos e dois corpos.
TEMPO — 77". (Record).
PROPRIETÁRIO — J. C. Godoy.
TREINADOR — G. W. Santana.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 243.520,00.

7.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00

1.º GRISU, A. Rosa 54
2.º Ojeriza, L. Lins 53
3.º Pelotão, J. Portilho 52

Icaro, M. Chirino, 58; Adrienne, J. Baffica, 47; Bruce, M. Coutinho, 60. Não correram — Lumen, Oriente, Statano, C. G. T. e B. C. D.
VENCEDOR (4) — Cr\$ 20,50.
DUPLA (24) — Cr\$ 71,50.
DIFERENÇAS — Três corpos e meio corpo.
TEMPO — 78" 2/5.
PROPRIETÁRIO — Z. T. Menezes.
TREINADOR — A. Rosa.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 255.400,00.
MOVIMENTO GERAL
Cr\$ 1.446.000,00.
PISTA — Areia pesada.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA EXTRAORDINÁRIA

QUINTA-FEIRA — 2 DE OUTUBRO

Com um "betting" duplo acumulado na importância de

Cr\$ 197.548,00

(Cento e noventa e sete mil e quinhentos e quarenta e oito cruzeiros)

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.

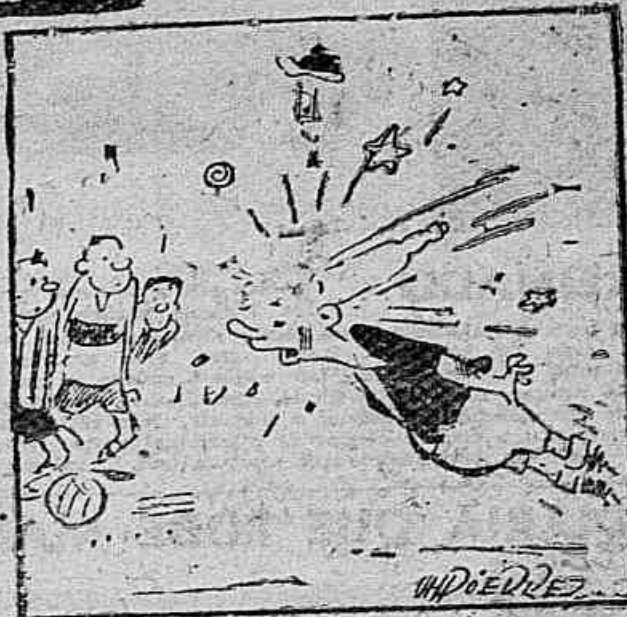
Av. 12 de Maio, 23 — 4.º, sala 432 — Tel. 42-6230
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 18 horas em diante
Tels.: 30-9434 e 30-4599

esportivas



MR. BARRUCK.



NA ESCOLA:

Impertigado, jactancioso, e verborrágico, sentenciou o professor:

— Sim, meus queridos meninos: onde Atila pisava não crescia mais erva.

E o Joãozinho curioso perguntou:

— Então Atila foi goleiro, fessô?

— Oh! Mais que asneira grossa! Por que diz isso, menino?

— Ué! eu já arreparei que in todos os campos de futebol, fessô, no lugar onde estão os goleiros, nunca nasce grama...

O MELHOR LUCRO...

O pintor inglês Alfred Munnings, explicou a um jornalista por que se havia negado a pintar um quadro com o cavalo ganhador do Derby: "Os impostos sobre a renda são tão elevados que a melhor maneira de fazer dinheiro com cavalos é apostar em suas patas, e não pintá-los".

GOLEADA MOVIDA A CERVEJA...

Num povoado inglês perto de Sandringham, o dono de um bar prometeu à equipe local de futebol obsequiá-la com onze litros de cerveja por "goal" que fizesse no "time adversário", proveniente de um povoado vizinho. Por seu turno, um taberneiro deste lugar fez idêntica promessa a seu quadro. O resultado da partida foi o mais estapafúrdio: 24x23 "goals".

UM CONVITE "SINCERO"

E no final de uma reunião havida na residência do milionário Hopkins, o boxeur Joe Louis foi aclamado para dizer alguma coisa.

— Que fale; que cante — disseram de todos os lados.

E o negro, então campeão de box, preparou-se e disse:

— Senhoras e senhores: não falarei porque não sei falar; não cantarei porque não sei cantar; mas sei boxear e terei muito prazer em fazê-lo com qualquer pessoa que o deseje.

XADREZ FILOSOFADO...

A vida é um TABULEIRO DE XADREZ. Nós somos os PEÕES e o dinheiro é o Rei.

As CASAS BRANCAS representam o ordenado a receber e as CASAS PRETAS as dívidas a pagar.

No jogo da vida procura-se, constantemente, o DOMÍNIO DO CENTRO, que é ter mais a receber do que a pagar.

Isto, porém, é bastante difícil, porque o dinheiro anda sempre a CAVALO.

Para conseguir MELHORAR A POSIÇÃO, é necessário um aumento de ordenado e, para isto, nos dirigimos ao nosso chefe, o que significa um ATAQUE AS TORRES.

Se a pretensão é recusada, chama-se PERDER UM TEMPO.

Se recebemos o aumento, GANHA-SE A QUALIDADE.

Geralmente, ao conseguir-mos um aumento, tratamos de assumir um compromisso de valor equivalente (compra de rádio, etc.). Isto chama-se TROCA.

Como no jogo de xadrez, também na vida há a POSIÇÃO MELHOR e a POSIÇÃO INFERIOR.

Enquanto solteiros somos PEÕES LIVRES.

Chegando a uma certa idade e não tendo casado, somos chamados PEÕES PASSADOS.

Acontece, às vezes, que, embora sendo PEÕES PASSADOS, não chegamos a OITAVA CASA, devido a um BLOQUEIO.

Quando uma DAMA põe em XEQUE a nossa liberdade e não temos uma BOA DEFESA, vem o BISPO e nos dá o MATE.

Somos, chamados, então, PEÕES EM CADEIA.

Após casados, OCUPAMOS A COLUNA dos homens sérios.

Há muitos homens casados que gostam de fazer o ROQUE. Às vezes porém, o seu jogo é DESCOBERTO.

No jogo de xadrez, dão-nos, com facilidade, vários XEQUES, porém, no jogo da vida ninguém nos dá sequer um cheque.

E' por isso que eu gosto mais do jogo de xadrez, porque recebe-se mais XEQUES e quando se está em POSIÇÃO INFERIOR, pode-se iniciar NOVA PARTIDA, o que não é possível no jogo da vida.

OFICINA MEYER

J. BARRANCO
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gas e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. MEYER, 5 — Tel.: 29-2916

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

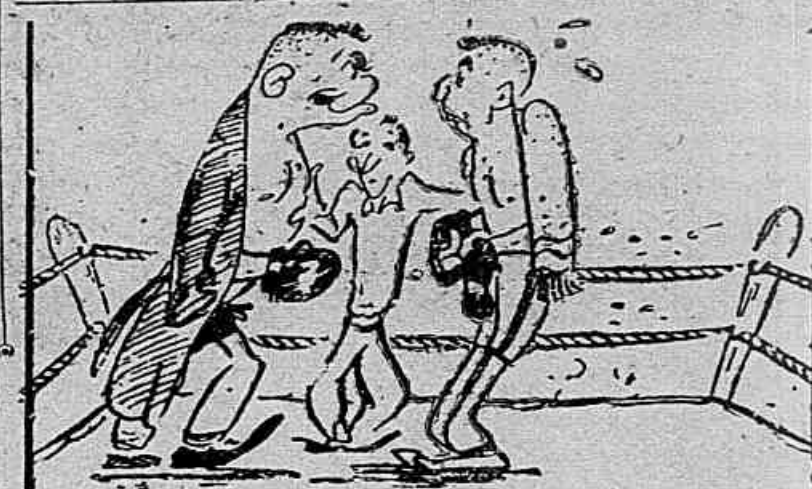
Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
3.º, 4.º e 6.º, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

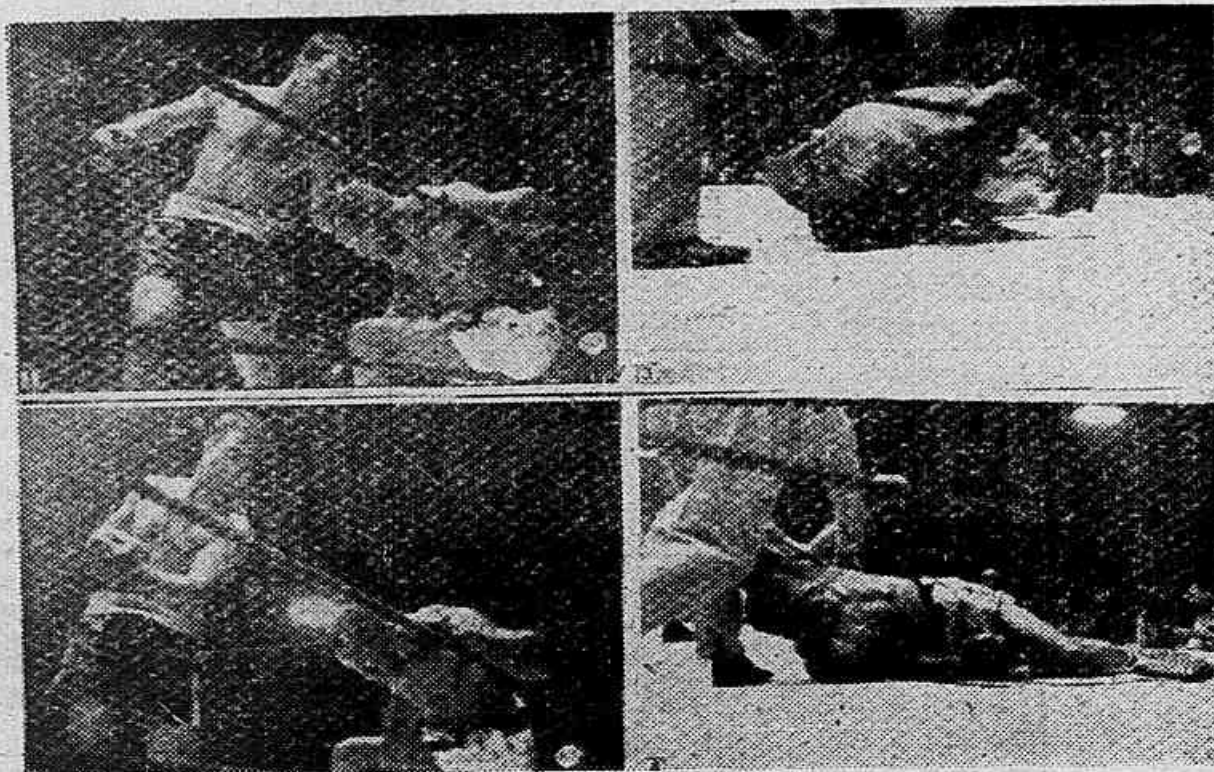
— Então disseste aos jornais que me derrubara logo, hein?!



— Ele está com a obsessão de ficar famoso sob uma baliza. Agora, não lhe importa a forma...



E, por estranha coincidência, toda vez que o Vasco joga no Maracanã, os altos-falantes bradam continuamente: "Cavalheiros, não pronunciem palavras obscenas; uma senhora pode estar sentada ao seu lado..." — Pof que será?...



O FIM DE UM REINADO...

Esta sensacional sequência do INP, mostra-nos a maneira pela qual Jersey Joe Walcott perdeu seu cinturão de campeão mundial de pesos pesados para o italo-americano Rocky Marciano. Por ordem, vejamos: 1) Após um impacto violento, que levou Joe às cordas, Rocky tem sua grande oportunidade, apressando-se em aproveitá-la com uma potente canhota, que envia à cabeça de seu rival. 2) Jersey, sentindo claramente o violento ataque, mantém-se, ainda, apoiado nas cordas, enquanto Marciano prepara-se para o "punch" de misericórdia. 3) Afinal o nocaute. Não resiste o campeão negro, indo definitivamente à lona, enquanto o árbitro conta. 4) Paradoxalmente, Walcott perdeu o reinado já inconsciente, sendo auxiliado pelo árbitro que ajuda a levá-lo até seu "corner".

UMA INTERMEDIÁRIA QUE PODE MANDAR...



A Grande Prova Automobilística Ricardo Jafet — Deverá realizar-se no próximo dia 9 de novembro a Grande Prova Automobilística Ricardo Jafet — Segunda Ginkana Automobilística de Avenida Atlântica. A prova, desde já, está com seu êxito assegurado, sendo inúmeros os prêmios a serem oferecidos aos vencedores. Na gravura, um flagrante, que já se tornou peculiar nas ginkanas e que, justamente trazem a parte curiosa, e, porque não dizer, um tanto brasileira: o saborito de uma cafézinho servido à beira da estrada.

OS DOIS ARTÍFICES DA VITÓRIA



A ausência de consagrados atletas do fundismo carioca, sem absoluto não obscureceu a vitória espetacular de Sebastião Mendes, o atleta "colored", surgido no esporte-base, há um ano, na mesma corrida, em que este ano se sagrou vencedor. Bastará atentarmos para o bom tempo de 23m e fração, e confrontarmos com os 26 e fração de Caetano Felipe, no mesmo percurso, no ano passado. Sebastião Mendes, é de fato a maior revelação do ano, no atletismo, um atleta que despoja para um futuro risonho e que trará muitas glórias ao Brasil. Com seus 19 anos, já arquivou um apreciável número de medalhas, assim como encaminhou ao rubro-negro alguns troféus valiosos, culminando com esta copa "Getúlio Vargas", obtida no último domingo. Vemos na foto acima, o vitorioso defensor do Flamengo com o seu dedicado treinador, o veterano Rosalvo Ramos, que tantas e tantas glórias deu ao esporte brasileiro.

Na gravura vemos a intermediária atual do Flamengo, formada por: Jadir, Dequinha e Jordan. Todavia, é possível que esse trio venha a ser alterado, com a inclusão de Beto no posto de Jordan. Tal coisa, ficará definida, pelo menos até amanhã. Enquanto isso, esses três ainda são os titulares.